FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 257

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Acentua-se a pressão dos grupos católicos

na crise política do Vietnam

SAIGÃO, 7 — (F. P.) — A despeito das tentativas de conciliação do chefe do Governo relativamente ás autoridades religiosas, a pressão dos grupos católicos acentua-se de dia para dia, na crise política vietnamiana. O primeiro-ministro, dr. Phanhuy Quat, conferenciou ontem com o delegado apostólico, mons. Palmas, e com o arcebispo de Saigão, mons. Nguyen-Van-Binh.

VIOLENTOS INCIDENTES

Registaram-se no sábado á noite os primeiros incidentes violentos, na bairro popular de Truong-Minh-Giang. Grupos de católicos atacaram dois agentes da Polícia, incendiaram o carro destes e feriram-nos gravemente.

Ontem, foram organizadas muitas manifestações nos bairros católicos da capital. Os padres refugiados do norte falaram, na praça publica, aos fiéis que empunhavam cartazes pedindo a demissão do dr. Quat. Quando os agentes tentaram apreender aqueles cartazes, houve disturbios.

A uns 30 quilómetros de Saigão, na estrada para Dalat, grupos de católicos, armados com cacetes, interromperam a circulação. Também foi cortada a estrada para o cabo St-Jacques, mas, esta, parece, por elementos vietcongs.

TRÊS MORTOS E QUATRO FERIDOS, VÍTIMAS DA EXPLOSÃO DE UMA GRANADA

Explodiu ontem, á noite, uma granada próximo da igreja católica da Praça de Hong Bang, no bairro chinês de Cholon, tendo morrido três pessoas e ficado gravemente feridas quatro.

O caso parece estar relacionado com os incidentes de carácter religioso que se multiplicaram durante o fim de semana na região de Saigão.

Hoje, os católicos, a despeito dos convites á moderação, decidiram manifestar-se novamente.

Violento incêndio na Venezuela

CARACAS, 7 — (F. P.) — Um violento incêndio destruiu, ontem de manhã, em Guacara, a 400 quilómetros de Carcas, os depósitos da fábrica de papel da Venezuela, causando prejuízos calculados em 450 000 dólares.

O sinistro pode ter sido motivado por um curto-circuito, mas as autoridades não põem de parte a hipótese de um acto de sabotagem.

Estas quatro gibraltinas vão disputar o concurso de «Miss Mundo» e os seus méritos estão á vista. A Espanha protestou contra a entrada de Gibraltar no concurso, por motivos que nada têm evidentemente que ver com a estética. Apenas política... Aqui ficam para a história os nomes das mais belas e animosas raparigas de Gibraltar de 1965 (da esquerda para a direita): Maria Arnão, de 20 anos, enfermeira, Muriel Iacon, de 19 anos, professora, Janet Hoyce, empregada de estabelecimento, e Margot Pons, de 19 anos, caixeira de livraria. A vencedora irá a Londres.

O SUDÃO

ESTABELECERÁ HOJE AS LIGAÇÕES COM O MUNDO EXTERIOR — admite-se em Adis Abeba

ADDIS ABEBA, 7 — (R.) — Espera-se que as ligações de Kharthoum com o mundo exterior sejam restauradas hoje, a seguir a uma greve dos operadores de telecomunicações, que cortou todos os contactos telefónicos, telegráficos e de avião com o Sudão, no sábado.

Fontes afectas á embaixada sudanesa nesta capital relacionaram a greve com a descoberta recente de grandes quantidades de armas no leste do Sudão. Inicialmente, pensou-se que as armas se destinavam a ser passadas através da fronteira da Etiópia para os insurrectos da Eritreia. O Governo do Sudão resolveu, aparentemente, mais tarde, que elas se destinavam a forças oposicionistas sudanesas.

DEVEM SER CONHECIDOS HOJE OS RESULTADOS FINAIS DAS ELEIÇÕES

Entretanto, o Governo sudanês de Serr El-Khatim Khalifa encontra-se há menos de uma semana demissionário. Khalifa chefia provisóriamente o Governo até o novo Parlamento se reunir em sessão, em 10 de Junho, a seguir ás recentes eleições gerais.

Devem ser conhecidos hoje os resultados finais das eleições.

Ontem anunciou-se que o Governo estava a estudar medidas de emergência, incluindo uma revisão imediata das condições de todos os trabalhadores.

É INCERTO O LOCAL ONDE AMARARÁ A «GÉMEOS»

POR SE TER AVARIADO UM COMPUTADOR DE ORIENTAÇÃO

HOUSTON (Texas), 7 — E' incerto o ponto do Atlantico onde amarará hoje a nave espacial «Gémeos 4», por causa de um computador de orientação avariado impedir os cosmonautas americanos James McDivitt e Edward White de controlarem manualmente a reentrada na atmosfera terrestre.

A primeira avaria nos sistemas de aparelhagem da nave, desde que a missão principiou na ultima quinta-feira, ocorreu subitamente, na noite passada, quando o computador a bordo parou na posição de «ligado».

Entretanto, o director da missão Christopher Kraft, disse que não havia absolutamente qualquer perigo para os cosmonautas. Regressarão á Terra por meio do mesmo método, balistico utilizado com êxito em todos os seis voos «Mercurio», de um só cosmonauta.

Se a avaria não estiver reparada durante as horas finais do voo de quatro dias, os «Gémeos do espaço» poderão não amarar no ponto preciso no Atlantico, a cerca de 700 quilómetros a sudoeste das Bermudas, onde o principal barco de recolha, o porta-aviões «Wasp» os espera.

UMA VIAGEM VERTIGINOSA DE 17 MINUTOS ATRAVÉS DA ATMOSFERA

O computador deveria fornecer aos cosmonautas informações sobre o angulo exacto a manter durante a reentrada, permitindo-lhes compensar quaisquer erros ligeiros na manobra com os retrofoguetões — os travões espaciais. Após os foguetões serem disparados, e se o computador não trabalhar, não haverá «contrôle» da nave espacial, quer do centro terrestre, quer dos cosmonautas.

Os planos prevêem ainda que a «Gémeos 4» amarará no oceano por volta das 18 e 13 (hora de Lisboa), após uma viagem vertiginosa de 17 minutos através da atmosfera.

AS CONDIÇÕES EM QUE SE REALIZARÁ A AMARAGEM

No fim do segundo voo espacial mais demorado da história — 62 órbitas em quase 98 horas — McDivitt e White depararão com uma carpete vermelha, colocada em sua homena-

(Continua na 15.ª página)

28 PÁGINAS

HOJE
DESPORTOS
OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

Problemas do Homem (4)

por Barahona Fernandes

Terminou o ciclo de colóquios de discussão das conferências promovidas pela Fundação Gulbenkian sobre «Imagem do Mundo e problemas do Homem».

A maioria das perorações e todo o diálogo final tiveram um cunho filosófico altamente tecnificado para os podermos comentar neste lugar.

Como disse no final o dr. Azeredo Perdigão, o resultado da iniciativa foi positivo, despertando o interesse de algumas centenas de pessoas e avivando temas que nos situam perante as opções decisivas do nosso tempo.

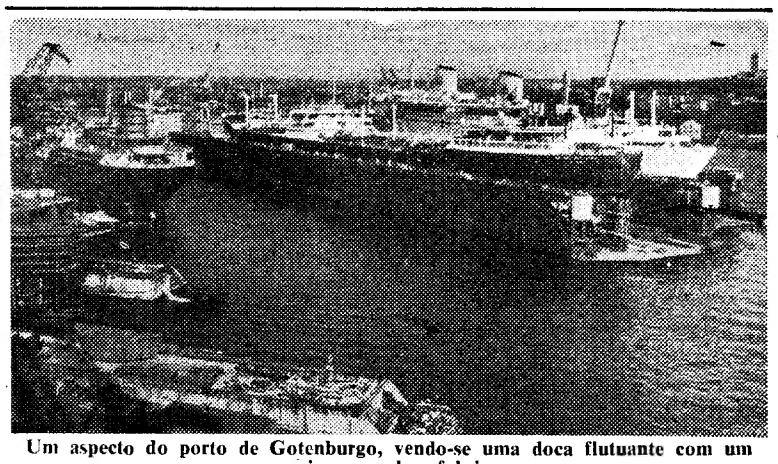
Projecta-se prosseguir na iniciativa e esperemos que se possam ouvir também vozes de outras cor-

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

Erhard expôs linhas gerais da política de Bonn

(LER NA PÁGINA 15)



Um aspecto do porto de Gotenburgo, vendo-se uma doca flutuante com um navio a receber fabrico

A construção naval representa o maior valor (80 por cento) da exportação sueca

Dois estaleiros suecos de construção naval, que se incluem entre os maiores do Mundo, associaram-se com a Lisnave para a construção e exploração do estaleiro português da Margueira, comparticipando não só com os seus capitais mas com a sua experiência técnica, que é sem dúvida uma das mais longas e das mais apuradas da Europa. Uma visita a esses estaleiros, o de Eriksberg e o da Kockums, o primeiro localizado em Gotenburgo, no belo estuário do rio Göta, e o segundo em Malmoe, o grande porto do Báltico, habilita-nos a fazer uma ideia aproximada do que será, dentro de dois breves anos,

(Continua na 13.ª página)

A TRAVERS LE MONDE PAGE 10
WIDE WORLD PAGE 11

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A ENTRADA DO NOVO BISPO

A cidade de Viseu esteve ontem em festa para receber o novo bispo, D. José Pedro da Silva. Em destaque os elementos oficiais que, a começar pelo governador civil que o fora receber aos limites da diocese, se apressaram a manifestar ao novo prelado os seus respeitos. Choveu durante todo o dia, mas nem assim a recepção deixou de ter esplendor; e a Camara Municipal, com seu presidente, as associações religiosas e instituições civis incorporaram-se no cortejo que acompanhou o bispo á Sé, depois de paramentado na igreja do Carmo. No cortejo, soldados de Infantaria 14, filiados da M. P., uma lança da Legião Portuguesa, colégios, os seminários. Na Sé catedral que esse homem da Renascença, que foi preceptor de princípes e conselheiro de reis e que se chamou D. Diogo Ortiz de Vilhegas, mandou transformar com sua abóbada unica, o bispo D. José Pedro da Silva agradeceu a entusiástica recepção e prestou homenagem aos bispos seus antecessores, afirmando, seguidaente, que procuraria seguir as directrizes traçadas pelo seu antecessor, o saudoso D. José da Cruz Moreira Pinto. Depois de receber os cumprimentos do cabido e das entidades oficiais, o novo bispo lançou a bênção aos milhares de fiéis que se encontravam no adro da Sé. Houve depois uma sessão de boas vindas no Município e o novo bispo de Viseu recolheu ao paço de Fontelo, onde encontra a lembrança de quantos o precederam na mitra. Em frente aquela figura de grande homem e grande prelado D. António Alves Martins, modelada por Teixeira Lopes, no largo em que esteve para ser fusilado ainda simples frade de S. Francisco. Bem pode ele servir de modelo a qualquer prelado segundo o espírito evangélico!

O GAROTO, O ELÉCTRICO E O FIM

Os garotos pendurados nos carros eléctricos e nas camionetas são uma das pragas do trânsito em Lisboa. Nem as mortes sucessivas, nem uma fiscalização aturada conseguiram, até agora, acabar com esse bem triste costume. Ainda ontem Luís Barros Almeida, de 15 anos, aprendiz de serralheiro, morador na Rua Luís de Camões, 75, 2.º, esq., se pendurou num eléctrico, do lado oposto á entrada dos passageiros e ia pela Junqueira fora, para o futebol, em Belém. Em dada altura, outro eléctrico que vinha de Algés apanhou-o na cabeça, caindo ele no chão, num lago de sangue. Gritaria dos passageiros e aflição de todos. Uma furgoneta levou-o ao Hospital de S. José, mas quando ali chegou o pequeno Luís Barros de Almeida morrera.

ÁRVORE CORTADA

O sr. Damásio dos Santos Simões, de 40 anos, do lugar de Cercal, freguesia de Cumieira, perto de Chão do Couce, andava a cortar um pinhal. De machado bem afiado em punho, lançando-o ao cerne, os pinheiros oscilavam e, ao fim de umas machadadas valentes, vinham a terra. Um deles veio a terra, com efeito, mas sob ele ficou o lenhador, inanimado. Em casa ficam uma senhora viuva e seis filhos menores

BOMBAS NO ADRO

Foi no adro da igreja de Fátima que três indivíduos se entretinham ontem a deitar bombas de Santo António enquanto dentro se realizavam actos de culto. Vieram algumas pessoas que censuraram semelhante procedimento, mas eles, para darem maior ressonância ás bombas, colocavam-nas dentro das bocas de incêndio. Até que apareceram dois guardas da P. S. P. que intervieram e prenderam dois, um dos quais, César Manuel da Conceição, morador na Av. 5 de Outubro, 145, 1.º, vai ser entregue ao Tribunal Central de Menores. Outro fugiu.

UMA ESTAÇÃO QUE SE MODERNIZA — Em todas as gares de caminho de ferro de certa importância, do estrangeiro, nas quais o movimento de passageiros é grande, e em especial tratando-se de estações de entroncamento, com ligação para outras redes, existem desde há muito depósitos automáticos para guardar bagagens. A C. P. tomou há poucos meses a iniciativa de criar nas estações de Santa Apolónia e do Rossio idêntico melhoramento, constituído por um bloco com doze compartimentos. Os cacifos automáticos ali instalados são do tipo dos existentes nas estações francesas. Um passageiro que deseje desembaraçar-se da bagagem por algum tempo, introduz uma moeda de vinte e cinco tostões na ranhura do cofre automático, devolvendo-lhe este uma pequena chave, com a qual o utente fecha a portinhola. Quando volta a abrir esta, para retirar a bagagem, um dispositivo automático prende a chave, que não volta a sair senão com uma nova moeda de 2$50, das novas.

PROBLEMAS DO HOMEM

(Continuação da página anterior)

rentes do pensamento actual e os cientistas estejam muito mais largamente representados.

Prossigamos as nossas singelas reflexões (1) acerca do tema.

Do ponto de vista da vida real do Homem, o que o está hoje angustiando — segundo cremos — é o abismo que se vai abrindo entre as possibilidades progressivamente crescentes da Ciência e das tecnologias e a sua efectiva realização humana. Tanto por não beneficiarem delas ainda a maioria dos homens, como, e muito principalmente, pela duvida sobre as suas finalidades, significação e valor.

Como dissemos, por motivações diversas, tem-se, desde há anos, agitado o espectro da falência da Ciência e da Técnica na solução dos problemas do Homem.

Alguns observadores, na base dos enunciados destas conferências e colóquios, pensaram que se continuaria a navegar nessa mesma falsa rota.

---

(1) *Diário de Lisboa: 28-III; 12-IV; 19-IV-1965.*

Não nos parece ter sido esse o tom da maioria, mesmo de alguns filósofos fortemente radicados na tradição.

Vejamos a ultima conferência do Professor Delfim Santos sobre «A técnica como fundamento da cultura» — uma primorosa lição que suscitou tanta discussão. Exactamente por esse motivo — por vir romper, de forma radical com o sentido cultural pejorativo da chamada «técnica», exigindo-a — ao invés — como o meio básico para se poder constituir a cultura.

«O Homem na manifestação dos seus anseios, na promoção dum meio cada vez mais adequado, na conformação desse meio aos seus intentos realizáveis, não se conforma á subordinação ao que encontra tal qual o encontra, mas sempre o modifica, o altera...» de modo a «melhor conseguir a finalidade proposta na invenção do que lhe é util como instrumento ou ferramenta...» para a sua conservação e todas as finalidades da sua vida.

Neste sentido extremamente lato e retrotraindo á sua origem grega — a técnica como arte e obra de arte — engloba Delfim Santos todas as actividades do homem — desde as manuais de fabricar e manusear objectos, até á técnica da linguagem, a técnica da lógica, a técnica da dialéctica... Do muito que havia a comentar, digamos apenas o seguinte:

Atribuimos ao significado vulgar da palavra técnica algo de maquinal. Diz-se de certos pianistas que têm grande «técnica» e não a sabem usar para uma interpretação superior na ordem dos valores musicais. Diz-se de um cirurgião que tem muita «técnica», mas não a integra num diagnóstico seguro — «tem mais mãos que cabeça...».

Ora não é só a cabeça que é inteligente, mas ainda — contra o que se julga — também as mãos. Não só como «instrumento» periférico, mas como órgão efector e de expressão do intelecto, do todo da Personalidade.

Amputar as mãos da inteligência que as orienta e comanda é algo de comparável á separação da técnica e da mente humana. É uma desumanização, uma alienação...

É justa a crítica quando comenta a hipertrofia da técnica, invertendo a intencionalidade humana dos seus efeitos e excedendo e dominando as Pessoas e os valores que devia servir. Qual — na ordem da patologia — uma mão que desatasse a mover-se desordenadamente, sem a participação do próprio indivíduo. É o que acontece em certas doenças neurológicas, como a conhecida dança de S. Vito (coreia) e em certas situações de enleio e perplexidade. A «técnica» do gesto expressivo perde o seu sentido, degrada-se ou torna-se amaneirada, falsa, postiça...

Pelo contrário, harmónicamente integrada na expressão do humano, a técnica de mover as mãos, os braços, todo o corpo, adquire a graça e o donaire da beleza; e na arte da dança, do actual bailado expressivo, os mais requintadores valores estéticos e sentido humano.

Assim entendemos a intenção de Delfim Santos ao erigir de forma excessivamente ampla a técnica como fundamento da cultura. Se é possível distinguir cultura e civilização, a técnica estaria para a cultura como a máquina para a civilização.

Pensarão os detractores da técnica que ela é — no nosso símile — uma espécie de mão artificial enxertada no Homem?, quando, na verdade, ela é a «mão» potencializada pelas invenções e inovações tecnológicas que realiza efectivamente os propósitos da Pessoa no ambiente e no mundo das coisas e também — porque não? — no mundo do Espírito — o «modelo» de pensar, de conceber, de formular as representações, as ideias, as teorias, os planos de acção.

Continuaremos a meditar sobre o tema — e foi este o melhor incentivo destes e outros colóquios, num ambiente tão avesso á reflexão crítica, em que os problemas tantas vezes são reduzidos a valorações uniformizantes e primárias e a técnica efectivamente se pode degradar a não mais servir o Homem. Uma «mão de ferro» desligada da mente e do Espírito. — B. F.

Junghans
OS RELÓGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

CONCURSO ELEGÂNCIA E CONFORTO AUTOMÓVEL

ESTORIL 1965

NOVO SUCESSO GENERAL MOTORS

AUTOMÓVEIS DE TURISMO

PALMA DE HONRA — BUICK RIVIERA, apresentado por SOREL, S. A. R. L.

3.ª CLASSE — 1.º PRÉMIO — OPEL REKORD COUPÉ, apresentado por SOREL, S. A. R. L.

5.ª CLASSE — 1.º PRÉMIO — BUICK RIVIERA, apresentado por SOREL, S. A. R. L.

8.ª CLASSE — 1.º PRÉMIO — VAUXHALL VX 4.90, apresentado por LICAR, S. A. R. L.
2.º PRÉMIO — VAUXHALL VX 4.90, apresentado por AUTO INDUSTRIAL, S. A. R. L.

9.ª CLASSE — 1.º PRÉMIO — OPEL ADMIRAL, apresentado por SOREL, S. A. R. L.
2.º PRÉMIO — VAUXHALL CRESTA, apresentado por LICAR, S. A. R. L.

12.ª CLASSE — 1.º PRÉMIO — BUICK SKYLARK, apresentado por SOREL, S. A. R. L.

VIATURAS MISTAS

PALMA DE HONRA — CHEVROLET IMPALA, apresentado por SOREL, S. A. R. L.

TAÇA DO JÚRI — PARA A VIATURA **MONTADA EM PORTUGAL** COM A MELHOR PONTUAÇÃO — VAUXHALL VX 4.90

O VAUXHALL V X 4.90, VENCEDOR DA SUA CLASSE E DA TAÇA DO JÚRI PARA A VIATURA **MONTADA EM PORTUGAL** *COM MELHOR PONTUAÇÃO*

GENERAL MOTORS, SÍMBOLO DE ELEGÂNCIA E QUALIDADE TÉCNICA

Ora, diga-nos...

— Como reagiria se a água fosse severamente racionada?

● *Os anos de seca são um problema que, de vez em quando, aflige muitos países. Portugal, que já tem atravessado alguns anos difíceis neste aspecto, como todos se devem lembrar está de novo, neste momento, a atravessar um período difícil, pois choveu muito pouco este ano.*

As condições pluviométricas são muito instáveis no nosso País, mas não há dúvida de que as dificuldades se têm acentuado este ano. E de tal modo que, embora quanto ao consumo para as necessidades quotidianas da população ainda não se tenha recorrido ao racionamento, já teve de se lançar mão de processos anormais, no capítulo do consumo de energia. Como a falta de água tem sido alarmante, as albufeiras das instalações hidroeléctricas portuguesas possuem pequenos volumes de água, insuficientes para assegurar o fornecimento normal de electricidade. É assim que estamos a comprar energia no estrangeiro, servindo-nos dos excedentes da rede eléctrica europeia, o que nos obriga a gastar elevados montantes de divisas.

Por outro lado têm sofrido as culturas e o ano agrícola não se apresenta prometedor.

Resta agora saber se os meses de seca, como são Julho e Agosto, não obrigarão a fazer restrições ao consumo ordinário.

Tem por isso cabimento a pergunta hoje feita na nossa secção «Ora, diga-nos...», dirigida primeiro á sr.ª D. Maria Teresa Cabeleira, dona de casa e funcionária pública, residente em Faro:

— Se a água tivesse de ser racionada, — respondeu-nos — que se abrissem os poços, onde os haja, e ainda há muitos por aí espalhados. Pelo menos em Faro há e estes podiam ser destapados e a água em depósito utilizada. Depois, pouparia, porque não há outro remédio. Pouparia nas águas dos banhos — que são menos necessários. A roupa, em especial para quem, como eu, tem cinco filhos, não pode prescindir de cuidados. E o mesmo se passa com a casa. A comida, quando muito fá-la-ia menos caldosa... e já era vontade de poupar!!

● *Falámos depois com o sr. Manuel de Almeida Ramalhão, porteiro da C. P., que começou por nos recordar um ano de seca, verificado há cerca de duas décadas:*

— Na província, a terra abria brechas enormes, os arrozais definhavam, os animais não tinham pastos nem água para beber. Em Lisboa fecharam-se as torneiras dos repuxos do Rossio e doutros lagos, e muitos jardins estiolaram porque não se podia regá-los. Quem morava nos altos dos prédios não usufruia água, porque esta não tinha força para lá chegar. Claro que se a água voltar a faltar, deste modo, aborreço-me. Mas tenho de me conformar, porque dos caprichos da Natureza ninguém tem culpa. E nós podemos realmente poupar a água, porque, como não pensamos na sua falta, gastamos sem cuidado, muito para além das necessidades. Por exemplo, para fazer a barba, em vez de gastar um litro gastava meio, ou ainda menos.

● *Para terminar a série de hoje ouvimos o sr. Carlos Garcia, empregado numa tabacaria:*

— Não me fale disso!! Ainda me lembro dos anos de seca como se fosse hoje. Até tenho pena de, agora, não poder ir comprar garrafões de água do Luso a vinte e cinco tostões... como nessa altura. Mas passaria a ir ao chafariz, como antigamente. E gostava muito, sabe? Divertia-me imenso, andar com um garrafão, de chafariz em chafariz, a tirar água fresquinha. No Verão, nas quentes noites estivais, isso era um regalo. Até quase tenho saudades!! Se agora tivesse de poupar? Fazia-o na água dos banhos, que ainda é onde se gasta mais. A casa de banho, mais que a cozinha, ainda é a dependência onde se consome mais água. Em especial para certas pessoas, que têm a mania de se andar sempre a lavar...

A homenagem aos militares no «Dia de Portugal»

Efectua-se no próximo dia 10, em Lisboa e nas sedes das três regiões militares do País (Porto, Tomar e E'vora), cerimónias de homenagem aos militares dos três ramos das Forças Armadas, condecorados por se terem distinguido na luta no Ultramar.

A cerimónia em Lisboa decorrerá no Terreiro do Paço, a partir das 10 e 30. Presidirá o Chefe do Estado e assistirão membros do Governo e outras altas individualidades militares e civis. Um oficial-general proferirá uma alocução e, no final da entrega das condecorações, haverá um desfile das tropas em parada, que subirão a Rua Augusta, em direcção á Avenida da Liberdade.

Para assistir a essa cerimónia, as Forças Armadas dirigiram convite a todos os militares condecorados nos dois anos anteriores, os quais disporão de um sector reservado, sendo os cartões de ingresso distribuidos na Direcção do Serviço de Pessoal da Armada, no quartel-general do Governo Militar de Lisboa e na 2.ª Repartição do Estado-Maior da Força Aérea.

Esta manhã, o ministro do Interior recebeu o sr. general Amaro Romão, comandante da 2.ª Região Militar, que o convidou a presidir á ceriónia a efectuar na cidade de Tomar. Os ministros do Exército e do Ultramar representarão o Governo nos actos a realizar no Porto e em E'vora, respectivamente.

O CHEFE DO ESTADO visita amanhã as obras do porto de pesca de Pedrouços

O Chefe do Estado visita amanhã, ás 10 e 30, acompanhado do ministro das Obras Publicas, as obras de construção dos edifícios da lota e doca de pesca de Pedrouços.

A' tarde, o sr. Presidente da República deslocar-se-á, com vários membros do Governo, a Valada do Ribatejo, a fim de proceder á inauguração da obra da captação-Tejo de abastecimento de água á cidade de Lisboa.

Mortalmente colhida por um automóvel

Em Palma, Alcácer do Sal, foi colhida por um automóvel a menor de 7 anos Maria Humbelina Pratas.

Conduzida para Lisboa, chegou já morta ao Hospital de S. José, tendo o corpo dado entrada no Instituto de Medicina Legal.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

As palavras que tudo definem

O mundo é por vezes prodigioso, quando ilumina o clarão da consciência sofrida, entranhadamente humana. Há criaturas que na veemente força do seu sentir e do seu pensar, porventura tocadas de quente e rara inspiração, acaso feridas de dor ou da profunda compreensão das coisas, são capazes de resumir numa palavra rápida, incisiva e rica de significado, quanto lhes arde na alma fervorosa. Dir-se-á que nesses instantes interpretam como ninguém a verdade do mundo transcendendo-se, para em nome de todos nós falarem, em sínteses que são o grande ensino da vida, surgem como chispas, arrancadas da pedra pelo ferro que a roça. Muitas vezes, quando mal se espera, a sua voz soa como um desgarrado grito — e alarma os corações e o pensamento.

Dizem o que os outros calam impotentes para assim concretizar aquilo que pela sua boca se tornará a expressão viva da realidade, quer nas aflições ou na graça da existência, nas lágrimas ou no riso, no que nos torna os dias negros ou esplendorosos. E para que isso ganhe toda a força, necessário será formulá-lo na grande simplicidade do que tem o condão de ser de pronto inteligível e tocantemente profundo. São as singelas palavras que tudo dizem, na expressa concisão do seu poder. Pronunciam-se num ai e encerram em si um mundo e a razão que tudo insofismávelmente explica.

Representa também, e nisso reside tamanha e tão poderosa força, quanto de experiência e sofrimento vai acumulando o coração humano através os transes do seu viver. Surgem como de imprevisto, num clarão que tudo ilumina, mas provêm de longas energias em segredo arrecadadas, de um cogitar e sentir incessantes. Brotam do mais fundo da alma, onde têm vivido represadas, esperando a hora em que tomarão forma e por força se hão-de libertar e expandir. Dizem-se como um desabafo, mas que pesa por quanto de entranhadamente vivo encerra.

É o caso desta mãe que viu morrer um dos seus quinze filhos e o chorava na sua grande dor. Ao vê-la em tão dura angustia, alguém correu em seu socorro, procurando consolar com palavras o que só o silêncio poderia em pouco, muito pouco acalmar. Disse o que é vão, acaso absurdo, de todo inutil. É sempre vazio o que salta ao pensamento nestas desafortunadas horas, na santa ideia de trazer a quem sofre algum lenitivo. Mas ousou ir longe, a alma compadecida, fazendo da perda de uma vida o que cuidou ser um justo cômputo:

— Lembre-se que de tantos filhos apenas perdeu um.

A isto respondeu a dolorosa mulher, com quanta força humana lhe cabia no largo peito:

— Mas é que eu tive quinze vezes o mesmo filho!

MANUEL MENDES

Intoxicação alimentar mortal

Faleceu, hoje, na sala de observações do Hospital de S. José, depois de ali ter dado entrada, Luís Ferreira de Morais, de 50 anos, comerciante, residente na Travessa de S. Vicente, 14, rés-do-chão, esq., que sofrera uma intoxicação de medicamentos.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE EM LISBOA

Produtos	*Min.*	*Máx*
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	23$00	24$00
Coelho morto limpo (K)	27$00	31$00
Frango morto (K)	25$00	26$50
Frango morto limpo (K)	27$00	29$00
Galinha morta (K)	23$00	28$00
Galinha morta limpa (K)	27$00	30$00
Ovos (D)	10$00	12$00
Peixes		
Chocos (K)	7$90	14$00
Faneca (K)	9$00	14$00
Garoupa (K)	18$00	28$00
Goraz (K)	15$00	18$90
Palmas (K)	9$00	11$00
Pescada branca (K)	26$00	38$00
Polvo (K)	8$00	10$40
Sardinha (K)	7$00	9$00
Frutas		
Azeitonas (K)	5$00	6$00
Bananas (K)	8$50	10$00
Cerejas (K)	4$00	6$00
Damascos (K)	4$00	7$00
Ginjas (K)	3$00	4$50
Laranjas (K)	5$00	8$00
Limões (K)	5$00	7$00
Morangos (K)	12$00	20$00
Nêsperas (K)	3$00	6$00
Peras	4$50	8$00
Pêros (K)	9$00	12$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	6$00	9$00
Batata (K)	1$50	1$90
Batata nova (K)	1$50	1$90
Cebola (K)	1$50	1$90
Cenouras (K)	3$00	4$00
Ervilhas (K)	5$00	6$00
Feijão-verde (K)	6$00	7$00
Pepinos (U)	2$00	2$50
Tomates (K)	5$00	8$00

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, anteontem e ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de pulso, um anel de ouro, três sacos com loiça e uma garrafa; um pequeno cofre, um porta-moedas com dinheiro, um embrulho com maços de cigarros e outro com fotografias, uns óculos, duas camisolas, os bilhetes de identidade dos srs. José Gomes de Pinho e António Leonel da Costa, o boletim individual do sr. José Manuel Assunção Alegre, duas plantas com as indicações «Momentos Sísmicos», um alicate, dois sapatos de criança, dois tampões de rodas de automóveis e um de depósito de gasolina e diversas argolas com chaves.

REUNIÃO EM LISBOA de fabricantes de superfosfatos

Começa amanhã, ás 9 e 30, no Hotel Ritz, a reunião geral anual da I. S. M. A., com a participação de representantes da Alemanha, África do Sul, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlandia, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Jordania, Líbano, Marrocos, Noruega, Nova Zelandia, Portugal, Suécia, Tunisia e Turquia. A I. S. M. A. é uma associação internacional de fabricantes de superfosfatos, actualmente com cerca de 200 membros, representantes de trinta e três países.

O actual presidente da I. S. M. A. é o sr. J. Capelo Portabella (Espanha), sendo um dos vice-presidentes o sr. eng. João Osório da Rocha e Melo, pela C. U. F. A delegação portuguesa inclui as individualidades de maior evidência das três empresas fabricantes de superfosfatos, nomeadamente os srs. dr. Jorge de Melo (C. U. F.), Velge (Sapec) e eng. Luís de Azevedo Coutinho (C. I. P.).

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.

TEATROS E CINEMAS

NO VARIEDADES

Últimos dias de «Lições de Matrimónio»

Impreterivelmente, termina no próximo domingo a carreira da comédia «Lições de Matrimónio» que há já dois meses está no cartaz do Teatro Variedades, sempre com enchentes consecutivas. Na interpretação desta comédia- da autoria de Leslie Stevens destacam-se Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, ao lado de Rodolfo Neves e Lita Costa. «Lições de Matrimónio» tem uma história atrevida, saltitante e de boa disposição sendo, portanto, recomendada a todos os que gostam de se divertir e passar duas horas de boa disposição.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã» em pleno êxito

Ultrapassou a simples craveira dos espectáculos populares o êxito estrondoso obtido por «O menino da mamã», uma deliciosa comédia repleta de situações notàvelmente hilariantes, que tem ensejo de patentear o talento, a personalidade, a graça esfuziante de Henrique Santana e de Irene Isidro os protagonistas. Ao lado destes artistas distinguem-se também Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta.

Alma Flora em «O comprador de horas»

Pode afirmar-se um espectáculo fora de série o que está sendo preparado noite e dia pelas equipas técnicas e artistas de Vasco Morgado, para subir á cena dentro de dias e que vai ser o grande acontecimento da temporada de Verão em Lisboa. Trata-se da célebre peça de Jacques Deval — «O comprador de horas» — que foca um conflito entre uma encantadora rapariga e um padre. Para uma das personagens desta peça Vasco Morgado chamou Alma Flora, artista que dispensa adjectivos. A encenação está a cargo de Manuel Santos Carvalho sendo a direcção de montagem e «maquetes» do artista plástico Pinto de Campos. A execução dos cenários foi entregue a Mário Garcia e João Teodoro.

NO AVENIDA

Um êxito cada dia mais expressivo: «Apesar de Tudo!», com Amélia Rey Colaço

No Teatro Avenida, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro continua a apresentar no mais atraente clima de êxito, uma comédia sa-

(Continua na 6.ª página)

QUANDO QUISER DIVERTIR-SE, ESCOLHA BEM: UMA ALTA COMÉDIA, RECHEADA DE MILIONÁRIAS Á VOLTA DO KIRK DOUGLAS!

O que acontece a um solteirão quando arma em casamenteiro de 3 raparigas deliciosas!

KIRK DOUGLAS
MITZI GAYNOR
GIG YOUNG

POR AMOR OU POR DINHEIRO
(FOR LOVE OR MONEY)

UM FILME Universal International

ADULTOS

Com THELMA RITTER LESLIE PARRISH • JULIE NEWMAR
WILLIAM BENDIX e RICHARD SARGENT
Argum. de LARRY MARKES e MICHAEL MORRIS • Realiz. de MICHAEL GORDON
Prod. de ROBERT ARTHUR • Dist. pela PARAMOUNT

EM EASTMAN COLOR

4.ª-FEIRA APETITOSA ESTREIA no IMPERIO

R-7-SEC. PUBL. ROBI-EV

GRANDE SORTEIO robilon

Não se vista bem vestir e da Felicidade a etiqueta do

comece já . . .
comprando malhas ou tecidos "robilon" e remetendo, pelo correio, devidamente preenchida, a senha que acompanha todos os artigos com esta etiqueta.

NO MONUMENTAL
T 55 51 33 (ADULTOS)
HOJE, ÀS 21.45 H.
UMA COMÉDIA FANTÁSTICA
O menino da MAMÁ
HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO

2.º MÊS
Um problema sério tratado a RIR!
com

2.º MÊS
Um assunto de sentido social revelado com muita graça!
No elenco
EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO

NO VARIEDADES
T. 32 60 37 (ADULTOS)
Hoje, ás 21.45 h.
7 ÚNICOS DIAS
UMA COMÉDIA DELICIOSA
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

Em preparação ESTA LISBOA QUE EU AMO Uma superprodução musical para servir o TURISMO — (ADULTOS)

Márcia Condessa

RESTAURANTE TÍPICO

MÁRCIA CONDESSA vem por este meio agradecer a todos os seus clientes e amigos a prova de amizade e carinho com que a têm distinguido no período do seu internamento na casa de saúde

AVENIDA
AS 22 HORAS (Adultos)
em últimas representações
a comédia de P. HÉRIAT
APESAR DE TUDO!
com AMÉLIA REY COLAÇO á frente de um brilhante elenco do Teatro Nacional D. Maria II

N-I-N-A NIGHT CLUB Maiores de 21 anos
AYLA HAN
TURCA
E
Duo «Bossa Nova»
AR CONDICIONADO
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

TV dia a dia

SÉRIE FILMADA «CIRCO»

A «Mosca Humana» é o grande êxito. O êxito de que todos falam. O circo enche-se todas as noites. É ENTRAR, É ENTRAR! VENHAM VER «A MOSCA HUMANA», UM EXERCÍCIO ARROJADO EM QUE SE VENCEM AS LEIS DA GRAVIDADE!

A «Mosca Humana» vai andar na cupula do Coliseu, de cabeça para baixo. Mas de repente a «mosca humana» torce um trejeito na cara. Não pode fazer o numero. Tem uma dor na perna. O publico decepcionado. O publico em furia. O publico exige a «mosca humana». A mosca sofre. Ah, ser humana é o pior que pode acontecer a uma mosca! A uma mosca apanhada no visco do pega-moscas.

Aquilo que se espera, acontece. « «mosca» acaba um dia por se estatelar na pista. Mas não morre, descancem. O galã acaba de passar pelo hospital e felizmente há-de salvar-se. Durmam tranquilos. O galã também casa com a acrobata, como aliás estava previsto.

A série há muito tempo devia estar no lugar que lhe competia: no caixote do lixo. Exerce, como muitas das suas companheiras que actualmente se exibem na Televisão, uma acção nefasta na sensibilidade, no carácter dos espectadores mais desprevenidos. Tal como «a mosca humana», estes filmes vencem todas as leis...

A R. T. P. não me ouvirá. Tem o sono pesado...

DUO OURO NEGRO

Quando vi aquela vegetação toda, percebi logo. É sempre assim. Quando se fala de África, os realizadores sentem-se logo tentados pela facilidade de verdura. A cena passava-se na Estufa Fria. «...que nos faz lembrar um pouco a nossa Terra Natal...» Oiço o exagero e desculpo. Aos cançonetistas pedimos canções e canções nos deviam unicamente dar. Quanto ao mais, ficar bem caladinhos...

O «*Duo ouro negro*» é uma realidade. Apreciamo-lo no folclore angolano. O seu prato forte devia ser esse. Tenha alguém o bom senso de aconselhar o duo a abandonar as canções ligeiras; as tolices que todos cantam. «*Luanda debruçada sobre o mar / onde as ondas, uma a uma, / se vêm desfazer em espuma...*» ou então: «*Quero cantar a Luanda / uma linda canção / e entregar-lhe com ela / o meu coração...*»

Sim. Tenha alguém esse bom-senso. A banalidade é o pior que pode acontecer a um artista. Começa a ser banal, começa a morrer. E os dois moços estão ainda tão jovens...

DOMINGO DESPORTIVO

Estou mesmo a ver. Até ao fim da semana, vai ser isto todos os dias. Hóquei por imagens e por muitas, gostosas e sábias palavras. «Stickadas» para a esquerda e para a direita... MOREIRA DEFENDE! EXTRAORDINÁRIO! Gooooolo de Portugal! A cada equina, de cada rua, assaltam-nos frases, pedacinhos, serpentinas que se embaraçam nos nossos ouvidos...

Por enquanto, a R. T. P. dá-nos um resumo do dia anterior. Mas não tarda que passe á transmissão directa. Sábado, pelo menos. Como disse um sábio comentador há dias «o hóquei é o menino bonito do desporto português...»

Agora eu quero contar-lhes o que me aconteceu no ultimo sábado.

Acabara de ouvir a «Ronda Poética». Já o disse aqui. Não gosto do programa. Acho que ele não faz, como podia fazer, a propaganda da poesia. Perco as esperanças, eu, com tamanha ingenuidade a fazer as críticas! «Talvez Maria Germana Tanger venha ainda a dar-nos alguma poesia com vida, talvez ela seja levada a meditar por influência das minhas palavras, que o amor tornou rudes e aparentemente ferozes...» Não. A apresentadora do programa acha que «não aprendeu a contar o tempo em poesia e agora desconfia que já é tarde...» Lástima!

Pois ouvimos, na «Ronda» versos de Guilherme Faria (muito convencionais...), de Américo Durão (disse um jocoso que a sua poesia tinha «ressonancias de órgão num templo pagão...»), João Crabal do Nascimento (um poema dos menos interessantes), José Duro («Às vezes os poetas têm dramas interiores, outras vezes esses dramas são físicos...») e Florbela. Está visto. Do que se gosta não é de poesia, é de retórica. Bom, mas agora não é isso o que está em causa.

Aconteceu que logo depois veio um extenso programa desportivo. Nele, entre outras coisas, falou-se de hóquei. Tomei nota, por desfastio. Os geniais hoquistas gastaram tanto tempo como os poetas! E agora eu cheio de ardores de cruzada, a tremer de febre anti-R. T. P., cujo desamor da arte me põe os cabelos em pé...

Tolo, cem vezes tolo. Em lugar de manejarem o aléu, quem manda aos poetas manejarem versos? Acabam por ficar célebres, sim, mas depois de mortos, o que não dá nenhuma comodidade, nem proveito! Vocês são capazes de me dizer o nome de algum poeta — um só, caramba! — que estivesse no estágio em Carcavelos?

A culpa é deles. Aprendam. A R. T. P., coitadinha, não tem culpa.

VIDA MUSICAL

Concerto no salão nobre do S. Carlos

Para penultimo concerto, do F. G. M. abriu-se um lugar á musica de mais acentuado recuo no tempo, recorrendo-se, para esse efeito, ao conjunto norte-americano Krainis Baroque Trio, composto por Bernard Krainis (flauta de bisel), Bárbara Mueser (viola de gamba) e Louis Bagger (cravo). O programa intitulava-se «Concerto de Musica Intima dos séculos XVI, XVII e XVIII». Com este ultimo século estamos já todos mais ou menos familiarizados, mas não tanto quando os executantes utilizam os instrumentos da época para a «Sonata a três, em Fá», de Haendel, o «V concerto» de Rameau, e a «Sonata em Ré» para instrumento solista e cravo «*obligato*». Era esta a 1.ª parte do programa, que nos assustou pela falta de comunicabilidade da execução, apesar da destreza dos executantes, amorfa em Haendel e Bach, insípida em Rameau — de certo modo, padroeiro do Festival!

Felizmente, o panorama ia mudar. O instrumentista Bernard Krainis não só dá o nome ao trio, como representa o seu «valor forte», na tendência para a tenuidade do tipo de flauta que adoptou, seguindo uma moda que se tornou avassalante nos ultimos anos. Como tal, passado o Bach e o intervalo, voltou a apresentar-se como solista acompanhado em quatro «fantasias» de G. Gastoldi (séc. XVI), respectivamente para flauta baixo, flauta tenor, flauta contrabaixo, com uma sonoridade reforçadamente característica na sua opressão baça, e flauta soprano, quase equivalente ao irreverente pífaro, pecinhas sedutoras ao máximo e de pura musicalidade, completadas pela viola de gamba. E mais adiante, Krainis deu uma transcrição, com data de 1702, das célebres variações sobre «La Follia», de Corelli. O triunfo da virtuosidade do violino passou para um triunfo mais impressionante ainda, pelas qualidades talvez mais fenomenais, talvez, de fôlego e de perícia que o executante pôde desenvolver.

Antes de Corelli, tinham-nos encantado também a sensível execução em trio da «Triste Espanha» de Juan del Encina (o mais antigo nome do programa), o nobre Tien-

(Continua na 14.ª página)

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

«O senhor viu o grupo coral Nunalvares, de Tomar, a cantar em francês os «Barqueiros do Volga?» Viu e não disse nada? Não acha supinantemente ridículo?»

(C. J. — CAPARICA)

«São quotidianos, são permanentes, os atropelos de linguagem cometidos na R. T. P. Tenho uma colecção de disparates (dos mais notórios) que só vista! Envio-lhe incluso alguns exemplos.

«Pergunto: não há na Televisão um grupo de professores que se encarregue de supervisar a pronuncia dos locutores e dos comentadores? Pelo menos um especialista devia estar sempre de vela, como os enfermeiros no hospital».

(M. J. DIAS — COIMBRA)

FINALMENTE AO SEU ALCANCE...
...“AQUELE” MUNDO DOS FOLHETOS DE TURISMO!

Graças ao sistema de financiamento de viagens instituído pelas melhores Agências do País, em colaboração com PINTO DE MAGALHÃES — o Senhor e sua Família podem, agora, realizar a viagem dos seus sonhos, pagando todas as despesas em suaves prestações mensais! Não perca esta oportunidade: planeje agora a sua viagem e faça das férias deste ano um acontecimento inesquecível!

VIAGENS A CRÉDITO INICIATIVA DAS AGÊNCIAS

ATLÂNTICA
EUROPEIA
HAVAS EXPRINTER
INTERTUR
JAMES RAWES & C.ª, L.DA
MARCUS & HARTING, L.DA

EM COLABORAÇÃO COM

BPM

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

TAUROMAQUIA

Em Santarém

Na Monumental de Santarém, com espectadores que encheriam o Campo Pequeno lidaram-se ontem touros do sr. José Lico, os primeiros dos quais ofereceram dificuldades aos dois cavaleiros, José Mestre Baptista e Álvaro Domecq, mais felizes nos que depois saíram desembolados, cravando ferros aplaudidos e com voltas á arena. Os dois primeiros touros foram notávelmente pegados de caras pelos forcados-amadores de Montemor, srs. Vacas de Carvalho, de longe e aguentando bem a arrancada, e Palma Fialho, ajustando-se bem ás fechadas hastes que justificavam a cernelha, de cujas demoras nos salvou com bom acordo de Joaquim Oliveira.

José Julio e Amadeu dos Anjos, competindo em touros desembolados, evidenciaram os seus temperamentos, nervoso e pletórico de vontade em todos os «tercios», o primeiro, sereno, repousado e artista, o segundo, que ontem registou um novo grande êxito na arena em que triunfou há um ano. José Julio usou com arte da capa nos seus dois, e melhor nas bandarilhas, excedendo-se em tempo, com a «muleta», mas tão entregue ao animo de agradar, que bem mereceu ovações e voltas á arena. Amadeu foi colhido pelo seu primeiro, que via mal, e depois colheu José Agostinho, logo se recompôs da comoção sofrida ao cair de cabeça, e mereceu ovações nos seus dois touros com capa e «muleta», em lances de grande perfeição e beleza, pelo que foi aclamado e deu triunfais voltas á arena. Ambos os «espadas» ouviram musica, e também Álvaro Domecq, que no seu ultimo, após toque sofrido pela formosura das compridas crinas, usou bem da «muleta». Da competição dos dois «espadas» portugueses e do choque dos seus temperamentos resultou um espeçulo emocionaante, a indicar o interesse de encontros que merecem ser repetidos e ampliados, até com a presença de outros dos nacionais, como José Trincheira que em Vila Franca, com touros com pontas, saiu com ganas de os comer vivos — vivos porque não os deixaram matar. E semelhante interesse terá em Santarém, no próximo dia 10, o encontro dos novilheiros Óscar Rosmano, que ontem cortou orelhas em Pamplona, e de José Falcão, com touros dos Ormãos Oliveira.

«EL T. P.»

No Campo Pequeno

Na próxima quarta-feira, 9, ás 22 horas, efectua-se no Campo Pequeno, a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, uma tourada de gala a que se digna assistir o Chefe do Estado e em que seis touros, oferecidos pelos srs. Vinhas & Irmãos, serão lidados pelos cavaleiros Manuel Conde, Pedro Louceiro, D. José de Ataíde, Mestre Baptista e Frederico Cunha, e pegados pelos forcados-amadores de Montemor-o-Novo, os triunfadores de ontem em Santarém.

Colóquio de propaganda

Efectua-se hoje, ás 22 horas, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1. de Dezembro, 85-2.º, mais um colóquio de propaganda tauromáquica, onde será comentada a «Feira de Santo Izidro em Madrid, vista da bancada e na arena», pelo aficionado sr. eng. Carlos Frederico Biscaya e pelo bandarilheiro Mário Coelho.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

tírica, cheia de bom humor, que tem encantado Lisboa com a graça mordaz das suas situações e o brilho inexcedível de uma interpretação exemplar. Trata-se de «Apesar de tudo!», de Pilipe Hériat, na primorosa tradução de Natércia Freire, com um elenco do Teatro Nacional D. Maria II á frente do qual se encontra Amélia Rey Colaço, no papel de uma senhora muito rica á volta de quem se desenrolam as ambições mascaradas de uma família que é uma galeria de casos engraçadíssimos e reais. Em outros papéis, que o publico continua a sublinhar com o calor dos seus aplausos, Josefina Silva, Gina Santos, Maria Corte-Real, Mariana Rey Monteiro, Varela Silva, Canto e Castro, Lourdes Norberto, Paiva Raposo, Meniche Lopes e Luís Filipe.

A encenação é do actor e autor Pedro Lemos e os cenários de Lucien Donnat.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «Uma americana em Paris».
Título original — In the french Style».
Produção — Americana.
Realização — Robert Parrish.
Intérpretes — Jean Seberg, Stanley Baker, Addison Powel, Jack Hedley, James Herlihy e Philippe Forquet.
Género — Dramático.
Distribuição — Columbia.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

IMAGEM DO DIA

Esta noite, no Tivoli, estreia de um filme de Irwin Shaw-Robert Parrish, que em Portugal tem o título de «UMA AMERICANA EM PARIS». É uma comédia admirável, realizada num estilo leve e sedutor, que uma interpretação fulgurante de JEAN SEBERG e STANLEY BAKER mais realça e encanta.

Festa da Primavera no Pavilhão de Lisboa

Efectua-se na quarta-feira, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, a Festa da Primavera, em que serão eleitas a «rainha» e as «princesas» de Lisboa. A organização da festa, que tem o patrocínio da Câmara Municipal, pertence á Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

LUTA LIVRE AMERICANA

Ante a força e o vigor de «TARZAN» TABORDA — émulo da figura lendária do herói das selvas — os «rings» estremecem .. e os adversários recuam!

ESPECTACULAR ! COLOSSAL ! ASSOMBROSO !

...Estas as frases que se ouviram da boca do público, após «TARZAN» TABORDA ter dominado e vencido o irascível belga GUTTI.

*

Uma nova dimensão na arte de lutar dos tempos modernos! — Um autêntico fenómeno!!!

Bilhetes à venda nos Restauradores (Agência).
Suspensas rigorosamente as entradas de favor.

(Maiores de 17 anos)

AMANHÃ, às 21.45 h., no

Pavilhão dos Desportos

CAMPEONATO DA EUROPA

1.ª JORNADA — FASE FINAL

INÍCIO SENSACIONAL da fase derradeira do Campeonato Europeu, com a participação de 4 novos lutadores, que são a sensação do Mundo da Luta Livre

LAENDRO (luxemburguês) — Rival de «Mrs Universo» e duplo do actor STEVE REEVES. Um lutador que atrai as mulheres... e faz pensar os homens! ..

RUDO (alemão) — Num corpo de homem... toda a manha e a maldade de um tigre!...

PATTINO (inglês) — Aliado ao saber e à ciência, todo um estilo e a firmeza de um lutador que, na sua maneira de combater, não tem rival!...

CONDÉ (suíço) — Temido e temível por todos por ser um autêntico «bárbaro» dos «rings»!...

ORDEM DOS COMBATES

«TARZAN» TABORDA (português)	contra	**RUDO** (alemão)
CHAUSSON (italiano)	contra	**CONDÉ** (suíço)
PATTINO (inglês)	contra	**GUTTI** (belga)
LAENDRO (luxemburguês)	contra	**GEN-GISKAN** (espanhol)

Em assaltos de 5 minutos

AVISO — Esta sessão, a exemplo das anteriores, não será TELEVISIONADA.

AR CONDICIONADO
TELEF. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE, ÀS 21 E 23 HORAS
Ar condicionado
BILHETES DESDE 15$00

3.º MÊS

(Adultos)

RIR COM SOLNADO É RISO BEM EMPREGADO

* Braço Direito Pre-[cisa-se
Olhem que grande arre-[lia
Por cinco notas de [conto
Até o esquerdo eu daria

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

COM

RAUL SOLNADO

Maria Paula ● Barroso ● Isabel Ruth Armando Cortez ● Nicholson

GANHE 5.000$ RIMANDO

Em comemoração do 3.º mês de «BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!» o sensacional concurso

«QUADRAS & GARGALHADAS»

Concorra. Envie uma quadra que fale do Teatro Villaret, de Raul Solnado ou da comédia em cena. Mais duma dezena de contos em prémios.

Patrocínio do IOGURTE LISBOA

* Quadra enviada por D. Maria Helena Pimentel Ferreira, de Lisboa, para o concurso «QUADRAS & GARGALHADAS», que tem direito a 2 bilhetes para a comédia «BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!».

A EXTRAORDINÁRIA PRODUÇÃO DE JOHN HUSTON

FREUD - ALÉM DA ALMA

UM FILME DA Universal International (FREUD - THE SECRET PASSION) (MAIORES DE 17 ANOS)

COM **MONTGOMERY CLIFT**

Distribuído pela PARAMOUNT

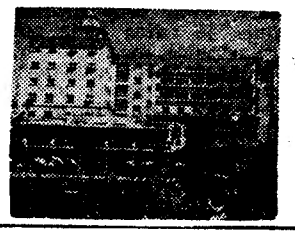
SUSANNAH YORK · LARRY PARKS · SUSAN KOHNER
EILEEN HERLIE e ERIC PORTMAN

Argumento de CHARLES KAUFMAN e WOLFGANG REINHARDT
REALIZAÇÃO DE JOHN HUSTON

AMANHÃ INVULGAR ESTREIA NO SÃO LUIZ ALVALADE

TERMAS DE LUSO

ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



PRAIA DE SANTA CRUZ

MAR-LINDO

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS

O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

ESTALAGEM DE S. PAULO

O MAIS EFICIENTE ESTABELECIMENTO HOTELEIRO DO ALENTEJO

FÉRIAS e FINS DE SEMANA

FREQUENTADA PELOS GASTRÓNOMOS
Localização privilegiada
TELEF. 111

CASTELO DE VIDE

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTÂNCIA TERMAL E DE REPOUSO

Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoríase, Eczemas e Reumatismo

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Recomendamos o **GRANDE HOTEL**
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM **BEIRA ALTA**
Esclarecimentos—**Emílio Braga**—**R. da Madalena, 42**—**T. 86 97 41**—**LISBOA**

SÓ... COMO DANTES ELA CONTINUA A VIVER...

COLUMBIA FILMES APRESENTA
UMA PRODUÇÃO CASANNA FILMS

JEAN SEBERG
STANLEY BAKER

UMA AMERICANA EM PARIS
(IN THE FRENCH STYLE)

um filme COLUMBIA

CANSADA DAS EXPERIÊNCIAS FRUSTRADAS.
ANSEIA FINALMENTE
O AMOR CALMO
E APAIXONADO
QUE NUNCA ENCONTROU!

com
ADDISON POWELL/JACK HEDLEY/JAMES HERLIHY
PHILIPPE FORQUET Argumento de IRWIN SHAW

Adultos — Produção de IRWIN SHAW & ROBERT PARRISH Realização de ROBERT PARRISH

HOJE, ÀS 21.30 ESTREIA DE CLASSE TIVOLI

TEM CONSTITUÍDO UM ÊXITO RETUMBANTE
ESTES PRIMEIROS DIAS DA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE
«O SÉCULO»

A população de Lisboa, desde que a Feira abriu, continua a afluir em massa, permanecendo fiel ao centro de diversões mais atraente nesta época do ano

Abertura às 19 horas

Hoje, sorteio de 60 cheques-brinde, oferta da Máquina de Costura «ELNA»

NOCTURNO

BAR-RESTAURANTE (ADULTOS)

TRAV. FIEIS DE DEUS, 28 — TEL. 370889
(AO BAIRRO ALTO)

GERÊNCIA DE JOSÉ VICENTE

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h. M/ 17 anos

Mariema
EDUARDO DAMAS
apresenta em
ÚLTIMOS DIAS
A GRANDE REVISTA
SOPA NO MEL
★★★★★★★★★★★★★★★
com CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA QUEIROZ, o notável artista RIBEIRINHO e a vedeta italiana IO APOLONI à frente de um excepcional elenco

AMANHÃ «MATINÉE» ÀS 16 H.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

AMANHÃ no AVIS

ESTREIA EMOCIONANTE

UM «WESTERN» DE EMPOLGANTE ACÇÃO E MOVIMENTO!

JOCK MAHONEY
FAITH DOMERGUE

CALIFORNIA

Exclusivo INTERNACIONAL FILMES
(Maiores 12 anos)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

COM CIREL VOCÊ TEM SUMO NATURAL NO COPO

PORTUGAL CIREL

SUMOS E REFRIGERANTES DE PORTUGAL

Histórias breves de segunda-feira

BONAPARTE NO EGIPTO

1 — O grande naturalista francês Geoffroy Saint-Hilaire gostava de contar a seguinte anedota. Quando da sua campanha no Egipto, Napoleão Bonaparte fez-se acompanhar por alguns sábios, tendo pedido especialmente a Saint-Hilaire que fosse com ele, nessa expedição. O naturalista aceitou, assim como outros sábios franceses. Depois do desembarque, o general colocou alguns asnos á disposição dos sábios, pensando que estes quadrupedes lhes conviriam melhor do que os fogosos cavalos árabes.

2 — Aconteceu que as tropas francesas foram atacadas e estiveram em risco de serem cercadas. Perante o perigo, Bonaparte, desejoso de proteger os sábios, exclamou: «Para o meio os asnos!» A estas palavras, a tropa napoleónica riu a bandeiras despregadas. O espírito francês sobrepunha-se aos rigores da batalha que estava a ser difícil. Para esses rudes soldados, o grito de «Para o meio os asnos» destinava-se não apenas ás montadas dos sábios como também aos próprios sábios. Os «protegidos» foram, aliás, os primeiros a rirem-se desta impertinência.

3 — Alguns meses mais tarde, durante a campanha, o exército francês caminhava em direcção a Jaffa. Estava-se em Fevereiro de 1799. Da tomada daquela cidade dependia a vitória absoluta sobre os turcos. Depois de um brilhante assalto á cidade fortificada, Bonaparte conseguiu tomá-la. Mas, logo a seguir, surgiu um surto de epidemia de peste bubónica. Os soldados morriam ás dezenas. Nos acampamentos o ar era pestilento e registaram-se algumas amotinações.

4 — Para elevar o moral dos soldados, o jovem general de 30 anos teve um gesto corajoso. À vista de todos, apertou com as suas mãos o pus de um pestilento, tomou nos braços um soldado que estava moribundo e colocou-o sobre uma cama. Este acto de valentia e coragem teve reflexos no moral do exército. A tropa francesa admirou o gesto do intrépido chefe, que, durante quinze anos, a levou de vitória em vitória. Nestas circunstâncias passadas no Egipto, havia-se revelado o futuro imperador dos franceses.

Em três linhas

A sr.ª D. Maria Manuela Flores Proença foi exonerada de auxiliar de enfermagem do Hospital de São José, por ter ingressado nas tropas pára-quedistas.

///

O sr. dr. António Guimarães Andrade vai exercer as funções de vice-cônsul de Portugal em Santa Isabel (Fernando Pó); e deixou, a seu pedido, identico cargo em Matadi o sr. dr. Armando Martins Simões.

///

Fica isenta de contribuição industrial sobre prédios rusticos e urbanos que possui a Associação de Santa Maria, do Porto.

Diario da OUTRA BANDA

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Higiénica* — R. D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760); *Brasil* — Praça do Brasil (Tel. 24788).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580).

PENHORES

T. 274878 **ALMADA**

cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

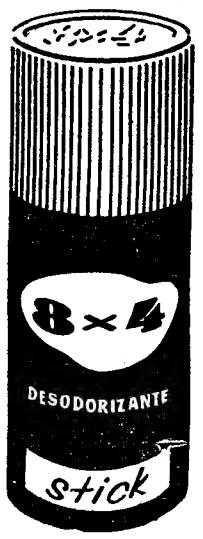
Na compra da sua próxima caixa de Nivea Creme receberá gratuitamente uma amostra de "8×4 Stick"

desodorizantes

8×4

para a frescura do seu corpo

8×4, um produto das fábricas NIVEA dá a milhões de pessoas em toda a Europa, diàriamente, frescura corporal, segurança e simpatia.
8×4 desodoriza profundamente durante todo o dia.
8×4 é apresentado numa gama de 4 produtos: Stick, Spray, Talco e Sabonete. Pode escolher a sua forma de aplicação, preferida. Seja qual for o produto 8×4 que escolher, tem sempre a garantia de alta qualidade (e perfume fresco e atractivo).
Experimente-o no entanto gratuitamente, pois ao adquirir a sua próxima caixa de NIVEA CREME receberá para esse fim uma amostra grátis de 8×4 Stick.
Esta prova é suficiente para que 8×4 seja a marca da sua preferência



Desodorizantes 8×4 = 24 horas de frescura atractiva

CORTINA

ASSISTÊNCIA E SERVIÇO

CONCESSIONÁRIOS Ford

J. MENDES COELHO, L.DA

R. GOMES FREIRE, 5-7

TEL. 53 89 01 - LISBOA

+

VICTOR HUGO ABRANTES ROCHA

Missa do 7.º dia

Maria de Moura Abrantes participa que amanhã, pelas 10 horas, na igreja dos Salesianos de Santo António do Estoril, será celebrada missa pelo eterno descanso do seu saudoso marido.

P. N. A. M.

HERNIADOS

Experimentem sem compromisso a funda medicinal côncava «BARDI»

Procure ou chame o nosso técnico na **FARMACIA SILMAR**
R. de S. Lázaro, 128 — Lisboa — Telef 4 28 29

Calandra

EM

ALFAMA

?

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Manuel de Jesus Costa Ribeiro

Faleceu, na Moita do Ribatejo, de onde era natural, o sr. Manuel de Jesus Costa Ribeiro, lavrador e descendente de uma antiga e secular família de proprietários rurais e agricultores. O extinto, que gozava de gerais simpatias pelas suas qualidades de carácter e de aprumo moral, primo do nosso colaborador, o escritor e antigo cônsul, sr. Correia da Costa, teve no seu funeral a prova de inúmeras amizades locais e ficou depositado em jazigo de família, no cemitério do Alto de S. Sebastião, da mesma vila ribatejana.

António Franco Mendes

Vitimado por uma crise cardíaca, faleceu ontem em Lisboa o sr. António Bento Franco Mendes, director da Casa de Portugal em Londres e figura muito conhecida nos meios económicos da Grã-Bretanha e de Portugal.

Os ultimos vinte anos da sua vida passou-os na capital britânica onde, á frente da Casa de Portugal, desenvolveu uma intensa acção, não só em prol da propaganda do nosso País, como de um maior intercâmbio comercial entre as duas nações.

O sr. António Franco Mendes, que contava 60 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Rita Cascais Franco Mendes.

O corpo encontra-se na igreja dos Jerónimos, de onde o funeral sairá, amanhã, ás 11 horas, para jazigo de família no cemitério da Ajuda, a cargo da Agência A. G. Margno, Lda.

EXUMAÇÕES

Na quarta-feira, serão exumados dos covais n.os 2355 e 2356 do talhão privativo do cemitério do Alto de S. João, para a Cripta, os restos mortais dos antigos combatentes da Grande Guerra, Viriato de Carvalho e António da Rocha; no dia 14, dos covais n.os 2357 e 2358, os despojos de José Luís Ferraz e Armando Campos O. Pinto; no dia 15, dos covais n.os 2359 e 2360, os despojos de António Barata e Roberto dos Santos Silva; no dia 16, dos covais 2361 e 2362, os despojos de Óscar da Silva Pereira Dias e António da Silva Amaral; e no dia 18, dos covais n.os 2363 e 2364, os despojos de João Baptista dos Santos Coelho e de Delfim Dias.

Estas exumações estão, como sempre, a cargo da Liga dos Combatentes.

FRIGORÍFICOS

INTERIORES EM CHAPA ESMALTADA

65 L — 2.100$00

125 L. — 2.300$00 | 200 L — 4.400$00
130 L — 2.500$00 | 210 L — 4.900$00
145 L — 3.400$00 | 230 L — 5.100$00
150 L — 3.600$00 | 280 L — 7.000$00

J. A. ROBALLO SEVERINO

AV. 5 DE OUTUBRO, 54 - A

Está esclarecido o mistério da cena de tiros do Parque Eduardo VII

Do que ontem vimos e ouvimos no local do Parque Eduardo VII, onde, cerca das 2 horas, se desenrolou a cena de tiros que custou a vida a José Tavares da Silva, servente eventual da Camara Municipal de Lisboa, prestando ali serviço, ficou, como impressão dominante, a suposição de que o guarda da P. S. P., José Pinho, tentou pôr termo á vida, depois de verificar que matara o amigo com quem, uma hora antes, estivera a beber, no passeio do restaurante «Estrela do Parque», de uma garrafa que estava em poder de um dos outros dois indivíduos que completavam o grupo e que foi aberta com um sacarrolhas por ele pedido emprestado a um empregado daquele estabelecimento, que já estava encerrado.

(Como dissémos, por sua vez, o José Tavares da Silva pediu um copo que foi restituído, bem como o sacarrolhas, e que a Polícia Judiciária recolheu para ver se ainda há nele impressões digitais que não sejam as do empregado e as do morto).

A contrariar essa hipótese havia o facto de na pistola, de calibre 7,65, estar uma bala na camara — a sétima —, bem como uma no carregador. Mas o argumento cai pela base por sabermos agora que, naquelas armas, logo que se dispara um tiro, aloja-se uma bala na camara, e assim sucessivamente.

Acresce a circunstancia de o tiro que o guarda recebeu ter sido disparado junto do ouvido direito, abaixo da patilha, atravessando-lhe a vista direita, de baixo para cima, portanto, e pondo-o em perigo de ficar cego dos dois olhos. A menos que alguém lhe tivesse torcido o pulso e obrigado a disparar contra si.

A princípio, o chefe Canhoto, da Polícia Judiciária, e o piquete da mesma que compareceram no local, logo que receberam a comunicação telefónica do oficial de serviço na P. S. P. e que foram incansáveis na recolha de elementos que pudessem ser uteis ás investigações, ficaram intrigados por dois factos: só encontrarem, de madrugada, cinco cápsulas, quando haviam sido disparados seis tiros; e a circunstancia de a arma se encontrar a cerca de dois metros de distancia do ferido, abandonada no asfalto, um pouco adiante do cadáver. Mas tudo se esclareceu quando um soldado, que acorreu ao ouvir os tiros declarou que, vendo o guarda com a pistola na mão, lha tirara cuidadosamente, para evitar que ele disparasse novamente, depondo-a no asfalto quando lhe fizeram ver que não devia mexer na arma, e quando, já de manhã, foi encontrada a sexta cápsula, na relva, no local onde caiu ferido o guarda.

Este já fala, mas diz palavras sem nexo, parecendo delirar; mas, logo que o seu estado o permita, será ouvido, para se estabelecerem os antecedentes do caso e a forma como as coisas decorreram na madrugada de ontem.

Factos a esclarecer

Porque se encontrava aquele guarda na álea Oeste do Parque, quando, desde a uma hora, estava de serviço na Rua Castilho?

Ter-se-iam os dois desconhecidos que fugiram e que tinham um ar arrufiado e já davam provas de embriaguês acabado de emborrachar-se, envolvendo-se em desordem, desrespeitando o guarda, ao acorrer este para ver o que se passava, e procurando desarmá-lo. Assim se explicaria a série de quatro tiros que ele deu «para o monte», indo uma das balas atingir mortalmente, na espádua esquerda, com hemorragia de um pulmão ou do coração, o seu companheiro de bebida de uma hora antes.

Quanto ao leitor-cobrador da Companhia das Águas de Lisboa, sr. Fernando Artur Reis de Almeida, que foi atingido numa perna, pela quinta bala, depois de ter perguntado ao guarda — que levantava um corpo — se necessitava de ajuda e que, a princípio, ficara sob prisão, por suspeita de ser um dos protagonistas do caso, por determinação do capitão Matos Guerra, que se conservou no local do drama toda a madrugada, verifica-se ser verdade que regressava da Quinta da Brandoa, nas traseiras do cemitério de Benfica, e ia tomar um autocarro, para recolher a casa; e, assim, depois de o ouvir, aquele oficial revogou a ordem de prisão, podendo o ferido sair livremente logo que o médico lhe dê alta.

Entretanto, a Polícia Judiciária, ao mesmo tempo que se fazem alguns exames, procura desvendar o mistério, tendo procedido a várias diligências.

A Polícia Judiciária concluiu as investigações

Segundo nos comunicou telefónicamente o dr. Alcides de Almeida, subdirector da Polícia Judiciária, ao começo da tarde, aquela Polícia considera completamente esclarecido o caso dos tiros do Parque Eduardo VII, tendo concluído as suas investigações, e vai remeter o respectivo processo ao Comando da Polícia de Segurança Publica.

Recusou-se, porém, a dar-nos qualquer outra indicação.

O estado dos feridos

É satisfatório o estado do leitor-cobrador da Companhia das Águas, Fernando Artur Reis de Almeida, que continua internado no Hospital de São José.

Melhorou o estado do guarda da P. S. P., José Pinho, que se considera livre de perigo.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA 9 A 23 DE JUNHO 1965

é moda... é TREVIRA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Le retour du «Gemini 4»

A la suite d'une panne dans un ordinateur électronique les cosmonautes McDevitt et White seront obligés de contrôler à la main la rentrée dans l'atmosphère de leur cabine spatiale. De ce fait ils seront soumis à une gravité double de celle prévue (la rentrée, en effet, sera faite à une vitesse beaucoup plus elevée) tandis que le point d'impact pour l'amerissage ne sera pas aussi précis. L'amerissage est toujours prévue pour aujourd'hui, à 18h14 (heure de Lisbonne) au sud des Bermudes.

● Les vols de la BEA reprennent à partir d'aujourd'hui

Des informations parvenues de Londres, annoncent que toutes les lignes aériennes de la British European Airways (BEA) reprendront aujourd'hui de façon régulière.

● Rétablissement des communications avec le Soudan

Les liaisons du Soudan avec l'extérieur seront rétablies aujourd'hui espère-t-on à Khartoum. Une grève, le samedi dernier, des opérateurs des télécommunications avait interrompu toutes liaisons téléphoniques, télégraphiques et aériennes avec le Soudan.

● «Monty», Lyndon Johnson et le Vietnam

Le Maréchal Montgomery a l'intention de se rendre à Washington pour essayer de convaincre le Président Johnson de la nécessité de trouver une solution politique au problème vietnamien — selon une interview accordée par le vainqueur d'El Alemein au journal «Daily Express».

● Le président des Hondures prête serment

Le Colonel Oswaldo Lopez Arellano, élu Président des Hondures pour un mandat de 6 ans, a prêté hier le serment constitutionnel.

Serviços Municipalizados de Santo Tirso

Está aberto concurso documental para o provimento, por contrato, do lugar de director-delegado dos Serviços Municipalizados de Água e Gás da Camara de Santo Tirso, do quadro do pessoal maior.

Poderão concorrer os habilitados com o curso de engenheiro electrotécnico que provem a prestação mínima de três anos ao serviço do Estado, a corpos administrativos ou a empresas concessionárias de serviços publicos.

Idêntico concurso está aberto para agente técnico de engenharia civil e minas, cuja prestação mínima de serviços indicada deve ser de seis anos.

A placa de identificação para o pessoal da Armada

Consta da «Ordem da Armada» (1.ª série, n.º 22) a descrição das características da placa identificadora do pessoal da corporação, criada por decreto-lei.

A referida placa tem a forma oval, com 40 mm no eixo menor, e é feita da liga designada por metal branco ou argentão francês, com 1 mm de espessura.

Há na mesma dois orifícios, destinados um á passagem da corrente de suspensão e o outro para suspender a metade da placa no arquivo competente. No eixo menor da placa existem duas ranhuras, que se destinam a permitir que as duas metades da placa se separem fácilmente, o que terá lugar em caso de morte do portador; nesta circunstancia, a metade da placa por onde passa a corrente de suspensão acompanhará o corpo, enquanto a outra metade será remetida ao arquivo competente. A corrente de suspensão, usada ao pescoço, é constituída por esferas de alumínio, com dois elos de ligação afastados um do outro.

As inscrições a gravar, iguais em cada uma das metades da placa, são em caracteres latinos, maiusculos, dispostos em quatro linhas horizontais, de forma que o seu aspecto seja idêntico, qualquer que seja o orifício pelo qual se suspenda a placa. São as seguintes as inscrições: na primeira linha, a palavra «Portugal»; na segunda linha, separadas por traços oblíquos, a designação «OF», «SG» ou «PR», conforme o portador for, respectivamente, oficial, sargento ou praça.

Seminário sobre economia na Ordem dos Engenheiros

Prossegue hoje, ás 21 e 30, na Ordem dos Engenheiros, o ciclo de exposições sobre problemas económicos, que antecede o sumário sobre Desenvolvimento Económico promovido pelo conselho cultural da especialidade, daquele organismo.

CURSO de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde

Termina na próxima quarta-feira o XXI Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude, que tem estado a funcionar no Instituto Superior de Higiene Dr Ricardo Jorge.

As lições de hoje são as seguintes: «Imunização contra a poliomielite», pelo sr. prof. Candido de Oliveira; «Acção do Instituto Maternal nos problemas de saude», pelo sr. dr. Rosa Paixão; «Toxicose alimentar», pelo sr. dr. Fausto Cruz de Campos, e «Análises bacteorológicas das águas», pela sr. dr.ª D. Helena de Ávila.

Conferência Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações

Depois de uma visita ao Norte do País, prosseguiram hoje, na Sociedade de Geografia, as sessões de trabalho dos grupos e subgrupos da IX Assembleia Plenária da Conferência Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações.

Foram tratados assuntos de especialidade, começando a esboçar-se projectos para a elaboração de conclusões em alguns dos grupos de trabalho.

O medalhão que vai ser inaugurado na casa da Soutosa, onde Aquilino Ribeiro viveu, apresentado por rotários de Viseu e pelo escultor Cabral Antunes, de Coimbra, que o modelou.

Na casa da Soutosa onde Aquilino Ribeiro viveu vai ser descerrado um medalhão com o seu perfil

VISEU, 6. — No dia 13 do corrente vai ser descerrado um medalhão com o retrato de Aquilino Ribeiro na casa em que o grande escritor viveu e onde escreveu muitos dos seus livros. É á entrada da freguesia, á mão direita de quem vai de Viseu, que se situa a propriedade que era o refugio estival de Aquilino. Deixando a Bertrand e o Chiado, ia para o ambiente em que nascera e para os personagens que o haviam acompanhado na sua infancia e que tão bem retratou.

Viseu e a Soutosa devem-lhe uma grande dívida como lha deve o País. Entretanto a de Viseu e da Soutosa começa agora a ser paga. A iniciativa foi do Clube Rotário de Viseu á qual se associaram outros clubes portugueses, principalmente os de Braga e de Aveiro que tinham propósitos semelhantes ao de Viseu.

No dia 13, na reunião normal, do Clube Rotário no Hotel de Grão Vasco desta cidade, concentrar-se-ão os rotários do País — contando-se que estejam representados quase todos os clubes nacionais. Usará da palavra para proferir a «palestra» regulamentar, sobre Aquilino, o rotário aveirense, nosso presado camarada na Imprensa, sr. Eduardo de Cerqueira. Depois, o grande cortejo de automóveis vai a Soutosa — «capital das Terras do Demo» — até á acolhedora moradia de Aquilino, para ali ser descerrado um medalhão de bronze, com a efígie do mestre da «Casa Grande de Romarigães», na presença da ilustre senhora D. Jeronima Dantas Machado Ribeiro e dos filhos, dr. Anibal Ribeiro, juiz corregedor e eng.º Aquilino Ribeiro Machado.

Está convidado para ali usar da palavra o jornalista viseense, sr. Gilberto de Carvalho, que Aquilino tanto estimou. O medalhão é obra do escultor de Coimbra, Cabral Antunes.

Uma conferência de Calvet de Magalhães em Queluz

Realiza na próxima quarta-feira, á noite, na sede do Clube Atlético de Queluz, uma conferência o nosso prezado colaborador prof. Calvet de Magalhães, que falará sobre «Desenho infantil».

O III RALI DO PATROCINADO PELO «DIÁRIO É INAUGURADO NA QUI NA MATA DA CRISMINA-ARE

O Clube de Campismo de Lisboa, desenvolvendo uma actividade e um dinamismo dignos do maior apreço, organiza esta semana, na acolhedora Mata da Crismina — Areia, junto á praia do Guincho, o «III Rali do Sol», iniciativa que se segue ao «Acampamento da Primavera» e ao «I Rali Caravanista Ncional», que constituiram incontestáveis êxitos e assinaláveis afirmações de vitalidade do movimento campista nacional.

Tal como sucedeu no ano passado, este «III Rali do Sol» tem o patrocínio do «Diário de Lisboa», que assim procura colaborar no êxito de uma realização que se reveste do maior interesse para a propaganda do campismo, com importantes implicações no turismo nacional.

Espera-se a participação de milhares de campistas

Dado o êxito das realizações anteriores, o conjunto de atractivos do local escolhido e os cuidados que os organizadores puseram na montagem dos serviços do acampamento, espera-se que este «III Rali do Sol» ultrapasse de longe a importancia dos anteriores, registando a presença de milhares de campistas de todo o País e, até, do estrangeiro.

A mata da Crismina, logo a seguir á localidade de Areia, que oferece condições excepcionais para um acampamento desta natureza, é acessível a veículos e situa-se numa região privilegiada, bem arborizada, continua a extensas dunas e permitindo magníficos banhos de mar.

Para os campistas que não possuam transporte próprio, o acesso é fácil, utilizando até Cascais a linha da Sociedade «Estoril». De Cascais a Areia o transporte está assegurado por carreiras de autocarros da Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs.

O acampamento, cujo abastecimento está assegurado inteiramente no local, dispõe este ano de uma imporante inovação: um posto de socorros permanente, montado pela Cruz Vermelha, equipado com o mais moderno apetrechamento e dispondo de pessoal de enfermagem privativo

A inauguração do «III Rali do Sol»

O «III Rali do Sol» abre na próxima quinta-f... efectuando-se ... pelas 15 horas ... autoridades lo... noite deverá ... te de Teatro» ... se tenta organ... reza, um esp... campistas.

Até ao enc... pamento, que ... 18 horas de ... inclui dois «f... sexta e no sáb... selos; gincana ... pular de Sant... noite) e, no ... do rancho da ... Cascais.

Os pr... do Novo ... estudados

PESARO, 7. — ... sa redonda so... produção, da... tribuição dos ... nema» termi... lhos e aprovo... vê, nomeadam...

A criação d... cional do Nov... em Roma, pa... circulação dos ... países. A publ... boletim infor... autores, crít... sobre as obra... Constituiu-se ... formado pelo... Roggsin (Est... Jutra (Canad... (Brasil), e ci... Talmon Gros, ... Associação In... ma de Arte e ... shiro Kawa K... Marcorelles, s... mana da Crític... nes.

Entretanto, ... tival Internac... ma terminara... do ministro i... do Espectácu... «Le Bonheur» ... «Paris vu par»... chet, Godard, ... Rouch.

«Suzanne Chantal evoca notàvelmente a vida quotidiana de Portugal no momento mais dramático da sua história»

Le Figaro

Toda a crítica estrangeira se refere com elogios à obra de

SUZANNE CHANTAL

A VIDA QUOTIDIANA EM PORTUGAL AO TEMPO DO TERRAMOTO

PRÉMIO HISTÓRIA DA ACADEMIA FRANCESA

o novo volume duma série de obras com grande prestígio

COLECÇÃO «A VIDA QUOTIDIANA»

à venda nas livrarias

pedidos por reembolso postal *preço* 50$00

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

AS JOIAS
AS PRATAS
OS OBJECTOS DE OURO
VALEM SEMPRE
SE FOREM BONS
VALEM MAIS

OS DA

GUIA

FUNDADA EM 1875

SÃO BONS

OURIVESARIA DA GUIA

RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFICIO DO HOTEL MUNDIAL)

GANHE dez milhões

POR 500 ESCUDOS

NA

LOTARIA DE STO ANTÓNIO

RALI DO SOL
PELO «DIÁRIO DE LISBOA»
GURADO NA QUINTA-FEIRA
DA CRISMINA-AREIA (GUINCHO)

...de Lisboa, ...vidade e ...do maior ...mana, na ...ismina — ... Guincho, ...ativa que ...to da Pri... ...aravanista ...m incon... ...áveis afir... ...movimen...

... ano pas... ...ol» tem o ... Lisboa», ...borar no ...que se re... ...e para a ..., com im... ... turismo

...pação ...pistas
...zações an... ...atractivos ... cuidados ...seram na ...do acam... ...este «III ... de longe ...iores, re... ...lhares de ...e, até, do

...o a seguir ...e oferece ...para um ...ureza, é ...ua-se nu... ...em arbo... ...as dunas ...anhos de

... não pos... ... o acesso ...cais a li... ... De Cas... ...está-asse... ...utocarros ...ense de

... abasteci... ...teiramen... ...o de uma ... posto de ...ntado pe... ...do com o ...mento e ... enferma...

...oi»
...e na pró...

ximа quinta-feira, pelas 9 horas efectuando-se a inauguração oficial pelas 15 horas, com a presença das autoridades locais e desportivas. À noite deverá realizar-se uma «Noite de Teatro», a primeira vez que se tenta organizar em plena natureza, um espectáculo teatral para campistas.

Até ao encerramento do acampamento, que se verificará pelas 18 horas de domingo, o programa inclui dois «fogos de campo», na sexta e no sábado; excursões; passeios; gincanas; uma marcha popular de Santo António (sábado á noite) e, no domingo, a exibição do rancho da Sociedade Musical de Cascais.

Os problemas do Novo Cinema estudados em Pesaro

PESARO, 7. — (F. P.). — A «mesa redonda sobre os problemas da produção, da circulação e da distribuição dos filmes do Novo Cinema» terminou ontem os trabalhos e aprovou uma moção que prevê, nomeadamente:

A criação de um centro internacional do Novo Cinema, com sede em Roma, para favorecer a livre circulação dos filmes em todos os países. A publicação regular de um boletim informativo, destinado aos autores, críticos e distribuidores, sobre as obras do Novo Cinema. Constituiu-se um «comité» «ad hoc» formado pelos realizadores Lionel Roggsin (Estados Unidos), Claude Jutra (Canadá), Glauber Rocha (Brasil), e cinéfilos como Walter Talmon Gros, vice-presidente da Associação Internacional do Cinema de Arte e de Ensaio, sr.s Kashiro Kawa Kita (Japão) e Louis Marcorelles, secretário-geral da Semana da Crítica, no festival de Cannes.

Entretanto, os trabalhos do Festival Internacional do Novo Cinema terminaram sob a presidência do ministro italiano do Turismo e do Espectáculo, sendo projectado «Le Bonheur», de Agnes Varda, e «Paris vu par...», de Chabrol, Douchet, Godard, Pollet, Rohmer e Rouch.

O ministro Nieto Antunez dirige-se para o avião acompanhado pelo seu colega português

O CICLO DE CONFERÊNCIAS
DA «SEMANA DO CANCRO»
PROSSEGUIU HOJE EM LISBOA

Prosseguiram hoje as conferências integradas na realização da «III Semana do Cancro», organizada pela Liga Portuguesa contra o Cancro e com a colaboração das Faculdades de Medicina de Lisboa, Coimbra e Porto e do Instituto Português de Oncologia.

Na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa e perante uma assistência numerosa, em que se contavam muitos médicos e estudantes, o dr. George T. Pack, do Memorial Hospital, de Nova York, dissertou sobre o tema «The clinical aspects of cancer immunity and cancer susceptibility», fazendo algumas considerações a propósito dos ensinamentos colhidos nos centros norte-americanos de investigação científica e resultados práticos no que respeita ao prognóstico do cancro e processos de imunização já conhecidos.

Ás 21 e 30, no Instituto de Oncologia, o dr. Lee Clark, do Handerson Hospital and Tumor Institute, de Houston, fala sobre «Technique of mammography. Results of reproducibility study at 24 institutions», e o dr. Gilbert Fletcher dissertará sobre «O lugar da radioterapia no tratamento primário do cancro da mama».

Amanhã, efectua-se uma conferência na Faculdade de Medicina do Porto, ás 12 horas.

O Pacto Peninsular é uma realidade
—afirmou hoje Nieto Antunez numa conferência de Imprensa

O sr. almirante Pedro Nieto Antunez, ministro da Marinha de Espanha, que hoje deixou o nosso País após uma visita de cinco dias a convite do seu colega português, sr. almirante Fernando de Quintanilha, reuniu-se, uma hóra antes do embarque, com os representantes da Imprensa, a quem disse:

— Agradeço todas as notícias relacionadas com a minha visita a Portugal — e muito me impressionou a sua objectividade e simpatia. Esta minha estada no vosso País integra-se nas relações que o Pacto Ibérico implica. Presto aqui homenagem á visão profética de dois grandes estadistas — Salazar e Franco. O Pacto Ibérico é sua obra e fundamenta-se na amizade existente entre Portugal e Espanha. Um acordo, enfim, que nos apartou do caos da II Grande Guerra.

— Continua ainda hoje de pé — prosseguiu o sr. almirante Nieto Antunez — a ideia de que o Pacto Ibérico se deve preservar. E isto porque os nossos dois países perseguem os mesmos objectivos — e é óbvio que os problemas de Espanha não são indiferentes a Portugal, nem os de Portugal indiferentes á Espanha. Unidos pela geografia, pela tradição e pela história, os nossos dois países têm um destino comum: a defesa da civilização ocidental. No mesmo século nos fize-

(Continua na 19.ª página)

O dr. Franco Nogueira é amanhã recebido pelo presidente do Brasil

RIO DE JANEIRO, 7 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Franco Nogueira, que ontem chegou ao Rio de Janeiro em visita oficial ao Brasil, avista-se hoje com o seu colega brasileiro dr. Leitão da Cunha e com o governador da Guanabara, Carlos Lacerda. Mais tarde, o ministro, como estava previsto, segue de avião para Brasília, onde amanhã será recebido pelo presidente Marechal Castelo Branco e visitará o Senado Federal, a Camara dos Deputados, o Supremo Tribunal Federal e a Prefeitura Municipal.

COM 82 ANOS CASOU-SE HOJE PELA 4.ª VEZ

Na Conservatória do Registo Civil, no Calhariz, consorciaram-se hoje o sr. José Marques Louceiro, natural das Caldas da Rainha e a sr.ª D. Noémia Branca Thyssen, de Torres Novas. O noivo conta a bonita idade de 82 anos e é esta a quarta vez que se casa. A noiva, solteira, conta 52 anos.

Dois mortos e um ferido num desastre de viação

PENALVA DO CASTELO, 7 — Num desastre de viação com uma motocicleta que se despistou na estrada próximo do lugar do Carvoeiro, deste concelho, perderam a vida a sr.ª D. Adelaide de Sousa, de 35 anos, e sua filha, Maria Lucília de Sousa Dias Pedro, de 6. Conduzia o veículo em que as vítimas se faziam transportar, o chefe da família, sr. José Dias Pedro, soldado da G. N. R., destacado nesta vila.

Regressavam a casa, após terem passado a tarde de ontem com pessoas de família, numa aldeia vizinha. Eram acompanhados, noutra motocicleta, pelo filho mais velho do casal, José Manuel de Sousa Dias, estudante do Liceu de Viseu, que nada pôde fazer em socorro da mãe e da irmã.

A sr.ª D. Adelaide de Sousa e a filha foram cuspidas do veículo, tendo a Maria Lucília morte imediata. Aquela senhora veio a falecer pouco depois, no hospital de Mangualde, onde foi transportada de urgência. O estado do sr. José Dias Pedro, que se encontra no mesmo estabelecimento hospitalar, é considerado satisfatório.

WIDE WORLD
News in brief from abroad

● **The return of Gemimi 4**

A falt in the electronic computer will make it necessary for the astronauts to control the space craft manually on its re-entry into the earth's atmosphere. For this reason they will be subjected to twice the force of gravity foreseen (since the re-entry into the atmosphere will be at a much greater speed), and furthermore the landing spot will not be so exact, which should, however, be south of the Bermudas at 18.14 hours (Lisbon time) today.

● **B.E.A. flights should return to normal today**

British European Airways (B. E. A.) services should be back to normal today, according to information received from London.

● **Communications with the Sudan re-established**

It is hoped that communications between Khartoum and the outside world will be re-established today after a strike of telecommunication operators which cut all telephonic, telegraphic and air contactes with the Sudan on Saturday.

● **Monty, Johnson and Vietnam**

Field-Marshal Montgomery intends to go to Washington to try and convince President Johnson of the need of a political solution to the Vietnam problem — reveals the Daily Express in an interview with the victor of El Alamein.

● **Areillano, president of the Republic of Honduras**

Colonel Oswald Lopez Areillano was sworn in yesterday as constitutional President of the Republic of Honduras with a six years mandate.

MISSÃO A ESPANHA
do director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil

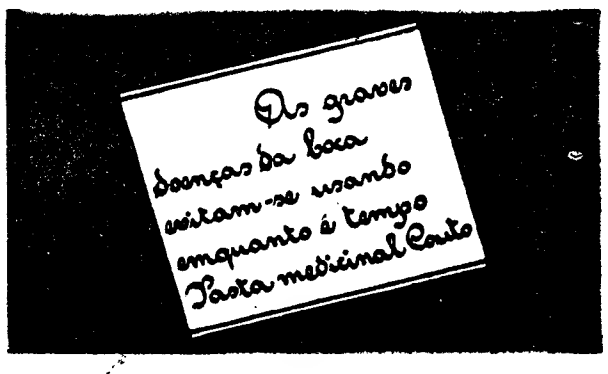
Partiu para Espanha o director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sr. eng. Manuel Rocha que, a convite do Centro de Estudos Hidrográficos do Ministério das Obras Publicas daquele país, proferirá em Madrid conferências focando os problemas de fundações de barragens, utilização de modelos no dimensionamento de estruturas e, ainda, a organização e actividades do L. N. E. C.

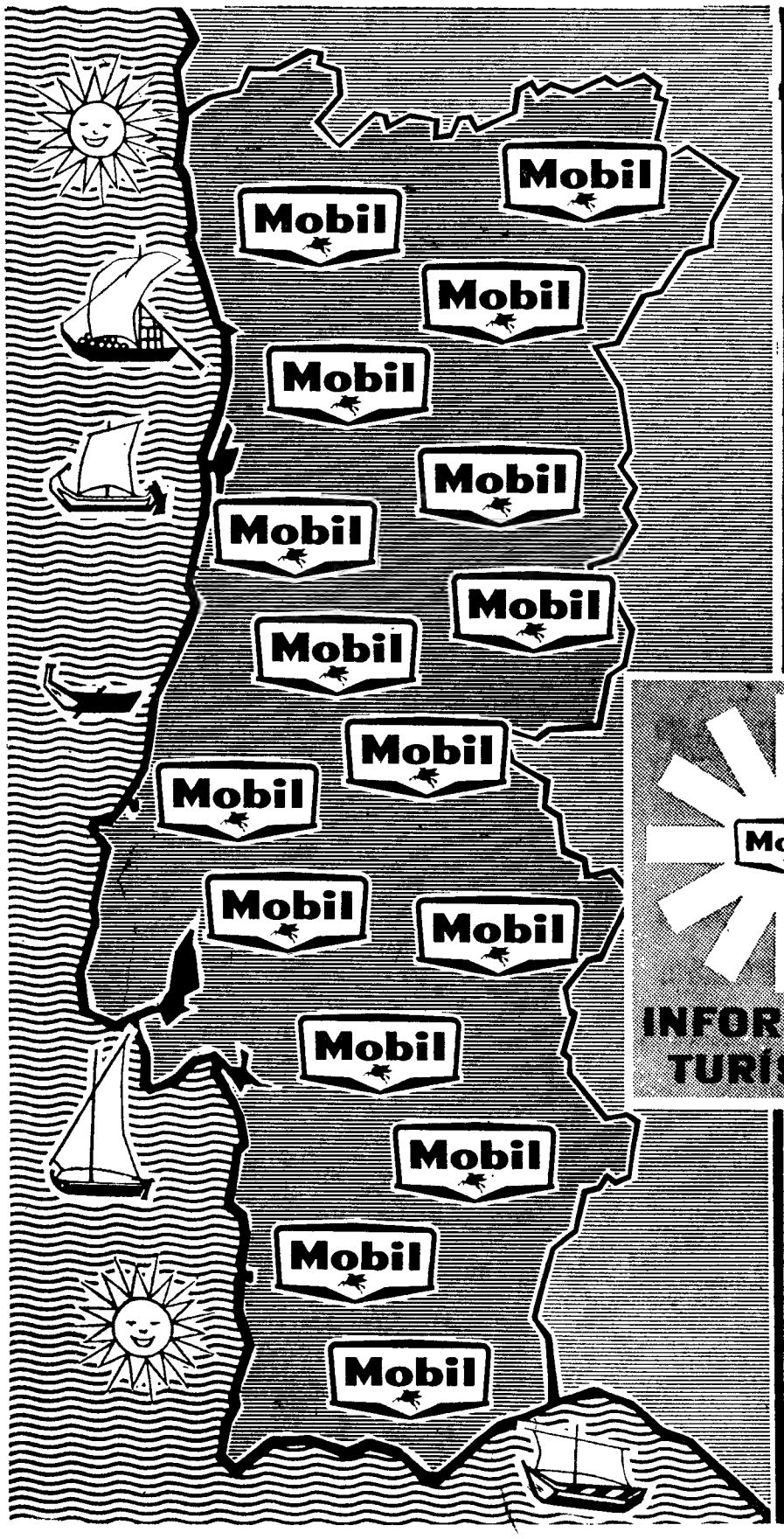
Tristão da Silva deu uma queda

No Hospital de S. José, recebeu tratamento de ferimentos no rosto e contusões no tórax o cantor Tristão da Silva, de 37 anos, morador na Rua da Bela Vista á Graça, 34-2.º, esq., que caiu nas escadas da sua residência.

...NHE
...dez
...lhões
...DO ESCUDOS
...NA
...TARIA
...E STO.
...TÓNIO

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257





Mobil

VAI PARA FÉRIAS?

Mobil

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Quando for para férias
não se esqueça,
ao ver este sinal nas posições
de venda Mobil,
de que esta Companhia
aí lhe fornece, além
dos seus lubrificantes
e variada assistência,
todas as informações
de natureza turística
de que você necessitar,
sobre as rodovias, hotéis,
restaurantes, praias,
monumentos, etc.

Mobil Oil Portuguesa

Esteve durante anos nas mãos de um particular o famoso incunábulo «Tratado de Confissão»?

COIMBRA, 7

Já deu muito que falar o famoso incunábulo «Tratado de Confissão», agora definitivamente afastado dos olhares cobiçosos do bibliófilo estrangeiro, e não falaríamos dele se não fosse uma entrevista com o sr. Aluísio de Seabra, publicada no nosso prezado colega «Diário de Coimbra», em que ele afirma ter-lhe pertencido o referido livro.

Diz o sr. Aluísio de Seabra que teve o livro em seu poder durante muito tempo (cerca de trinta anos); que o mostrou e deu a ler a muita gente; que o entregou ao falecido antiquário João Baumberg para o classificar e avaliar, que este o mostrou a várias pessoas e depois lho devolveu com a informação de que não tinha valor; e, finalmente, que o vendeu por 100$00 a um senhor que pusera um anuncio no jornal.

Em primeiro lugar, é incrível que uma pessoa com a situação económica desafogada se desfaça de um livro, que tinha há muitos anos como coisa de família, pela importancia de 100$00. Depois, não se compreende que, tendo o livro sido visto e até lido por tanta gente e nem a data, nem os caracteres góticos, característicos dos primeiros livros impressos, chamássem a atenção dessas muitas pessoas que viram a obra, isto numa cidade onde é muito elevado o numero de bibliófilos e amadores de livros.

Devemos aqui, no entanto, uma palavra á memória de João Baumpalavra á memória de João Baumser, morreu pobre. Ao contrário do que dá a entender o sr. Aluísio de Seabra, não era João Baumberg um ignorante de livros, mas mesmo assim, quando lhe chegava ás mãos qualquer obra, solicitava logo a comparência de um funcionário da Biblioteca da Universidade, dos que sabem do ofício, para o classificar e avaliar, e até mesmo o próprio director lá foi muitas vezes. Assim, a Biblioteca da Universidade adquiriu, na casa de João Baumberg, algumas dezenas de obras muito raras, entre as quais um incunábulo — «Catholicon», de Johannes Ballus de Janua, impresso em Veneza no ano de 1497 por Johannes Hertzog Hamman —, e esta aquisição foi feita em 1952. Mas não era só no que respeitava a livros que João Baumberg solicitava a intervenção dos funcionários da Biblioteca da Universidade, mas também em relação a tudo o que se relacionasse com as artes gráficas; e assim também se adquiriram gravuras e entre elas uma colecção de muitas centenas de registos de santos.

Se o livro chegasse ás mãos de João Baumberg «há mais de um ano», naturalmente que ele procuraria os seus informadores do costume e então, pode o sr. Aluísio de Seabra ter a certeza de que o livro já não saía daquela repartição e seria, pelo menos, arrolado.

Além disso, a casa de João Baumberg era frequentada por muitos bibliófilos e amadores de livros, os quais ali adquiriram muitas centenas de obras, e certamente o «Tratado de Confissão» não passaria despercebido durante aquele muito tempo que esteve em poder de Baumberg.

Aqui há cinco ou seis anos, o «Diário de Coimbra» publicou, na primeira página, uma notícia com a indicação de vinte e cinco obras á venda numa livraria inglesa, hoje na Biblioteca da Universidade e que prefaziam 460 contos. O referido jornal é lido pela maioria da população da cidade, e portanto o sr Aluísio de Seabra teria conhecimento disso, o que o levaria a ir áquela repartição universitária para se elucidar sobre o livro que tinha em seu poder. Mas não o fez, como, aliás, o fazem, quase todos os dias, muitas outras pessoas que têm livros.

Tudo isto nos diz que o sr. Aluísio de Seabra deve estar enganado, e que o livro que teve em seu poder nunca foi o «Tratado de Confissão», mas outro qualquer sem valor De resto, se o tal comprador lhe deu apenas 100$00, para levar o livro como «recordação. (de quê?), para depois o vender por trezentos contos, cometeu uma burla, e por isso deve queixar-se á Polícia, como disse que fazia, mas não consta que o tenha feito.

Um aspecto dos estaleiros de Eriksberg no porto de Gotenburgo

A construção naval na Suécia

(Continuação da 1.ª página)

o estaleiro da Margueira, que vai aproveitar de todos os progressos técnicos alcançados pela engenharia naval nos últimos anos, quer pelo que diz respeito à construção pròpriamente dita, quer a reparações, a tarefa predominante da sua actividade.

A indústria da construção naval na Suécia está virtualmente concentrada em três grandes estaleiros: o de Eriksberg/Uddevalla, o da Götaverken e o da Kockums, que empregam mais de 28 000 pessoas e representam uma das maiores riquezas, senão a maior, daquele país, contribuindo em larga escala para a sua prosperidade e para o desenvolvimento progressivo do comércio de exportação Em 1964, o valor da exportação de navios construídos na Suécia representou 80 % do valor total da exportação, ou seja um bilião e quinhentos milhões de coroas, qualquer coisa como nove milhões de contos.

A construção naval nos estaleiros suecos tomou extraordinário incremento depois da II Guerra Mundial. Só aquela que se faz no porto de Gotenburgo ultrapassou já a produção dos estaleiros do Tyne e do Clyde, que constituem o orgulho da indústria naval britânica. O tráfego do porto, que nos últimos anos anteriores à guerra era de meio milhão de toneladas, aumentou para cinco milhões em 1964. Em face das necessidades crescentes de acomodação e de comunicações, projectam-se melhoramentos cujo custo se eleva a 300 milhões de coroas. No próximo Outono ficará concluída a ponte pensil de Alvsborg, que atravessa de um lado a outro o estuário de rio Göta e será uma das cinco maiores da Europa, embora fique a alguma distância da de Lisboa. Em 1967, será inaugurado o túnel de Tingstad, sob o mesmo rio, o que facilitará extraordinàriamente o problema das comunicações, permitindo tráfego mais rápido e mais intenso de transeuntes e de mercadorias. O custo destas duas obras totaliza 37 milhões de libras (cerca de três milhões de contos), incluindo as vias de acesso. Nos próximos dez anos serão investidos no porto de Gotenburgo nada menos de 50 milhões de libras. Importa dizer que pelo porto de Gotenburgo passam anualmente, em rama e refinadas, 15 milhões de toneladas de petróleo. Nos fins de 1950, a terminal de petróleo de Skarvik podia receber petroleiros de 50 000 toneladas. A nova terminal de Torshamnen, que serve a refinaria da BP, tem capacidade para receber um petroleiro de 80 000 toneladas de cada lado do cais. E não tardará que possam acostar ali navios de 100 000 toneladas, estando já a fazer-se projectos para que, num futuro próximo, possa receber gigantes de 160 000 toneladas ou mais. As estatísticas que se referem ao crescimento do porto, tráfego e instalações, revelam, na verdade, cifras astronómicas, que a nossa imaginação dificilmente concebe.

Como as instalações do porto de Gotenburgo, que é o de maior movimento da Escandinávia, são já acanhadas para o volume do tráfego, projecta-se a construção de um novo porto nos fiords de Alvsborg e de Rivoe, que tomará o nome de Skandia, alargando de um terço a área total das instalações portuárias. Terão ali a sua terminal 70 a 80 carreiras regulares de navios que tocam em Gotenburgo. Tanto o tráfego de passageiros como o de mercadorias far-se-á no mais curto espaço de tempo: cinco horas apenas para carregar ou descarregar um navio que transporte 1000 a 1200 toneladas de carga. Vão investir-se nesse empreendimento gigantesco cerca de 20 milhões de libras. O porto de Skandia ficará a ser um dos maiores do Mundo.

E' neste quadro impressionante, no meio de uma densa floresta de guindastes, que se localizam os estaleiros de Eriksberg, de onde saiu em 1873 o primeiro navio. De então para cá, 500 navios de todos os tipos e tamanhos nasceram naqueles estaleiros, que hoje dispõem de três carreiras para barcos de 50 000 toneladas e uma para navios de 130 000 toneladas, além de três docas flutuantes com capacidade para navios de 30 000 toneladas. E projecta-se construir, num futuro próximo, uma doca gigantesca para navios de 200 000 toneladas. O progresso não tem limites. A tonelagem de navios, sobretudo de petroleiros, cresce de ano para ano por forma surpreendente. Os estaleiros de Eriksberg entregam anualmente 10 a 12 navios com a tonelagem de 350 000 a 450 000 d. w. O de maior capacidade construído ali, em 1963, foi o «Mobil Brilliant», de 97 000 toneladas, que era à data o maior petroleiro da Europa. O valor de vendas, tanto de construções como de reparações, cifra-se em 300 milhões de coroas.

Com o extraordinário aumento da ordem de grandeza dos navios, e a concorrência cada vez mais desenfreada, houve necessidade de adoptar novas técnicas, a fim de assegurar métodos de construção racional, com economia de tempo e de dinheiro. Em 1930, começou a praticar-se o sistema de pré-fabricação por secções, sendo um dos primeiros estaleiros da Europa a empregar esse método de construção. Graças a ele, e a uma melhor organização do trabalho, tem sido possível apressar as reparações e reduzir o tempo de construção de um navio. Deste modo, o prazo de construção dos cascos tem diminuido sucessivamente e é hoje, por exemplo, de onze a doze semanas para um navio-tanque de 36 000 toneladas. Dez a doze semanas são suficientes para prover ao equipamento de tipos ordinários de navios. A fim de fazer face a esse progresso constante, a Eriksberg teve de aumentar as carreiras e as docas. Criaram-se novas oficinas ou alargaram-se as antigas. Aumentou substancialmente a área ocupada pelo estaleiro, onde trabalham 4750 pessoas, sendo 3650 operários. O trabalho é intenso. A organização perfeita. As perspectivas do futuro, apesar das dificuldades que a indústria atravessa, não deixam de ser optimistas. No começo de Maio, a Eriksberg recebera já encomendas para a construção de 21 navios de carga de vários tipos, com uma capacidade total de 996 800 toneladas d. w.

Com os elementos de informação que aí ficam, apressadamente redigidos, esperamos ter transmitido aos leitores uma ideia tanto quanto possível aproximada de um dos mais importantes estaleiros que se associaram com a Lisnave para a construção da Margueira. E ainda a procissão vai na rua... — *N. L.*

QUELUZ

HOJE, ÀS 21 HORAS

ÚLTIMO DIA DO

LEILÃO

DE

ANTIGUIDADES

NO

PALACETE DO LARGO DO PALÁCIO, 6

PARA VENDA DOS RESTANTES LOTES

AVISO — De harmonia com as condições da praça os lotes têm que ser liquidados e retirados no prazo de 48 horas após a venda.

VENDA DA PROPRIEDADE

O PALACETE E TERRENOS ANEXOS, POSSIVELMENTE SERÃO POSTOS EM PRAÇA EM UM SÓ LOTE, NA PRESENTE SEMANA, CHAMANDO-SE A ATENÇÃO DOS INTERESSADOS PARA OS ANÚNCIOS A PUBLICAR.

A cargo da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LDA.

Rua Luz Soriano, 53 — Tel. 321312 LISBOA — Telefone no local do leilão: 950001

+

Eng.º Ricardo Pinto da Costa

CONDE DE LUMBRALES

2.º ANIVERSÁRIO

Seus irmãos e sobrinhos participam ás pessoas amigas que será rezada missa por seu eterno descanso, amanhã, dia 8, pelas 9.30 horas da manhã na basílica da Estrela.

+

ANTÓNIO BENTO FRANCO MENDES

FALECEU

Maria Rita Cascaes Franco Mendes, Ana da Nazaré Franco Mendes, Luís Alfredo Mendes, Maria da Assunção Franco Mendes, Maria da Glória Mendes Franco do Carmo, seu marido e filho, Maria Luísa Franco Mendes, Pedro Augusto Severino Mendes, Fernando José Franco Mendes, sua mulher e filhos (ausentes), João Pedro Franco Mendes, sua mulher e filha e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, filho, irmão, cunhado, tio e parente, realizando-se o funeral, amanhã, 8, pelas 11 horas, da Igreja dos Jerónimos, para jazigo de Família no cemitério da Ajuda.

A. G. MAGNO, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 129
Telef. 51586

NOVA VIDA EM SUA VIDA

J. PIMENTA, L.DA

criou os novos modelos de

APARTAMENTOS MOBILADOS

para satisfação da vida actual
Em seu lar, ambiente de beleza e distinção

ANDARES

qualquer numero de divisões, concluidas e em construção, para habitação dos próprios e rendimento

RENDIMENTOS ASSEGURADOS A 8 %

Valorize o seu capital e visite as nossas propriedades na Reboleira (Cidade Jardim) — Amadora, assegurando-se da qualidade e solidez das nossas construções, com riquíssimos acabamentos e bom gosto.

LINHAS DE CASCAIS E SINTRA

GABINETE TÉCNICO: RUA CONDE REDONDO, 53, 4. ESQ. — LISBOA — TELEF.: 4 58 43
SEDE E SECÇÃO COMERCIAL: RUA D. MARIA I, N.º 30 — QUELUZ — TELEFONES: 95 20 21/22
ESCRITÓRIO DF ESTALEIRO: REBOLEIRA — AMADORA

AUMENTE AS SUAS VENDAS
Distribua
BALÕES DE RECLAMO
Fábrica Nacional: LATEX-DOURO, LDA.
Rua Central de Francos, 779 — PORTO

SERVIÇO ESPECIAL PARA BADAJOZ

por ocasião da
FEIRA E FESTA DE SÃO JOÃO
22 a 29 de Junho

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

Comunica-nos a C. P. que, em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, nas estações abaixo indicadas, para a estação de Badajoz, bilhetes especiais de ida e volta, aos seguintes preços reduzidos:

ESTAÇÕES	IDA E VOLTA			
	Adultos		Crianças	
	1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe
Crato	68$00	46$00	35$00	24$00
Elvas	17$00	12$00	9$50	7$00
Entroncamento	139$00	94$00	70$50	48$00
Lisboa (Santa Apolónia)	220$00	148$00	111$00	75$00
Marvão-Beirã	137$00	92$00	69$50	47$00
Portalegre	55$00	37$00	28$50	19$50
Torre das Vargens	87$00	59$00	44$50	30$50
Tramagal	121$00	82$00	61$50	42$00

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4.

VIDA MUSICAL

(Continuação da 5.ª página)

to de António de Cabezon para tecla (na ocorrência cravo, com a polifonia bem expressa por Louis Bagger), e as duas «Ricercadas», título fantasioso para uma musica de tipo acentuadamente instrumental, de Diego Ortiz. Na primeira, para viola de gamba. Barbara Mueser (que, evidentemente, pega no arco á maneira da época) alargou as suas provas de bom estilo e desenvolvida técnica), a segunda, para flauta contralto, e ambas completadas pelo cravo bem repenicado, produzindo efeitos de guitarra (espanhola) cheios de carácter.

Concerto coral-sinfónico no Coliseu

O IX Festival Gulbenkian de Musica fez a sua despedida absoluta em Lisboa, com a apresentação da partitura coral-sinfónica com solos «A Criação», de Haydn, no Coliseu. Esta audição representava para nós, que escrevemos estas linhas, uma 1.ª audição absoluta, mais de dois séculos e meio depois da sua triunfal estreia em Viena, sob a direcção do autor! A escolha foi uma boa ideia, atendendo não só ao interesse da obra, mas também á possibilidade de desempenho do Coro Gulbenkian, á facilidade relativa da parte de orquestra que ficaria a cargo da Orquestra Sinfónica da E. N. e ao gosto do publico por estes grandes ajuntamentos de executantes. O acolhimento entusiástico da casa, mais uma vez embelezada por uma festiva enchente, aplaudindo frenéticamente sob festões de luz, assim o provou. Compartilharam da brilhante recepção os solistas Agnes Giebel, Josef Traxel e Otto Edelmann, e na direcção do conjunto o maestro Igor Markevitch de quem aguardávamos a actuação com redobrado interesse, apesar de recearmos que fosse um pouco falsa para a demonstração do seu talento, o que já em parte calculávamos que seria a musica que íamos ouvir.

Afinal, em vez de complicar o assunto, achamos que Igor Markevitch o simplificou demasiadamente. Claro, Markevitch não tem culpa da maneira como Haydn, de acordo com toda uma programática de largos antecedentes, evoca o caos inicial; e logo na abertura, em vez de nos chocar a «ordem» da musica, pusemos de parte a ideia de quaisquer pretensões mais realistas e admiramos o verdadeiro e formoso prenuncio de linguagem beethoveniana. Mas á medida que os quadros se sucediam, a direcção tirou pouco partido das «ingenuidades» descritivas da musica, assim como das suas situações teatrais, que podem valorizá-la grandemente, acentuando, pelo contrário, o muito que lhe imprimiu a frivolidade setecentista. A sensibilidade contida em lindas estruturas melódicas não deixa de operar, felizmente. A ária do soprano (o anjo Gabriel «*E eis que os campos verdejaram*» é das mais graciosamente tocantes; e é grandiosa, com a devida fidelidade, a sua ária em que «*a águia se lança em direcção ao sol*». O terceto dos anjos, (Gabriel, Uriel, Rafael), intercalado entre os dois coros no fim da 2.ª parte, é luminoso. Há árias bastante exigentes também para o baixo e para o tenor, no que se refere á criação do homem, notadamente, antes do fim da 2.ª parte; e a factura orquestral ascende a um tratamento que, vindo do sentido operático de Monteverdi, até anuncia o muito posterior Verdi.

E tirou Igor Markevitch partido das opulências da escrita coral, muito favorável ás vozes, exaltando-se nos finais de cada uma das três partes e terminando no belo e consagrado estilo haendeliano. Mas levou os executantes a acentuar ainda mais do que o indispensável a tirania do compasso. Acrescentemos que como figura de palco, que um maestro difícilmente pode — ou quer — deixar de ser, Igor Markevitch aceitou sem pestanejar a espectacular posição do cravo; mas o pouco que o autor guarda do seu tradicional emprego para uma parte dos recitativos podia ter ficado entregue a um instrumentista da orquestra, permitindo uma mais discreta colocação do instrumento.

Da execução do Coro Gulbenkian salientemos que não houve desigualdade entre naipes masculinos e femininos. As intervenções mais curtas foram muito agradáveis. Os mais desenvolvidos corais ou coros em «fugato» ressentiram-se possívelmente da mesma causa que deve ter afectado um pouco a orquestra, mais os solistas, sobretudo o baixo e o tenor (no entanto, de portentosa voz), e quem sabe se o maestro: na noite da véspera, a equipa tinha cantado «A Criação» no Porto.

FRANCINE BENOIT

As linhas gerais da política de Bonn expostas por Erhard

WASHINGTON, 7 — (ANI) — «A continuidade da Aliança Atlantica é de interesse vital para a Republica Federal Alemã, pelo que nunca poderemos renunciar a ela» — afirmou o chanceler Ludwig Erhard, acrescentando que, nas suas próximas conversações com de Gaulle, informará o presidente francês desta opinião do seu Governo.

O chanceler da Alemanha Federal fez esta declaração no decurso de uma entrevista que concedeu á Televisão, gravada na sexta-feira, mas só ontem transmitida.

A TAREFA MAIS URGENTE DA N. A. T. O.

Acrescentou que, em sua opinião, a tarefa mais urgente de que terla de se ocupar a N. A. T. O. consiste em pôr termo ás actuais divergências que se verificam entre os seus membros, relativamente ao «futuro e organização» da Aliança Atlantica, afirmando que a Alemanha Federal «não pode, nesse campo, admitir incertezas».

A PROPOSITO DO VIETNAM

Ludwig Erhard, que na quinta-feira apoiou firmemente a política norte-americana de escalonamento da guerra do Vietnam, explicou que tomara essa atitude porque o problema do Vietnam é de interesse vital para o seu país, uma vez que «os Estados Unidos lutam ali pela liberdade, fazendo face a uma agressão».

QUANTO A U. R. S. S.

Declarou, ainda, prever que a a União Soviética, em breve, volte a provocar a tensão na Europa, não apenas como reacção contra a actividade norte-americana no Vietnam mas também devido ás eleições que, em 19 de Setembro, se realizam na Republica Federal Alemã

A REUNIFICAÇAO ALEMA

No decurso da entrevista, Erhard fez, ainda, as seguintes declarações:

«Nenhum Governo da Alemanha Federal pode deixar de dar toda a prioridade ao problema da reunificação da Alemanha. Sentimo-nos gratos pelo facto de os Estados Unidos terem reconhecido que a reunificação da Alemanha é um problema da mais alta importancia».

«Não sou favorável a um governo de coligação para a Alemanha Federal, porque uma democracia parlamentar não necessita só de um Governo, mas também de uma oposição, pois ambos se revestem de importancia.»

RELAÇÕES COM OS PAISES ARABES

«O Governo de Bonn estabeleceu relações diplomáticas com o Estado de Israel com perfeita consciência de qual poderia vir a ser a reacção dos países árabes, dez dos quais já cortaram relações com a Alemanha Federal, embora sem que tenham reconhecido o regime de Pankov. Acredito que essa atitude dos países árabes é apenas episódica e que, na realidade, num futuro previsível a antiga amizade entre os alemães e os países árabes prosseguirá normalmente. O estabelecimento de relações entre a Alemanha Federal e Israel foi um elemento de estabilização do Próximo-Oriente.»

ERHARD E AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

NOVA YORK, 7 — (ANI) — O chanceler da Republica Federal Alemã, Ludwig Erhard, deve sair vencedor das próximas eleições gerais a realizar no seu país, com o apoio de Konrad Adenauer e de Franz-Josef Strauss — afirma o diário «The New York Times», em crónica do seu correspondentes em Bonn, Philip Shabecoff.

O GENERAL AREILLANO PRESTOU JURAMENTO COMO PRESIDENTE DAS HONDURAS

TEGUCIGALPA, 7 — (F. P.) — O general Oswaldo Lopez Areillano prestou ontem juramento como presidente constitucional da Republica das Honduras, com um mandao de seis anos.

Depois de haver estado á frente do golpe de Estado militar que derrubou o Governo constitucional presidido por Ramon Villeda Morales, o general Airellano fora eleito presidente constitucional pela ala nacionalista da Assembleia Constituinte.

O PROGRAMA DA MANOBRA DE REGRESSO DA NAVE ESPACIAL

HOUSTON, 7 — (A. N. I.) — O programa resumido das manobras de regresso da cápsula espacial «Gémeos 4» é o seguinte:

● Às 12 e 44 locais (17 e 44 de Lisboa) — Os foguetões de manobra são disparados a uma velocidade de cerca de 40 metros por segundo para descerem a cápsula «Gémeos 4» de 52,5 milhas para uma órbita de queda segura que ficará a 136 milhas da Terra, próximo da costa do Pacífico dos Estados Unidos.

● Às 12 e 56 (17 e 56 de Lisboa) — Os foguetões de retroacção são accinados quando a «Gémeos 4» passar a 35 milhas a sudeste de Yuma, no Arizona, (114 graus e oito minutos Oeste, 32 graus e 30 minutos Norte), perto do fim da 62.ª órbita, para começar uma descida mais pronunciada.

● Às 13 e 04 (18 e 04 de Lisboa — A força de gravidade aumenta quatro vezes ou mais, e a «Gémeos 4» entra na fase de um «black-out» das comunicações, quando o supercalor dos iões impede as transmissões pela rádio.

● Às 13 e 10 (18 e 10 de Lisboa) — A nave espacial desce até cerca de 15 quilómetros e ejecta os pára-quedas para amortecer mais a queda.

● Às 13 e 12 (18 e 12 de Lisboa) — O pára-quedas principal abre-se a uma altitude de 3500 metros.

● Às 13 e 14 (18 e 14 de Lisboa) — A cápsula «Gémeos 4» amara no Atlântico, a sul das Bermudas.

Os principais pontos do programa «Gémeos»

após o voo de McDivitt e White

HOUSTON (Texas), 7 — (A. F.) — Segundo uma fonte oficial, são os seguintes os principais pontos do programa «Gémeos», depois do voo de James McDivitt e Edward White, voo denominado «G. T.-4»:

— «G. T.-5»: Em meados de Agosto, Gordon Cooper e Charles Conrad tentarão um «encontro» com um pequeno satélite lançado da sua própria cabina, experiência a que se atribuem grandes possibilidades de êxito. Gordon e Conrad permanecerão uma semana no Espaço dentro da cabina, sendo provável que o segundo saia para o Espaço.

— «G. T.-6»: Em Outubro Walter Schirra e Tom Stafford tentarão acostar a sua nave a uma nave «Agena», anteriormente lançada por um foguetão «Atlas». Stafford deverá sair também para o espaço, para essa manobra. A acostagem será momentanea e o voo durará dois dias

— «G. T. 7»: Em Dezembro, dois cosmonautas, ainda não designados, tentarão permanecer em voo durante 14 dias. Numerosos especialistas de medicina espacial, dirigidos pelo dr. Charles Berry, vigiarão constantemente o estado dos dois cosmonautas, para verificarem se estes ultimos conseguem «aguentar» tanto tempo em estado de imponderabilidade Os resultados dos dois voos anteriores (isto é, do «G. T.-5» e do «G. T.-6») serão considerados para efeitos de autorização desta experiência.

— «G. T.-8»; Será um voo capital para a conquista da Lua. Após a acostagem a um veículo «Agena», o co-piloto da cabina efectuará no espaço medições científicas, assim como certas operações mecanicas, utilizando ferramentas e instrumentos diversos e tornando-se, assim, um verdadeiro «mecânico do cosmos» Este voo e os seguintes terão a duração de dois dias.

— «G. T.-9»: Durante este voo, experimentar-se-á uma pistola de propulsão muito mais aperfeiçoada do que a pistola-foguetão de White.

— «G. T.-10»: Tentativas aceleradas de «encontro» e de acostagem em condições tão semelhantes quanto possível ás que se oferecerão aos três futuros exploradores da Lua.

— «G. T.-11»: Durante este voo, simular-se-á a operação de acostagem de uma nave vinda da Lua á cabina «Apollo», a gravitar em torno do satélite natural da Terra.

— «G. T.-12»: Tentar-se-á a operação simulada de acostagem do veículo de exploração lunar á cabina portadora para regresso á Terra, no caso de malogro da tentativa lunar.

O programa «Gémeos» deve estar terminado em fins de 1966, e, se tudo correr bem, o projecto «Apollo» deve permitir a exploração da Lua entre 1968 t 1969.

O REGRESSO DA NAVE ESPACIAL

(Continuação da 1.ª página)

gem, no tombadilho de voo do «Wasp».

Esta manhã, as condições meteorológicas na área de recuperação eram consideradas boas, de acordo com as necessidades mínimas necessárias para uma amaragem e recolha. A previsão era de ventania, ondulação e nuvens dispersas, cobrindo quase metado do céu.

Entretanto, técnicos afirmaram hoje que, numa reentrada balística, McDivitt e White seriam sujeitos a cerca de oito vezes a força da gravidade, devido a ela se efectuar com muito mais velocidade. Se os cosmonautas utilizassem o computador seriam sujeitos a quase metade dessa força.

As brigadas de socorro devem, em primeiro lugar, colocar um «colar de flutuação» á volta do «pescoço» da cápsula «Gémeos 4» para a manter a boiar. Se as brigadas não chegarem junto dos cosmonautas dentro de uma hora, McDivitt e White sairão, provávelmente, da cápsula e meter-se-ão em jangadas de borracha, contendo equipamento para sobrevivência e um aparelho de rádio.

Na área secundária de amaragem no meio do Pacífico, estão á espera outros navios e aviões. Existem quatro áreas adicionais de recuperação á volta do Mundo.

● **BOA DISPOSIÇAO A BORDO...**

«Estou farto, fartissimo, de ver sempre esta carantonha na minha frente. Ainda por cima, precisa de se barbear...»

«E eu, julgas, McDivitt, que aprecio ouvir constantemente a tua voz estupida?»

O dr. Charles Berry, médico dos «gémeos do espaço», receava os efeitos da «coabitação». Agora, está perfeitamente tranquilo. Não perderam a boa disposição, como se verifica pelas suas conversas com o Centro Espacial de Houston.

● **A MÁQUINA DE BARBEAR «APOLLO»**

Os dois cosmonautas não tiveram direito á máquina de barbear «Apollo», que a N. A. S. A. reserva para o voo até á Lua ou para as grandes missões directamente preparatórias desse voo.

Trata-se de um aparelho que funciona segundo o princípio das máquinas de barbear eléctricas, trabalhando também com corda, como um brinquedo ou um despertador, para economizar corrente.

● **RADIOJORNAL PARA OS COSMONAUTAS**

«Os serviços de Informação da N. A. S. A., em Houston, editam diáriamente um radiojornal, extremamente resumido, para os dois cosmonautas.

«Eis alguns exemplos de grandes notícias para cosmonautas em órbita»:

«A equipa de «baseball», de Houston, os «Astros», perdeu por 4-3».

«Fala-se em canonizar João XXIII, mas para isso serão ainda necessários cem anos».

Em poucas linhas

● **23 MORTOS EM ACIDENTES DE TRÁFICO NUM FIM-DE-SEMANA EM ESPANHA**

MADRID, 7 — (A. N. I.) — Durante o ultimo fim-de-semana, os acidentes de tráfico na Espanha causaram 23 mortos, e ferimentos em 63 pessoas. Só num acidente morreram 12 pessoas, entre os 18 e os 22 anos, e 31 ficaram feridas, quando um autocarro perdeu a direcção numa curva e se despenhou de uma ponte. Este desastre ocorreu ontem, perto de Pradillo, na província de Logroño.

● **CHU EN LAI NA TANZANIA**

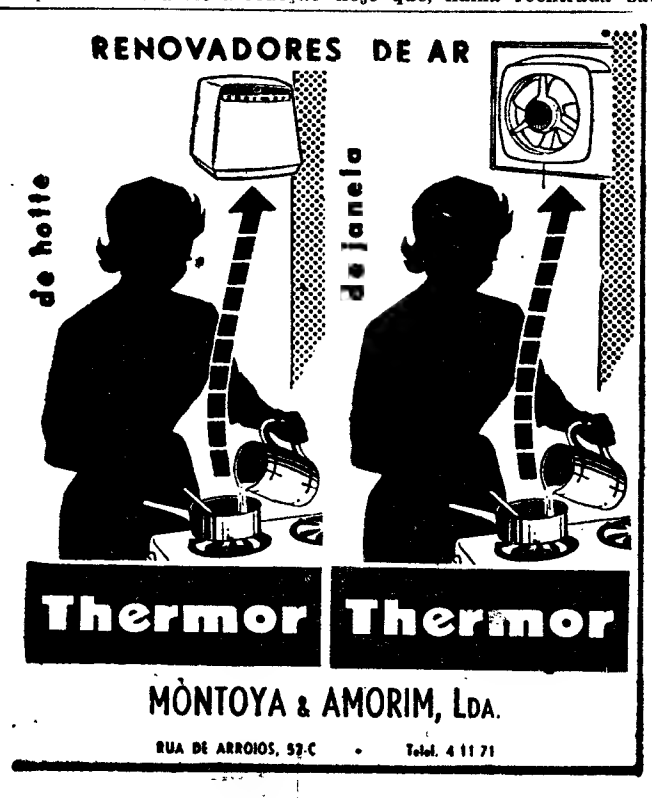
DAR ES SALAM, 7 — (R.) — Chu En Lai, primeiro-ministro chinês, que regressou na noite passada a esta cidade depois de uma visita de um dia a Zanzibar, percorrerá hoje a capital da Tanzania.

● **NORMALIZAÇAO DAS CARREIRAS DA B. E. A.**

LONDRES, 7 — (R.) — Um informador da British European Airways (B. E. A.) anunciou que as carreiras aéreas da companhia voltarão hoje ao normal.

● **DESAPARECEU UM AVIAO COM 10 OCUPANTES**

MIAMI (Florida), 7 — (F. P.) — Foi dado como desaparecido um avião da Marinha americana, com 10 ocupantes. Trata-se de um «C-119», que, no sábado á noite, deixara a base aérea de Homestead, na Florida, com destino á ilha do Grande Turco, nas Bahamas.



LUTA LIVRE AMERICANA

COMUNICADO

A Empresa organizadora do Campeonato da Europa informa o público de que acaba de receber da Federação Europeia a relação contendo os nomes dos lutadores considerados aptos a participarem no GRUPO 2. São eles: RUDO (alemão); CONDÉ (suíço); LAENDRO (luxemburguês); e PATTINO (inglês).

Mais informa, que foram 10 os lutadores que se inscreveram na prova, tendo sido excluídos 6, estes por falta de valor para uma competição de tanta envergadura. Em virtude de tal, ordenou a Federação Europeia que fossem apurados o 1.º e 2.º do GRUPO 1 (José Luís e Chausson) e os três lutadores com melhores provas dadas na referida «poule». E de comum acordo (Federação Europeia e Organização do Campeonato), **passam a esta fase os lutadores GUTTI, GEN-GISKAN e JAIMERI, sendo, portanto, de dez o número de lutadores que participarão no GRUPO 2, que passará a ser designado de fase final**

SORTEIO DOS COMBATES DA 1.ª JORNADA
(FASE FINAL)

Realizou-se ontem, domingo, às 12 horas, na sede da Empresa, com a presença do delegado da Federação Europeia, representante da organização, «managers» dos lutadores e algum público, o sorteio referente à 1.ª jornada da fase final do Campeonato da Europa de Luta Livre Americana, cujo resultado foi o seguinte:

«TARZAN» TABORDA-RUDO; CHAUSSON-CONDÉ; LAENDRO-GEN-GISKAN; e PATTINO-GUTTI. Ficaram isentos os portugueses JOSÉ LUÍS e JAIMERI.

AO PÚBLICO — O anúncio formal da sessão de amanhã vem publicado noutra página deste jornal.

PEQUENO MAGAZINE

NOVA FIBRA
PARA CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE MALHA

Uma fábrica alemã de produtos químicos, trabalhando em conjunto com a indústria de malhas, produziu um fio especial, chamado **softalon** e que será lançado no mercado no próximo Outono.

E' uma fibra de **perlon**, altamente refinada, que entra na confecção de artigos de malha, laváveis. Seca rápidamente e oferece grande resistência.

EFEMÉRIDES
Junho

- 1864 — Dia 7 — *Entra a barra do Douro o «Mindello» com o batalhão de Caçadores 5 que desembarca no Porto.*
- 1876 — *Morre Petrequin, o primeiro cientista que aplicara a electricidade contra o aneurisma.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Junho de 1935 publicava:

«BERLIM, 7 — Um condutor de eléctricos desta cidade, cujo nome os jornais não divulgaram, a seu pedido, recebeu a notícia de que lhe pertence a herança de 13 milhões de dólares, de um tio que morreu nos Estados Unidos. O testamento foi feito em 1888 e o feliz homem nunca ouvira falar no tio que partiu para a América aos 18 anos, com o fim de procurar ouro no Alaska. O condutor continua a trabalhar como de costume. Espera o dinheiro para comprar uma propriedade na Turingia.»

A FEIRA DO LIVRO EM MADRID

Foram montadas na XXIV Feira do Livro de Madrid 161 «casetas», para exposição e venda das edições nacionais e de livros estrangeiros.

Consoante as previsões do Instituto Nacional do Livro, as vendas atingirão, este ano, trinta e dois milhões de pesetas, ou seja o dobro do rendimento do ano passado.

POSTO A DIETA
o cão alcoólico

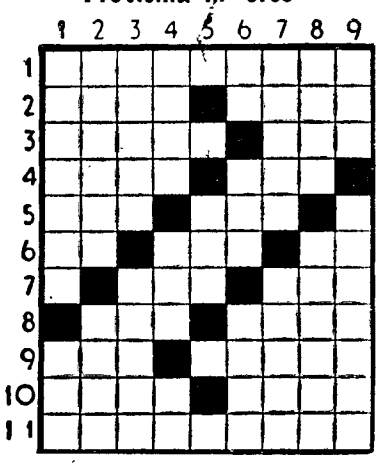
Uma quarentona inglesa, Mary Shannon, moradora no East End de Londres, descobriu que o seu cão sofria, diàriamente, de dores de cabeça e de estranho mal-estar. Então, começou a dar ao animal, todas as manhãs, dois comprimidos de aspirina e umas canecas de cerveja.

O cão, indolente, de olhos ensonados, chamado «Patsy» chegou ao ponto de beber diàriamente dois litros e meio de cerveja — e tornou-se viciado, um verdadeiro alcoólico. Assim o declararam os médicos veterinários, os quais impuseram, com rigorosa dieta, uma redução drástica na quantidade de cerveja que Patsy pode agora tomar — e não deve ir além de meio litro por dia.

— Sr. director... Apanhei novamente um empregado a treinar-se no golfe.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3768



HORIZONTAIS: 1 — Estado da Europa setentrional, ao N. da Alemanha. 2 — Magnetes naturais. Tecido de malha para cobrir o pé e a perna ou parte dela. 3 — Peixe de Portugal. Grande. 4 — Ainda. Fecho as asas para descer mais depressa. 5— Rio de Portugal. Fieira. 6 — Segundo. Preposição. Símbolo químico do rado. 7 — Embocadura. General de Napoleão. 8 — Preposição. Irmão de Abel. 9 — Oceano. Ronha dos cavalos. 10 — A Pérsia. Encolerizar. 11 — Disfarçara.

VERTICAIS: 1 — Repartir. Pronome pessoal. 2 — Magnetizai (um corpo). Preposição. 3 — Bálsamo. Animais bravios e carniceiros. 4 — Parte do mundo a que pertence o Japão. Ribeira do distrito de Portalegre. Língua que antigamente se falava ao sul do rio Loire. 5 — Executou. 6 — Símbolo químico do amónio. Consentimento. Tombar. 7 — Cidade de Itália. Conta. 8 — Ilha do mar Egeu, uma das Espórades. Governar. 9 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Desenvolvera.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

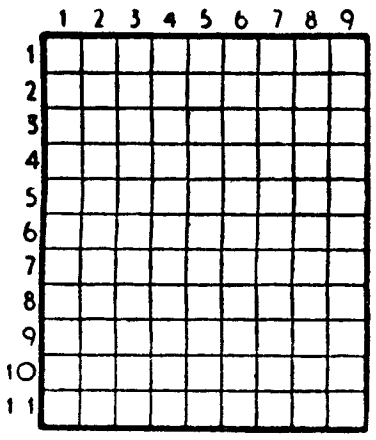
Solução do problema n.º 3767

HORIZONTAIS: 1 — Variedade. 2 — Amuas. Tós. 3 — Logo. MAIS. 4 — Ela. Borra. 5 — Rã. Caria. 6 — Marca. 7 — Ferra. Be. 8 — Pulga. Sam. 9 — Unha. Eira. 10 — Aço. Arabi. 11 — Serenaras.

VERTICAIS: 1 — VALERA. Puas. 2 — Amola. Funce. 3 — Ruga. MELHOR. 4 — Ião. Carga. 5 — És. Barra. An. 6 — Morca. ERA. 7 — Ataria. Siar. 8 — Doira. Barba. 9 — Essa. Remais.

(Provérbio: MAIS VALERA MELHOR ERA)

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 7613



HORIZONTAIS: 1 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. Freguesia do concelho de Torres Vedras. 2 — Vê. Governanta. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 3 — Uma das ilhas Jónias, hoje Thiaki. 4 — Cólera. 5 — Erra. Avalia. 6 — Larva das feridas dos animais. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 7 — Ilha de coral que forma um anel mais ou menos contínuo. Género de aves galináceas. 8 — Prende. 9 — Planta vivaz e medicinal. 10 — Antes do meio-dia. Por baixo de. Símbolo químico do érbio. 11 — Destino. Capital da Noruega.

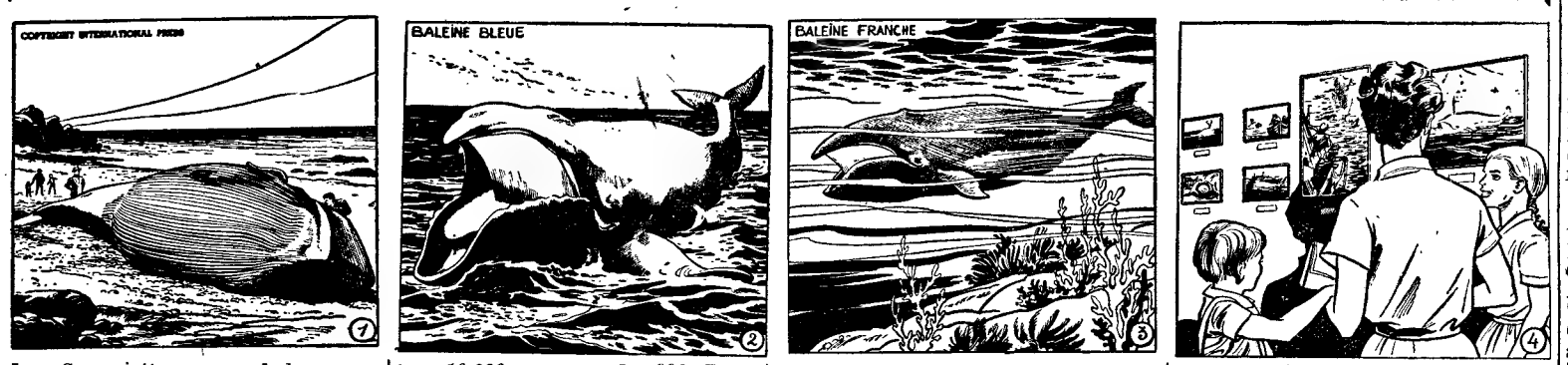
VERTICAIS: 1 — Para barlavento. Ponta aguda. Chefe tíope. 2 — Lê. Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. Nota musical. 3 — Animal doméstico. 4 — Ladrava. Torna lasso. 5 — Oceano. Tanto. 6 — Porção de comida que se dá aos animais de cada vez. Elegancia. 7 — Esteiro. 8 — Despido. Além. Artigo definido (ant.). 9 — Fileira. Espaço de doze meses. Boi selvagem.

Solução do problema n.º 7612

HORIZONTAIS: 1 — Riga. Ásia. 2 — Eva. Amura. 3 — Pã. Agadir. 4 — Amir. Sá. 5 — Repelão. 6 — Ll. Vi. 7 — Amadora. 8 — Eu. Anos. 9 — Gretar. Co. 10 — Armão. Bar. 11 — Soar. Cala.

VERTICAIS: 1 — Repor. Legas. 2 — Ivã. El. Urro. 3 — Ga. Ápia. Ema. 4 — Ame. Matar. 5 — Agil. Anão. 6 — Amara. Dor. 7 — Sud. Ovos. Ba. 8 — Iris. Ir. Cal. 9 — Aarão. Amora.

FACTOS REAIS — HISTÓRIAS DE BALEIAS



1 — *Se existisse uma balança suficientemente grande, e se pusesse num dos pratos uma baleia, seria necessário, para estabelecer o equilíbrio, colocar no outro prato a população de uma cidade de dois mil habitantes. Uma baleia é um verdadeiro monstro, cujo comprimento ultrapassa o de três vagões do caminho de ferro. A sua altura é, também, desmedida. Se se subir para o dorso de um destes cetáceos, pode-se penetrar num verdadeiro «apartamento» situado no «primeiro andar». As membranas natatórias da cauda de uma balcia são tão largas como as asas de um avião. E a língua de um destes animais pesa fácilmente 3000 quilogramas, enquanto a coluna vertebral tem 10 000 e o coração, 600. Possui 5000 litros de sangue. Com a cera fina, que se retira do seu corpo gigantesco, podia alimentar-se em velas a basílica de S. Pedro durante um século.*

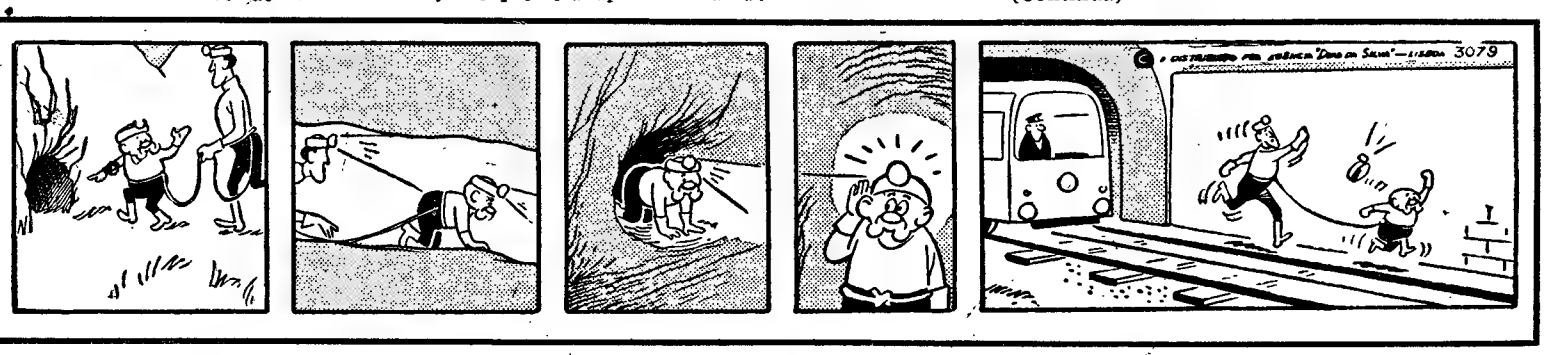
2 — *Este animal enorme, que não pode passar despercebido em parte alguma, continua a ser, no entanto, práticamente desconhecido. Há mais de 1000 anos que se pratica a caça á baleia, mas apenas há cinquenta se conhece concretamente o estranho habitante dos mares. E pode afirmar-se que, ainda hoje, o animal gigantesco, pacífico, inofensivo, não saiu completamente das lendas que o rodearam durante centenas de anos.*

3 — *A palavra «baleia» aplica-se a animais muito diferentes. Todos têm, no entanto, uma característica comum: são cetáceos, quer dizer, seres gigantescos que vivem na água, como os peixes, embora não pertençam a esta espécie animal. A baleia, na verdade, assemelha-se exteriormente a um peixe — perfil aerodinâmico, barbatanas, etc.... Mas trata-se apenas de algumas analogias estéticas. A baleia é um mamífero, enquanto os peixes são ovíparos na sua maior parte. Por outro lado, tem sangue quente e respiração pulmonar; os peixes são animais de sangue frio e respiram por guelras. Os cetáceos são mamíferos que se adaptaram a uma vida aquática, para a qual não pareciam criados.*

4 — *Existem duas grandes famílias de cetáceos: os que têm dentes e os que possuem barbas. Dos primeiros, os mais conhecidos são a orca, o golfinho e o cachalote, monstros disformes, com cabeça enorme e maxilar saliente. O seu comprimento ultrapassa muitas vezes os dezoito metros. Existem dois géneros de baleias de barbas e, outrora, eram caçadas com o cachalote, espécie actualmente quase desaparecida. A maior das criaturas vivas é a baleia azul, que pesa cem toneladas e tem vinte e cinco metros de comprimento.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A corda esticada

por CATHERINE ROY

1 — Toda a fauna dos meios literários se encontrava na recepção de Jerry Laurent, que festejava o aparecimento do seu ultimo livro, «A Corda Esticada». Dezenas de pessoas acotovelavam-se no salão pequeno Rodeavam o escritor críticos de dentes acerados, solteironas, diversos «snobs» e também alguns espíritos puros, que tinham vindo felicitá-lo calorosamente. Jerry Laurent fora lançado dois anos atrás, graças a um romance vagamente escandaloso que escrevera ao voltar da Ásia, para onde partira como correspondente de guerra. Dizia-se que ele escrevia a tiros de metralhadora. Fisicamente, Jerry Laurent desmentia o estilo agressivo e violento dos seus livros. Era um rapaz magro, nervoso, de 30 anos, alegre, que parecia desprezar a vida. Rogério Martin, também jornalista, seu amigo de sempre, observava-o de longe Próximo dele encontrava-se Maria Laurent, mulher de Jerry. «Está a fazer sucesso!» — murmurou a jovem numa voz indefinida. Olhava para o escritor que, naquela altura, estava rodeado de belas raparigas Uma morena provocante, encostara-se a ele. Tratava-se de uma cantora de «cabaret» de nome Ivone Debar, que há algum tempo saía muito com Jerry. «Sim, ele obtém sempre muito sucesso!» — disse pensativamente Rogério. «Já no liceu acontecia o mesmo. Era uma autêntica vedeta e isso agradava-lhe. Sabes, ele tem «charme» e ás vezes abusa disso» — «Sim», — afirmou a rapariga — «ele ás vezes abusa!» Rogério julgou sentir uma amargura enorme na voz da mulher.

2 — Voltou-se para Maria, mas o rosto dela estava calmo sem qualquer indício de fingimento. Não podia olhá-la sem sentir uma certa angustia. Preparava-se para dizer qualquer coisa, quando viu Jacqueline, secretária de Jerry, caminhar na sua direcção. Reprimiu um movimento de contrariedade. «Estou farta de estar aqui» — disse Jacqueline. «O senhor Laurent já não precisa de mim. Senhor Martin, sabe o que fazia se fosse gentil?...» — «Não» — respondeu Rogério, que não estava interessado em saber «Acompanhava-me a casa... De automóvel, era rápido ..» A rapariga piscou os olhos, sorrindo convidativamente. Ele encolheu os ombros, furioso. Maria, perto deles, sorriu vagamente, e aconselhou: «Acompanha-a, Rogério». Como não lhe restasse outra saída, conformou-se. Dirigiam-se para a porta, quando cruzaram com um homem de olhar estranho que acabava de entrar na sala. Rogério teve a impressão de que Jacqueline corava. «Quem é este indivíduo?» — perguntou. — «Um dos amigos de Jerry...» — respondeu a rapariga. «Chama-se José Fourcade e é escritor. Não se trata de um homem muito ajuizado» Teve a sensação de que a jovem pronunciara a ultima frase de uma maneira estranha. No automóvel, ficaram silenciosos. Diante da porta da casa, ela voltou-se para Rogério e beijou-o na face, dizendo. «Obrigada, por me ter acompanhado. Agora pode voltar para a recepção em velocidade. Com um pouco de sorte, ainda conseguirá apanhar Maria...» — «Como? Que quer dizer com isso?» — perguntou furioso. — «Os homens são muito ingénuos!» — exclamou Jacqueline, suspirando.

3 — Sendo assim, a rapariga adivinhara .. Sim, amava Maria apaixonadamente, embora tentasse esconder esses sentimentos Para ele a mulher de um amigo era sagrada Voltou a casa de Jerry, mas foi surpreendido por um engarrafamento de trânsito, o que o fez perder um quarto de hora. Quando chegou o salão estava praticamente vazio. Apenas alguns retardatários acabavam as suas bebidas. Rogério procurou Jerry com o olhar. Desaparecera Encontrou Maria numa sala vizinha, e reparou que ela chorava «Que se passa, minha querida amiga?» E como ela não respondesse· «Foi Jerry?» — «Partiu...» — disse Maria, deixando-se cair numa poltrona «Retirou-se com aquela rapariga... Ivone... Há algum tempo que ele só pensa nela». Começou a soluçar. Era a primeira vez que ele a via assim. Acariciou-lhe os cabelos, desajeitadamente «É um verdadeiro devasso!» — exclamou furioso. «Não, não é» — afirmou Maria. «Que queres, caíu numa engrenagem... Não posso segui-lo... Sinto que é assim. Não fui feita para este género de vida». — «Cala-te, não digas isso» — proferiu Rogério. Ela levantou os olhos na direcção do amigo do marido que reprimiu a custo um desejo enorme de a abraçar.

4 — «É um devasso, um verdadeiro debochado» — pensou Rogério, enquanto guiava. «Suportei muitas coisas, mas isto ultrapassa tudo! Estou convencido de que ele não tem coragem de abandonar Maria...» Pensou em todas as «boîtes» que Jerry costumava frequentar. Finalmente, depois de percorrer algumas delas, encontrou-o no «Melro Branco», em St. Germain-des-Prés, um «cabaret» muito em voga Jerry parecia estar bêbedo. Encontrava-se na companhia de Ivone, a cançonetista, e de um desconhecido. «Vamos, vem» — disse Rogério, amparando-o. Maria está á tua espera...» — «Maria?» — perguntou Jerry. «Pois bem, se queres saber, estou farto da minha mulher e das suas costumadas lamurias. Se ela quer estar á minha espera, que esteja. Eu fico por estas paragens». Rogério cerrou os punhos e proferiu: «Se não me acompanhas imediatamente, parto-te a cara». — «Deixa-me em paz» — gritou Jerry sem saber o que dizia «Tudo acabou .. Vamos separar-nos .. Pedirei o divórcio... Estou farto, compreendes?»

(Continua)

ELECTRÓNICA
CURSO DE RADIOTECNIA GERAL
por correspondência com aulas práticas desde 1959. R. Barão de Sabrosa, 170, 1.º D — LISBOA 1 — Telef. 83?742

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
S. A. R. L.
RUA AUGUSTA, 237 — LISBOA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE HIPOTECA PARA A AQUISIÇÃO DE

HABITAÇÃO PRÓPRIA

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.ª programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário. 18 e 10: «Missão de Soberania»; 18 e 25: O organista Eddie Layton; 18 e 35 Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Resumo do programa — Novidades em discos; 20: Os nossos compositores; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico: 21: Musica portuguesa; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 40: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 21 e 56: Ritmos sul-americanos; 22 e 10: Campeonato da Europa de Hóquei em Patins: transmissão do pavilhão dos desportos do Estádio da Luz, do relato do desafio Portugal-Suiça; 23 e 10: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Ultimas notícias. 1: Fecho.

2.ª programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica sinfoónica: «Sinfonia n. 2, em ré maior, op. 43» (Sibelius); 16 e 58: Resumo do programa: 17: Interrupção. Às 18: Trechos da ópera «Sansão e Dalila» (Saint-Saëns). 19: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 4, em dó maior» (Prokofieff); 19 e 30: Discos raros: árias de óperas, de Spontini de Ponchielli, de Verdi e de Bellini; 20: Horizonte, semanário de letras e artes; 20 e 30: Beethoven, o compositor do mês: «Sonata n.º 3, em lá maior, op. 64»; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto dirigida pelo maestro Silva Pereira, e em que colabora o declamador Carlos Wallenstein: 22: Canções pelo contralto Kathleen Ferrier: ao piano, Philli Spurr; 22 e 20: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 22 e 58: Resumo do programa: 23: Desdobramento— A Voz do Ocidente: 1 e 15: Fecho

3.ª programa — As 23: Desdobramento — Trechos da ópera «La Bohème (Puccini); 23 e 45: Musica de camara: «Quarteto n.º 5» (Bela Bartok); 0 e 18: Antologia Sonora: obras de Vivaldi; 0 e 43: Musica de piano de Liszt: 0 e 50: Junção — Ultimas notícias; 1 Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Primeira página; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Contrastes; 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 19: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta: 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: Europa musical; 22: Badaró, em «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oça... que vai gostar; 22 e 45: Musica de baile do Samba; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite: 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco: 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Estrelas da nova vaga; 23 e 30: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Conjuntos de ritmo; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20: Rádio «Placard»; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: Badaró em «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: Ritmos e vozes do Brasil; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Musica para jovens; 23 e 30: Fados; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes da sua simpatia; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Canções de Itália; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes;; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15: A musica é boa companhia; 22 e 30: Vozes da sua simpatia; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Festival; 17 e 25: Programa de um ouvinte; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa: 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal: 22: Rádio Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

Hoje - As 18 e 45, Abertura 18 e 47, Telejornal; 18 e 55, Curso de Adultos; 19 e 20, Física Moderna; 19 e 45, Inglês; 20 e 15, Momento Desportivo; 20 e 45, Actualidade desportiva: O Campeonato Europeu de Hóquei em Patins, 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Desporto e Natureza; 22 e 5, Selecção policial; 23 e 10, Hollywood e as «Estrelas»; 23 e 35 Telejornal; 23 e 40 Meditação e fecho.

Amanhã—As 18 e 45, Abertura, 18 e 47, Telejornal; 18 e 55, Curso de Adultos; 19 e 20, Educação Física Masculina; 19 e 45, Francês; 20 e 20: Culinária; 20 e 45, Actualidade Desportiva: O Campeonato Europeu de Hóquei em Patins; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Hospital das Letras; 22 e 10, «7.º Arte»; «O Facho e a Flecha»; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55 Meditação e Fecho

Para os vossos tranquilos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLICIA E G N R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAUDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «Um presidente de saias» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* - Às 21 e 30: «Os insaciáveis» (17 anos)

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* - Rua Elias Garcia, lote 185 (Tel 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, 1 e L loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023)

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado 3 (Tel. 950905). *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043)

CACÉM — *Central* Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S PEDRO DE SINTRA - *Valentim* — (Tel 980456)

SINTRA — *Marrazes (Vila)* — Largo da Rainha D Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* - Abreja (Te. 299088)

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2½ % 1 10	—	656$00	662$00
Cons 3 % 10	730$00	730$00	731$00
Cons 3½ % 1 10	835$00	832$00	835$00
Centenários 4 % 1940	1.978$00	1.975$00	1.985$00
Obg Fes 4½ % 1942	—	1.010$00	1.012$00
Obg Fes 4½ % 1943	—	1.010$00	1.015$00
Obg Fes 4½ % 1944	—	1.010$00	—
Externo série	—	1.220$00	1.260$00
Externo 1 série car	—	1.268$00	1.280$00
Externo 2 série	—	1.250$00	—
Externo 2 série car	—	1.250$00	—
Externo 3 série	—	1.340$00	—
Externo 3 série car	—	1.370$00	1.400$00
Caut 3 série 3/1	—	295$00	300$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5%	—	500$00	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gas Elect 5½ %	—	845$00	—
Gas Elect 4½ %	850$00	845$00	—
Gas Elect 4½ %	—	890$00	900$00
Gas Elect 5 %	970$00	965$00	970$00
C E P 3½ %	—	80$00	—
C E P 4 % 1945	—	—	86$00
C E P 4 % 1948	—	—	—
C E P 4½ %	—	—	—
C E P 5 % 1951	—	90$00	92$00
C E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	945$00	910$00	915$00
H E S Estrela	—	—	—
C P 4½ %	1.016$00	—	—
Metropolitano	1.007$00	1.002$00	1.005$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	550$00	550$00	570$00
Angola	—	—	1.500$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.760$00	1.800$00
Ultramarino	900$00	898$00	901$00
Agricultura	60$50	60$00	61$00
Crédito Predial	—	990$00	1.020$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	335$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C. Ultramarinas			
Ag Casseque	675$00	670$00	677$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	80$00	—
Açucar de Angol:	—	825$00	840$00
Boror	—	155$00	160$00
Cabinda	—	16$00	—
Cádá	1.840$00	1.830$00	1.850$00
Col do Buzi	75$50	75$50	76$00
Ilha do Príncipe	—	—	450$00
Incomati	—	86$00	—
Moçambique	61$00	61$00	62$00
Zambézia	41$00	40$50	41$50
Diamantes	890$00	885$00	895$00
Lobito	620$00	615$00	635$00

Comp. diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Alianga	—	—	—
Portugal e Colónias	915$00	940$00	950$00
Nac de Navegação	—	930$00	990$00
Col de Navegação	—	500$00	550$00
Port de celulose	—	—	5.050$00
Port de Pesca	980$00	980$00	990$00
Port de Tabacos	—	237$00	240$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Termoeléctrica	1.565$00	1.565$00	1.570$00
Petroquímica	—	3.900$00	4.100$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	500$00	520$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect das Beiras	—	1.750$00	1.800$00
Gás e Electricidade	400$00	400$00	400$50
H Alto Alentejo	194$00	193$00	194$00
H E Tavado	—	1.230$00	1.240$00
H E Zêzere	1.400$00	1.395$00	1.400$00
Nac de Electricidade	1.524$00	1.521$00	1.525$00
Uniao Electrica Port	190$00	189$50	190$00
H Douro	1.260$00	1.258$00	1.262$00
H E S	—	—	—
Sacor	—	—	—
F Invest Atlântico	—	—	6.500$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$10	7$30
America		
Dolares de 1 e 2	28$40	28$70
Dolares de 5 a 100	28$70	29$00
Argentina	$09	$15
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01.4	$01.9
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$17,5	$18.5
Congo	$07,5	$09
França (N Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04.55	$04.7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$15	5$75
Suiça	6$55	6$70
Ouro		
Inglaterra (Libra)	286$00	296$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef 321273

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **A. César**, R Prior do Crato, 74 (660187)

ALMIRANTE REIS — **Candido Monteiro**, Av Almirante Reis 121-B (45751) * **Gois, Lda., Sucs.** R dos Anjos 12-C-D (840101)

ALTO DO PINA — **Iberia**, R Barão de Sabrosa 235-A (728277),

ALVALADE — **Sanex**, Av da Igreja 31-C (776905) * **Aeroporto**, Av do Aeroporto lote 318 (722384) * **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro 4-C (721409)

AREEIRO — **Nova Lisboa**, R Guilhermina Suggia 12 (727721) * **Algarve**, Av de Roma 7-B (777478)

AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av da Republica 58 D (771661) * **Figueiras**, Av Marquês de Tomar 20 (44995) * **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais**, Av Luis Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27 n 41 (389216)

BAIXA — **Lima Amaro, Suc.**, Pr da Alegria, 27-28 (321149) * **Valadas, Suc.**, R da Madalena, 235 (326260) * **Cortez**, R de São Nicolau 93 (325378)

BENFICA — **Santa Cruz**, Av Gomes Pereira, 34 (784838) * **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548)

BELÉM — **Gomes, Suc.** (Gonçalves), R da Junqueira 326 (638193)

BOM SUCESSO - **Bom Sucesso** R. Bartolomeu Dias 63 (611454)

CAIS DO SODRÉ - **Africana**, Rua Bernardino Costa 45 (369120)

CAMÕES — **Pinharanda** Rua da Rosa, 94-96 (321534)

CAMPO GRANDE - **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho 1-9 (662838) * **Elma** — R D Maria Pia 358-A (686176)

CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira** R de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA - **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — **Saluz**, R. Luciano Cordeiro 73 (42239)

ENTRECAMPOS — **São Miguel**, P.

ESTEFÂNIA — **São Jorge** Av Rovisco Pais 32-A-B (734027) Francisco de Morais, 1 (771469)

ESTRELA E LAPA - **Tagus**, Praceta Possidónio da Silva lote 3 (669435) * **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246)

GRAÇA — **Silva**, Calç de Santo André 16 (862074)

LUMIAR - **Central do Lumiar**, R do Lumiar 77 (790484)

OLIVAIS - **Olivais** R Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVÃ — **Curie**, Av Madame Curie, 15-A (778439) * **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035)

PAMPULHA - **Pinheiro**, Rua Presidente Arriaga 16 (661867)

PICHELEIRA - **Luzmar**, R João Nascimento Costa n 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703)

POMBAL - **Ribeiro & Castro**, Rua Braamcamp 58 (43409)

RESTELO - **Belém**, R Tristão Vaz, 10-A á Encosta do Restelo (612248).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calç de D Gastão, 30-32 (381279) * **Pereira, Suc., R do Paraíso** 98-100 (863224) * **Branquinho**, R dos Sapadores 87 (842725).

SANTO AMARO—**Dilema**, Rua Aliança Operária 49-A-B (636620) * **Costa**, R dos Lusiadas, 32 (636704)

SÃO BENTO - **Confiança** Praça das Flores, 59 (327901)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções Tratamentos Velas — Soros - Oxigenio - Camas articuladas - Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções - Tratamentos Velas — Soros Oxigénio - Camas articuladas — Vacinas

Telefs 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
UMA AMERICANA EM PARIS — no TIVOLI

TIVOLI — Telef. 50595
Às 9.30 da noite
ESTREIA
(M. 17 anos)
Jean Seberg e **Stanley Baker** num filme de boémia parisiense
UMA AMERICANA EM PARIS

SÃO LUIZ — Telef 327172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
FESTIVAL GRETA GARBO
(M 17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
com **Greta Garbo — Robert Taylor**

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Filme em TECNICOLOR
DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA
Uma história romântica, deliciosa e picante.
com **Robert Walker** e **Burl Ives**

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Uma obra dirigida aos sectores de vanguarda.
A CERIMÓNIA
com **Laurence Harvey — Sarah Miles — Robert Walker**

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de audaciosas aventuras heróicas
O LADRÃO DE DAMASCO
com **Tony Russell** e **Luciana Gilij**
...A sua arte de larápio fez dele um herói em defesa da sua pátria.
Eastmancolor (M. 12 anos)

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
A comédia de alto nível divertida e maliciosa...
O PERFEITO SEDUTOR
(MÉFIEZ VOUS MESDAMES)
com **Michéle Morgan, Danielle Darrieux, Paul Meurisse** e **Sandra Milo**
AR CONDICIONADO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos)
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «Os 3 sargentos» (12 anos).
CINEARTE — «Guerra e paz» (12 anos).
PARIS — «Uma lágrima no rosto» (12 anos).
ROYAL — «Mclintock, o magnífico» (12 anos).
IMPERIAL — «O templo do elefante branco» (12 anos).
PROMOTORA — «O crítico da família» (17 anos). «A grande» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «Constantino, o grande» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «A casa maldita» (17 anos).
JARDIM — «F. B. I. agente secreto» (17 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
Com «certas» coisas não se brinca...
A ETERNA DÚVIDA
Claudia Cardinale — Ugo Tognazzi

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de **Lilli Palmer**

ALVALADE
Às 15.15 (p. r.) e 21.45
FESTIVAL DE GRETA GARBO
(M 17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
com **Greta Garbo** e **Robert Taylor**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma comédia do mais alto nível com **Michele Morgan, Pau Meurisse, Danielle Darrieux** e **Sandra Milo**
O PERFEITO SEDUTOR
A história de um «patife» que conhecia bem as mulheres..

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
UM ÊXITO DE SENSAÇÃO QUE NUNCA ESQUECE
OS FILHOS DOS 3 MOSQUETEIROS
com **Cornell Wilde** e **Maureen O'Hara**
UM POR TODOS E TODOS POR UM!...
Eastmancolor ——— (M. 12 anos)

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
5.ª SEMANA
com o melhor, mais vibrante e mais movimentado filme de EDDIE CONSTANTINE
EU SOU MAU!...
Um filme onde ele, elas e eles «batem» com genical
AR CONDICIONADO

TERRAÇO CAPITÓLIO
Às 21.15
(M. 17 anos)
Dois filmes extraordinários a preços verdadeiramente populares
A PORTA DAS SETE CHAVES
emocionante película policial com argumento de **Edgar Wallace**
ORFEU NEGRO — o melhor filme brasileiro de todos os tempos
Amanhã — Marujita Diaz em CASTA SUSANA

RESTELO — Telef. 610375
Às 21.30 h.
(M. 12 anos)
ROMANCE NO LUNA PARQUE
com **Elvis Presley, Barbara Stanwich** e **Joan Freeman**

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.30 h.
(M. 17 anos)
FEDRA
COM JEITO FOI...

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
O TERROR
FALSA IDENTIDADE

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
OS PRIMEIROS HOMENS DA LUA
ACONTECEU NAQUELE VERÃO

LIDO — Telefone 48560
As 21 horas
(Adultos)
SERVIDÃO HUMANA
A MAIOR ATRACÇÃO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas
(M. 17 anos)
HOMENS E MULHERES

A partida do ministro espanhol da Marinha

(Continuação da página central)

mos ao mar e quase ao mesmo nos tornámos descobridores de terras e de povos. Uma epopeia que mais parece realizada por titãs do que por homens simples ..

Satisfação do dever cumprido

— A minha visita — continuou o sr. almirante Nieto Antunez — vem confirmar uma tomada de posição que data já de há muito. Lembro os encontros que ora tive com o prof. dr. Oliveira Salazar e ministros do seu Governo. O nosso ideal continua — e idênticos são os nossos pontos de vista no atormentado mundo em que vivemos. Regresso a Espanha com a satisfação do dever cumprido, e grande é a minha alegria por, nesta visita, ter criado amigos que creio serão leais e seguros.

Intercâmbio de cadetes

— Haverá intercambio de cadetes das duas Marinhas? — perguntou um jornalista.

— Vão fazer-se — disse o ministro espanhol — as diligências necessárias para tal. Prestar-se-á uma maior assistência ás escolas profissionais da Marinha. Os cadetes, porque jovens, são um futuro que se não deve descurar.

Quanto á vigilancia pesqueira, o sr. almirante Nieto Antunez afirmou que as relações entre pescadores dos dois países eram óptimas — e que todos os litígios se resolveriam dentro do espírito peninsular.

— A Espanha está interessada em pertencer á N. A. T. O.?

— Sim. Uma Europa sem Espanha não seria a mesma Europa. A Espanha continua interessada em pertencer ao Ocidente. Prova da nossa boa vontade são as conversações para a entrada da Espanha no Mercado Comum Europeu. Repito: a Espanha deseja pertencer, mais do que nunca, á causa do Ocidente.

Durante a breve reunião, estiveram presentes o embaixador de Espanha e os oficiais que constituem a comitiva do ministro da Marinha daquele país.

A partida para Madrid

Foi num avião da Força Aérea de Espanha que regressou hoje ao seu país, como acima dizemos, o ministro espanhol da Marinha.

No aeroporto, onde teve uma afectuosa despedida, compareceram a apresentar-lhe cumprimentos os srs. comandante Benvido da Fonseca, em representação do sr. Presidente da Republica, ministro da Marinha, embaixador de Espanha, almirantes Armando de Roboredo, Francisco Spinola, Lopes Alves, Henrique Tenreiro, Joaquim Teixeira, Flávio de Oliveira e Sousa e Oliveira Junior; comodoros Jerónimo Jorge, Morgado Belo e Virgílio Ribeiro; os adidos militar, aeronáutico e naval e outros funcionários superiores da Embaixada de Espanha; Maurício de Oliveira, alguns membros da colónia espanhola, etc.

Acompanhou até Madrid a esposa do sr. ministro da Marinha espanhola a sr.ª embaixatriz de Espanha, condessa de Marin.

A sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, esposa do Chefe do Estado, enviou á senhora de Nieto Antunez um lindo ramo de orquídeas roxas e botões de rosas e avencas, e o sr. almirante Américo Thomaz, por sua vez, ofereceu ao ministro da Marinha de Espanha, um estojo contendo a medalha de prata comemorativa da sua viagem ao Ultramar.

Uma guarda de honra, constituída por duas companhias da Armada, com bandeira e guião, e banda de musica formou no aeroporto.

O sr. ministro da Marinha de Espanha, acompanhado do seu colega português passou revista á formatura, após o que os dois ministros e o sr. embaixador de Espanha, se dirigiram para um estrado forrado a vermelho, de onde assistiram ao desfile da força em continência.

O avião largou ás 11 e 10.

O TOTOBOLA DE ONTEM

O escrutínio dos boletins do Totobola de ontem, referentes aos apostantes do Continente e das Ilhas Adjacentes, revelou que havia 37 totalistas e 1136 apostas com 12 prognósticos certos.

A importancia destinada a cada um dos prémios é de 1241 contos.

Em Angola registaram-se dois totalistas e 150 apostantes com 12 prognósticos certos.

Assim os numeros totais de primeiros e segundos premiados foram, respectivamente, 39 e 1286, cabendo a cada um dos primeiros cerca de 22 contos e a cada um dos segudos 955 escudos.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — As 21: «Os sete ladrões da cidade» (17 anos)
ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «Homens e mulheres» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro Caixas de Previdência (Tel. 2472948).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Cordeiro* — Aven. Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

bom apetite

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105 T. 369495

MINABELA
CHURRASQUEIRAS
DIARIAMENTE BACALHAU E FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

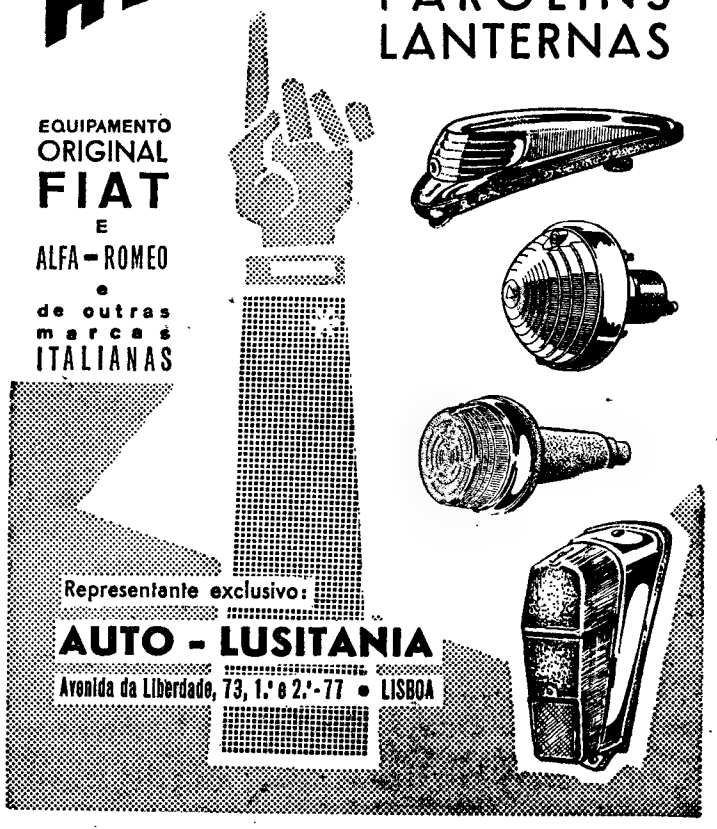
Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTÁCULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I
TRAV. S. ANTÃO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Arroz de frango malandrinho
4.ª-FEIRA
Ensopado de borrego á alentejana
Aberto até ás 3.30 h.
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNAK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES 45

ALTISSIMO
FAROLINS LANTERNAS
EQUIPAMENTO ORIGINAL FIAT E ALFA-ROMEO e de outras marcas ITALIANAS



Representante exclusivo:
AUTO-LUSITANIA
Avenida da Liberdade, 73, 1.º e 2.º-77 • LISBOA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Os cosmonautas americanos preparam-se para a amaragem

HOUSTON, 7 — (A. N. I.) — Os tripulantes da «Gémeos-4» receberam ordens pada desligar os sinais e abandonarem o computador avariado. Segundo as autoridades do centro espacial, mesmo que o computador fosse reparado não seria provàvelmente usado. Os astronautas receberam confirmação de que a amaragem se fará pelo sistema «Mercurio». «Não é um processo muito imaginativo, mas farei o trabalho» — respondeu McDivitt á missão de «contrôle» de Houston.

Esta manhã, enquanto a nave espacial efectuava a 58.ª revolução á volta da Terra, o piloto-chefe McDivitt informou:

«Estou ensonado e fatigado, e tenho a impressão de que Ed White está como eu».

ORDEM NÃO CUMPRIDA

Anuncia-se, por outro lado, que os astronautas não cumpriram uma das ordens transmitidas de Terra sobre uma determinada experiência. Tratava-se de deixar aberto durante doze horas o visor dos seus capacetes, a fim de que se pudesse estudar os efeitos da humidade e da luz do Sol, na pele.

Quando o astronauta Gus Grissom transmitiu a ordem, McDivitt respondeu: «Não sei se o poderemos fazer, Gus. O sol fere-nos os olhos. Creio que não poderemos fazer isso. Eu já o tentei e não aguentei. Ed está a dormir com o visor do seu capacete semiaberto».

Chefe moçambicano fiel a Portugal morto por rebeldes armados

LOURENÇO MARQUES, 5 — (F. P.) — O chefe Megauanha, do distrito moçambicano da Zambézia, foi morto há dias na residência por um grupo de dez rebeldes armados, segundo ontem se soube de fonte oficial.

O chefe Megauanha encontrava-se em casa com a mulher, quando chegaram os assaltantes. Fez sair a família pela porta das traseiras e preparou-se para se defender sòzinho. Quando já não lhe restavam munições na espingarda, os rebeldes lançaram fogo á casa, e o chefe foi vítima das chamas.

Quando o corpo foi encontrado, verificou-se que a vítima, para testemunhar a sua fidelidade ao Governo português, se envolvera, antes de morrer, na bandeira portuguesa.

MORREU JUDY HOLLIDAY

NOVA YORK, 7 — (R.). — A actriz Judy Holliday faleceu hoje num hospital de Nova York.

Matou a mãe e incendiou a casa onde ficara o cadáver

MEDA, 7 — Esta madrugada, em Fonte Longa, deste concelho, por motivos que ainda se ignoram, Duarte Nascimento Carvalho, de 40 anos, casado e residente naquela freguesia, assassinou, com uma podôa, sua mãe, Maria do Nascimento Remos, viuva, de 77 anos, daquela freguesia. Depois daquele acto, o criminoso incendiou a residência da mãe, a qual ficou completamente carbonizada e irreconhecível. O assassino refugiu-se num campo próximo. Umas pessoas que passavam próximo, ao verem o incêndio deram o alarme gritando e pedindo auxílio.

O criminoso ouviu os gritos, e saindo do seu esconderijo, tentou atacar as pessoas, afim de evitar que elas extinguissem o incêndio.

A população perseguiu o criminoso, que acabou por ser preso e entregue depois á G N R., que tomou conta da ocorrência.

A próxima eleição do Chefe do Estado

Efectua-se na próxima quinta-feira, ás 15 horas, no salão nobre do Governo Civil de Lisboa, a assembleia das vereações das Camaras Municipais do distrito para votação da lista dos representantes municipais no colégio eleitoral para a eleição do Presidente da Republica.

De acordo com a lei, idênticas assembleias se realizarão, no mesmo dia, em todos os governos civis dos restantes dezassete distritos do continente e nos Governos dos distritos autómonos das Ilhas Adjacentes.

Dois cientistas estrangeiros receberam as insígnias de doutores «honoris causa» pela Universidade de Lisboa

Na aula magna da Faculdade de Medicina de Lisboa decorreu hoje, ao fim da manhã, a cerimónia de entrega das insignias de doutor «honoris causa» pela Universidade de Lisboa, aos srs. drs. «sir» Clement Price Thomas e George Pack recentemente distinguidos com aquele grau académico.

Na mesa de honra tomaram lugar os srs. profs. Paulo Cunha e José Sarmento, respectivamente, reitor e vice-reitor da Universidade Clássica; Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, em representação do reitor da Universidade Técnica, prof. Leite Pinto, impossibilitado de comparecer por se encontrar em preparativos de partida para o Brasil; Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina de Lisboa; e João Cid dos Santos e Lima Basto, paraninfos dos doutorados.

Ladeando a mesa, em cadeiras especiais, tomaram lugar «sir» Clement Thomas e George Pack, de um lado, e os embaixadores de Inglaterra e dos Estados Unidos, do outro. Nos cadeirais reservados aos lentes tomaram lugar quinze professores da Universidade Clássica, além dos adidos culturais da embaixada de Inglaterra e dos Estados Unidos.

A abrir a sessão falou o prof. Paulo Cunha, que disse algumas palavras sobre o significado da cerimónia que ia decorrer.

Usou a seguir da palavra o sr. prof. Toscano Rico que, depois de saudar as individualidades presentes e de se referir ao significado da cerimonia disse:

«Sir» Clement Price-Thomas é uma das brilhantes figuras da actual medicina britanica. Sucessor de Tudor Edwards, que deu primeiro incremento á Cirurgia Torácica em 1937-40, deve-se, no entanto, a «sir» Clement o extraordinário desenvolvimento que este ramo da Cirurgia teve em Inglaterra, de onde depois irradiou para toda a Europa»

Falando do outro doutorado afirmou.

«O prof. George T. Pack, natural de Autrim, Ohio, é igualmente um cirurgião de renome mundial. E' doutor «Honoris Causa» por várias Universidades da América do Sul, entre elas a do Rio de Janeiro, professor em várias Universidade americanas, como a de Alabama e Yale, e actualmente da Cornell University».

O reitor da Universidade Clássica deu depois a palavra, sucessivamente, aos srs. profs. Cid dos Santos e Lima Basto, que se referiram pormenorizadamente, aos vários aspectos da obra, respectivamente, de «sir» Clement Price Thomas e George Pack.

Procedeu-se depois á entrega das insígnias aos dois professores estrangeiros.

Terminada a cerimónia o prof George Pack proferiu uma conferência sobre problemas do cancro, de que é eminente especialista.

Às 13 e 30, no salão nobre da reitoria, o prof. Paulo Cunha ofereceu um almoço em honra dos dois cientistas.

SANTARÉM
FEIRA DO RIBATEJO
a mais importante e castiça Feira Agrícola de Portugal
M/6 anos
LATINA

EXTRAORDINÁRIAS CORRIDAS DE TOIROS

10 DE JUNHO
ÀS 18 H (DIA DA RAÇA)
3 TOIROS
DE COIMBRA BARBOSA
para
PEDRO LOUCEIRO
RIBEIRO TELLES
4 TOIROS
DE OLIVEIRA (IRMÃOS)
para
ÓSCAR ROSMANO
JOSÉ FALCÃO
FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO

13 DE JUNHO
ÀS 18 H
CAVALEIROS
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LUPI
ESPADAS
PACO CAMINO
JOSÉ JÚLIO
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
8 TOIROS
DE PINTO BARREIROS

Bilhetes à venda: Em Santarém - Na Trav. dos Tanoeiros e na R. Guilherme de Azevedo (Tel. 13); em Lisboa - Nos Restauradores, 7 (Tel. 3 07 69 e 32 17 12) e na Agência ABEP (Tel. 32 88 23)

LATINA
M/6 ANOS
CAMPO PEQUENO

9 DE JUNHO, ÁS 22 HORAS
CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA
A FAVOR DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

A QUE SE DIGNA ASSISTIR
O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA
COM A PRAÇA VISTOSAMENTE ENGALANADA
SERÃO LIDADOS
6 CORPULENTOS E BRAVOS TOIROS (DE 500 KG)
GENTILMENTE OFERECIDOS PELOS GANADEIROS VINHAS & IRMÃO
CAVALEIROS
MANUEL CONDE
PEDRO LOUCEIRO
D. JOSÉ ATAÍDE
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LUPI
e o amador
FREDERICO CUNHA
FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO chefiados por JOAQUIM CAPOULAS

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7, E NAS BILHETEIRAS DA PRAÇA (Tels. 30769, 321712 e 771819)

CONTINUAM ABERTAS AS MARCAÇÕES PARA TODA A TEMPORADA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado; o vento era fraco e caiam aguaceiros em algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Faro, 24°; mínima: Penhas da Saude, 1°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 18°; Funchal, 19°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 11°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,7; na água do mar, 13°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 21°,6; mínima, 13,4. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24°,5; mínima, 16,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÁ

Céu geralmente muito nublado; continuação do tempo instável com períodos de aguaceiros em especial nas regiões do interior e durante a tarde de hoje; vento moderado de oeste rondando para noroeste.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 12 Ocaso ás 21 h*

FASES DA LUA

Dia 14 — Dia 22 — Dia 29 — Dia 5

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 7 — As 10 e 51 (3,3 m); 23 e 12 (3,5 m). **Dia 8** — Às 12 e 01 (3,4 m). **Dia 9** — Às 0 e 20 (3,6 m); 13 e 03 (3,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 7 — As 4 e 22 (1,4 m); 16 e 44 (1,7 m). **Dia 8** — Às 5 e 39 (1,4 m); 17 e 58 (1,6 m). **Dia 9** — Às 6 e 41 (1,3 m); 19 horas (1,4 m).

Ourivesaria Portugal
Compra jóias e pratas cobrindo todos os preços
ROSSIO, 121-122

Diario de Lisbôa
SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA
DESPORTOS

«Show» no Restelo dos guarda-redes

por FERNANDO SOROMENHO

Modelar...

Dois bons intérpretes de um jogo da «Taça», dois zeladores da disciplina e um empate que premeia, indistintamente, aplicação consciente, sem atentar contra as oportunidades de golo, cuja frustração se ficou a dever, com realce, a José Pereira e Carvalho — dois guarda-redes que responderam «presente» á chamada da selecção nacional.

A tempestade de Alvalade, em todo o sentido, deu lugar a tempo bonançoso no Restelo. O problema da eliminação, tantas vezes gerador de estímulos prejudiciais á manutenção da serenidade do espírito e da compostura de atitudes, enquadrou-se no esquema delimitado pelo admissível e pela lógica. Duas ou três questiunculas, de somenos importancia, não empanaram o brilho verificado.

«Regressando» ao futebol, com a intervenção da arbitragem benéfica (quando tal não acontece, quaisquer desmandos, note-se, são injustificados), tanto o Belenenses como o Sporting conseguiram realizar espectáculo de interesse a que terá faltado, apenas, tecnicismo apurado. O «triunfo» suscita anotação agradável, já que o empate, considerando determinadas circunstancias, provocou insatisfação aos prosélitos respectivos, o que não é invulgar, acrescente-se, quando o «microscópio» entra em acção. No contentamento absoluto é difícil apagarem-se reticências. Há sempre a exigência requintada...

*

Os primeiros 45 minutos valeram mais pela demonstração atlética,

(Continua na página central deste suplemento)

Carvalino: elasticidade e espectáculo

José Pereira: decisão e segurança

Virilidade sem violência: «cliché» do ardoroso mas correcto espectáculo que foi o Belenenses-Sporting de ontem

«Europeu» de hóquei em patins

PORTUGAL deixou a ITÁLIA como devia ser (vencida)

A ronda, de ontem á noite, do 27.º campeonato da Europa de hóquei em patins, contou com publico em elevado numero. O crescendo de interesse dos entusiastas da aliciante modalidade deve basear-se na realização do desafio Portugal-Itália, com que foi encerrada a sessão.

Fizeram bem os que não temeram a circunstância de o atraente pavilhão do Estádio da Luz não ficar... ali á mão, pois assim saborearam um momento de excelente hóquei, oferecido, com inexcedível espírito desportivo, pelos lusitanos e transalpinos.

Venceram os campeões da Europa. E bem. De novo, os seleccionados por Jesus Correia traçaram, a maior parte dos lances, com velocidade endiabrada, não esquecendo, portanto, que se os patins dispõem de rodas calibradas, as mesmas não terão outra função do que imprimir ao andamento do jogo o ritmo veloz correspondente.

Evidentemente, que nem todos — nem a maioria — dos avanços efectuados pelos homens das quinas» produziram tentos... mas quase! E foi até, nesse pormenor, aliás, importantíssimo, que residiu o calcanhar de Aquiles do «cinco». Há, quiçá, aqui e ali, um dobrar de passes em excesso, pareceu-nos com a preocupação dominante do «tiro» ser desferido frontalmente.

Todavia, supondo não cometermos ousadia, queremos arriscar a afirmação de que o seleccionado português está a praticar o hóquei mais espectacular e não menos eficaz como há muito não nos era dado ver.

Ontem, a velocidade e o hóquei de imaginação do novo recruta do F. C. Porto (Fernando Adrião) foram poderosas armas para as quais os italianos (mesmo tendo em conta a possível irregularidade havida na «stikada» de Adrião, que deu origem ao terceiro tento) não lograram

(Continua na página seguinte deste suplemento)

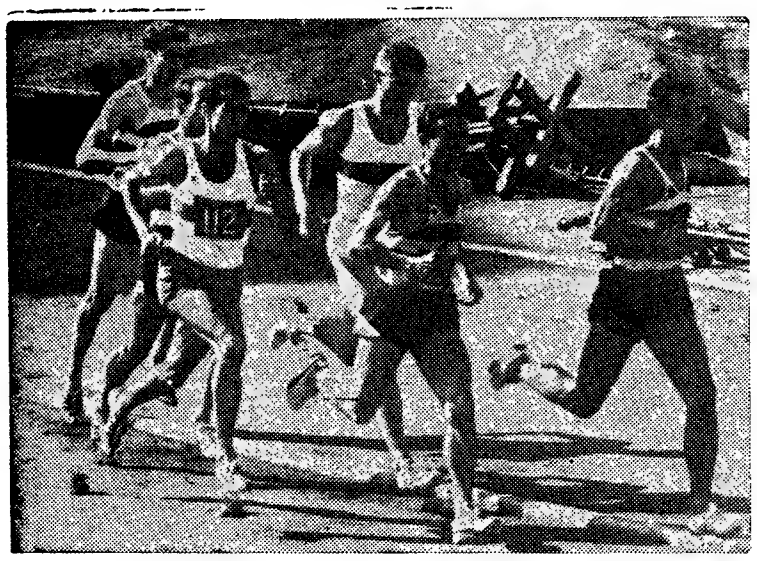
PORTUGAL-ROMÉNIA

«jogo-chave» para o «Mundial»

(Ler nas páginas centrais)

O «onze» que jogou em Ankara

DES POR TOS



Momento da prova de 800 metros do Torneio de Atletismo do Sporting, com Valentim Baptista no comando

O torneio internacional do Sporting teve nível modesto

Nas pistas de Alvalade, terminaram, ontem, com uma sessão relampago — e, ainda bem — as provas do «Torneio Internacional», organizado pelo Sporting, que, mais uma vez, manteve a tradição numa modalidade que lhe é querida — o atletismo.

Esta segunda sessão, que decorreu em ritmo excepcional, oito provas, com a participação de quarenta atletas, para pouco mais de uma hora, não teve o nível que seria de desejar. Os participantes limitaram-se a «participar», é o termo, sem o interesse que é necessário para a obtenção de novas marcas e tempos.

Por outro lado, também, notou-se a falta de alguns especialistas nas provas do programa, principalmente nos 400 metros, onde Valentim Baptista, tinha tido a oportunidade de conseguir uma excelente marca.

O espanhol Luís Areta foi a figura máxima do torneio, com 7,34 no conjunto (897) e 15,20 no triplo (875).

O alemão Bogatzky, que, ante-ontem, se magoara na corrida do octómetro, não pôde dar, ontem, o seu concurso nos 100 metros. Foi pena, pois poderiamos ter assistido a uma corrida com tempos a roçar a casa dos 48 s.

Dos restantes estrangeiros que estiveram em Alvalade, ainda foi o veterano Virgílio Barbeitos, com uma excelente corrida nos 400 metros e outra menos má no octómetro (49,5 s) 845 pontos e (1 m. 53 m 5s). 869 pontos, quem mais se evidenciou.

Dos portugueses, o primeiro — em nível técnico — foi Julio Fernandes, que esteve bem no comprimento e triplo, com 7,15 m e 14,76 m, ou sejam 869 e 841 pontos.

Depois aponte-se a presença de José Rocha, que, apesar de não estar em forma, é, ainda, o melhor nas corridas de velocidade. Para os 100 m (10,8 s) e nos 200 m (22 s), ou sejam 823 e 844 pontos.

O discobolo Manuel Goulão, podia ter aproveitado melhor o despique que travou com Luís Rodriguez (Espanha), mas não foi além de 47,28 m, que valem 857 pontos. O espanhol quedou-se nos 46,32 m (840).

Nos 100 metros, o campeão nacional só teve em Carvalho Santos, o adversário que lhe convinha. Estamos crentes que os tempos indicados para estes dois atletas não correspondem á verdade (10,8 e 10,9 s). Carvalho Santos só foi batido sobre a meta.

Falsa, portanto a diferença de um décimo de segundo. É curioso registar que na prova nacional, nesta mesma distancia, aconteceu o mesmo. Tanto Manuel Feliz como Carlos Silva, deviam ter o mesmo tempo (11,3 ou 11,4 s).

No triplo, dos três homens em prova, Tadeu Freitas foi o mais irregular, pois registou três nulos, contra um de Areta e outro de Julio Fernandes.

A unica surpresa foi fornecida por José Pina (Sp.) que, ao bater Neves da Silva, (Sp), nos 400 metros e logo atrás de Virgílio Barbeitos (Espanha), alcançou a sua melhor marca de sempre: 49.7 s.

Finalmente, na corrida das duas milhas, Manuel de Oliveira (Sp.), venceu com facilidade, mas não chegou a dar a nota de interesse que esperávamos, ou seja bater o seu próprio record, que perdura na tabela, desde 1-10-61, com 9 m 2 s (9 m 6,4 s foi a marca registada).

Na corrida entre senhoras, mais uma vez Eulália Mendes e Lídia Faria, travaram despique, nos 200 metros. Ganhou a primeira, mais rápida na ponta final, num tempo que ficou a um décimo do «record» nacional (26,3 s) que pertence a Francelina Anacleto, desde 24-4-65.

Os melhores pela tabela portuguesa

1.°, L. Areta (E.), 7,34 m (897); 2.°, L. Areta (E.) 15,20 m (875); 3.°, Bogatzky (Al.), 1 m 53,3 s. (872); 4.°, Julio Fernandes (Sp.), 7,15 m (869); 5.°, Virgílio Barbeitos (E.) 1 m 53,5 (869); 6.°, V. Baptista (Sp.), 1 m 54,6 s (853),; 7.°, F. Rodriguez (E.) 7,06 m (853); 8.°, Goulão (Sp.), 47,28 m (852); 9.°, A. Lourenço (Sp.), 1 m 55,1 s (846); 10.°, V. Barbeitos (E.), 49,5 s (845); 11.°, J. Rocha (Sp.), 22 s (844); 12.°, J. Fernandes (Sp.) 14,76 m (841); 13.°, L. Rodriguez (E.) 46,32 m (840); 14.°, A. Neves (Ind.) 68,25 m (836); 15.°, J.Pina (Sp.), 49,7 s (836).

Os vencedores do «Torneio Internacional»

Comprimento — Luís Areta (Espanha), 7,34 m.

Dardo — Santinho das Neves (Ind.), 68,25 (novo «record»).

200 m. — Carlos Silva (Sp.), 23,3 s.

100 m. (senhoras) — Eulália Mendes (Sp.), 12,7 s.

200 m. (Internacional) — José Rocha (Sp.), 22 s.

800 m. (Internacional) — D. Bogatzky (Alemanha), 1 m. 53,3 s.

1500 m. — Julio Morujo (Sp.), 4 m. 2,3 s.

800 m. — Cesário Grave (Sp.), 2 m 3,3 s.

Gracioso friso das concorrentes à prova de 100 e 200 metros do prémio de atletismo do Sporting

O «Europeu» de hóquei em patins

(Continuação da página anterior deste suplemento)

anular e, digamos, nem sequer travar, tão envolventes eram as manobras dos portugueses.

E se não fora a tal pecha, verificada na zona de remate, o infortunio de Livramento, Leonel e de Adrião, observado em alguns apontamentos de jogo mortal, e — mais do que tudo — a notável exibição de Fontana, a expressão numérica não se quedava na quadra.

Mas, de qualquer forma, saímos satisfeitos por voltarmos a concluir que todos os componentes efectivos do «team» «capitaneado» por Vaz Guedes (portentoso, na visão dos lances, e ousado, como assenta bem a um jovem, nas corridas vertiginosas para além da meia pista), atravessam óptima fase de pujança atlética e de acutilante hóquei, na ponta dos «stiks». Moreira efectuou igualmente um bom desafio; Leonel foi infatigável e utilíssimo; e Livramento, á margem a pouca fortuna em certos momentos, tornou a impressionar-nos extraordinàriamente.

A equipa italiana está em rodagem para se guindar ás tradições dos Panaginni e seus pares, apesar de se nos afigurar que o «quadrado» da sua criação, já não é o sistema que preside á sua movimentação ofensiva, ou, pelo menos, tornou-se bem mais maleável. Antes assim. Além de Fontana, Aina e Bosisio merecem os aplausos da crítica. Muito bem.

JOSÉ GRAIS

Resultados e jogos

1.° DIA

Portugal-França	7-1
Suíça-Espanha	4-3
Itália-Alemanha	7-1

2.° DIA

Holanda-Inglaterra	9-0
Alemanha-França	5-1
Espanha-Bélgica	5-1
Suíça-Inglaterra	7-1
Holanda-Alemanha	7-1
Portugal-Itália	4-2

CALENDARIO

HOJE
Itália-Bélgica (21 h.)
Portugal-Suíça
Holanda-Espanha

4.° DIA
Alemanha-Bélgica (15 h.)
França-Inglaterra
Itália-Suíça
Espanha-Inglaterra (21 h.)
Portugal-Holanda
Alemanha-Suíça

5.° DIA
Itália-Holanda (21 h.)
Espanha-Alemanha
Portugal-Inglaterra

6.° DIA
Suíça-França (15 h.)
Inglaterra-Bélgica
Espanha-Itália
França-Holanda (21 h.)
Bélgica-Suíça
Portugal-Alemanha

7.° DIA
Espanha-França (21 h.)
Itália-Inglaterra
Portugal-Bélgica

8.° DIA
Bélgica-Holanda (15 h.)
Itália-França
Alemanha-Inglaterra
Suíça-Holanda (21 h.)
Bélgica-França
Portugal-Espanha.

DES POR TOS

OS AUTORES DOS 66 GOLOS

Os autores dos 66 golos, marcados no campeonato em curso, são os seguintes jogadores:

Olthoff (Holanda)	8
Tim Ek (Holanda)	5
Laubscher (Suíça)	5
Parella (Espanha)	5
Livramento (Portugal)	4
Adrião (Portugal)	4
Liechti (Suíça)	4
Zaffinetti (Itália)	4
Blechsmidt (Alemanha)	3
Roca (Espanha)	3
V. Guedes (Portugal)	2
Spillmann (Suíça)	2
Crotti (Itália)	2
Bosisio (Itália)	2
Petermann (Alemanha)	2
Fonfrede (França)	2

Com um golo — Leonel (Portugal), J. Pieker, H. Jansen e J. Jansen (Holanda), De Geroni (Itália), Frommann e Feldmann (Alemanha), De Bleecker (Bélgica) e Barham (Inglaterra).

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Holanda	2	2	—	—	16- 1	4
Portugal	2	2	—	—	11- 3	4
Suíça	2	2	—	—	11- 4	4
Itália	2	1	—	1	9- 5	2
Espanha	2	1	—	1	8- 5	2
Alemanha	3	1	—	2	7-15	2
Bélgica	1	—	—	1	1- 5	0
França	2	—	—	2	2-12	0
Inglaterra	2	—	—	2	1-16	0

Resultados entre Portugal e a Suíça

Os encontros entre Portugal e a Suíça, nos campeonatos do Mundo e da Europa, forneceram os seguintes resultados:

1930 — Hern-Bay	1-1
1931 — Montreux	0-4
1932 — Hern-Bay 1	3-1
1936 — Stutgard	2-0
1937 — Hern-Bay	1-1
1938 — Antuérpia	2-1
1939 — Montreux	0-0
1947 — Lisboa	5-2
1948 — Montreux	5-4
1949 — Lisboa	3-0
1950 — Milão	6-2
1951 — Barcelona	10-1
1952 — Porto	7-1
1953 — Genebra	6-1
1954 — Barcelona	5-1
1955 — Milão	2-0
1956 — Porto	5-0
1957 — Barcelona	7-1
1958 — Porto	5-0
1959 — Genebra	11-1
1961 — Turim	8-3
1962 — Santiago do Chile	5-0
1963 — Porto	4-1
1964 — Barcelona	7-0

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL	24	20	3	1	110-26	43
Suíça	24	1	3	20	26-110	5

Total de golos: 136

339 desafios disputaram as selecções A e B de Portugal

O «palmarés» das selecções A e B, de Portugal, nos Campeonatos do Mundo e da Europa e nos torneios oficiais e particulares, é o seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	Pontos Ganhos	Pos.
Alemanha	34	29	2	3	159-52	60	68
Argentina	3	3	—	—	24- 6	6	6
Bélgica	34	31	1	2	199-41	63	68
Brasil	6	6	—	—	52- 6	12	12
Chile	3	3	—	—	16- 4	6	6
Dinamarca	4	4	—	—	59- 2	8	8
Egipto	6	6	—	—	75- 1	12	12
Espanha	47	21	17	9	112-76	59	94
França	41	37	1	3	264-46	75	82
França-B	1	1	—	—	11- 1	2	2
Holanda	19	18	1	—	161-20	37	38
Inglaterra	38	27	1	10	172-69	55	76
Irlanda	3	3	—	—	33- 0	6	6
Itália	51	31	10	10	161-86	72	102
Itália-B	1	—	—	1	2- 3	0	2
Japão	1	1	—	—	28- 0	2	2
Jugoslávia	2	2	—	—	25- 1	4	4
Noruega	2	2	—	—	24- 2	4	4
Suíça	40	33	4	3	191-60	70	80
Uruguai	3	3	—	—	21- 3	6	6
TOTAIS	339	260	37	41	1782-478	557	678

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MAXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.° C LISBOA

PESCA DESPORTIVA

No Seixal

Por iniciativa do Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo do Pessoal da Mundet, vai disputar-se, na próxima quinta-feira, na baía do Seixal, o 1.° Concurso de Pesca Desportiva

O programa determina a concentração dos concorrentes no Parque Desportivo Mundet, ás 8 e 45; chamada, ás 10 h.; início do Concurso, ás 10; encerramento do Concurso, ás 16; encerramento do controle, ás 17; distribuição dos prémios, ás 18 e 30.

Um aviso oportuno

A zona de pesca desde Santa Marta (Cascais) até aos Cinzentos (a norte da praia do Guincho) encontra-se interditada no próximo dia 13, em virtude de nessa data se realizar o III Concurso de Pesca Desportiva do Mar, integrado nas festas comemorativas do 50.° aniversário (bodas de ouro) do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais.

A inscrição encontra-se aberta na sede do G. D. S. C. e é reservada aos clubes filiados nas Associações Regionais de Pesca Desportiva.

O 7.° Concurso Internacional de Pesca do Rio Lis

Como nos anos anteriores, vai realizar-se em Leiria no próximo Verão, mais um Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Rio Lis — o VII. A organização do certame deste ano, ficará a cargo do Clube Amadores de Caça e Pesca de Leiria, conforme convite da Comissão Regional de Turismo que o tem patrocinado. Os anteriores concursos estiveram a cargo do Sport Lisboa e Benfica. A Comissão técnica conta com o apoio do comércio e industria de Leiria para suplantar, se possível, o êxito dos anteriores certames.

AUTOMOBILISMO

Os concursos de elegância

mais um êxito da Sociedade Estoril-Sol

Promovidos, como nos anos anteriores, pela Sociedade Estoril-Sol, os concursos de elegancia e conforto automóvel e de elegancia feminina em automóvel, já não precisam de ser objecto de larga propaganda.

Com efeito, estas provas impuseram-se desde a primeira hora junto do publico nomeadamente dos que seguem mais de perto este tipo de competições, e constituem hoje um dos maiores atractivos do programa com que se procura valorizar constantemente a Costa do Sol.

Patrocinados pelo Club Arte e Sport e pelo Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, as provas voltaram a despertar, este ano, grande interesse, registando-se elevado numero de concorrentes.

A primeira — o concurso de elegancia e conforto automóvel — decorreu ontem de manhã, no parque de estacionamento do Casino Estoril, onde se reuniram cerca de 60 concorrentes das várias categorias e classes previstas no regulamento. O juri, constituído pelos srs. eng. António Palmeirim, dr. Augusto Martins, dr. José Maria de Paiva Raposo, eng. Mário Rodrigues, José Luís Alvrens Novais e dr. Manuel Teles, observou cuidadosamente os automóveis concorentes e, ao princípio da tarde, forneceu as classificações.

A tarde, com início ás 16 e 30, efectuou-se o concurso de elegancia feminina em automóvel, que pelas suas características de espectáculo colorido e elegante, atraiu apreciável numero de espectadores. O concurso terminou já no declinar do dia, com um desfile na Avenida Amaral, no qual participaram todas as viaturas conduzidas pelos respectivos concorrentes.

Um aspecto do desfile dos automóveis, vendo-se na frente os três primeiros classificados

Um friso de concorrentes ao concurso de elegância feminina (ao centro, a 1.ª classificada, D. Maria Francisca Sanches)

A classificação ficou assim estabelecida:

Categoria I — Automóveis de Turismo com carroçaria de série ou modificada. *Taça de Honra:* Buick — Riviera — Sorel, Lda. *Categoria I* — Fechados e com duas portas (até 850 c.c.); 1.º Panhard 24 BT (Incovel); *Classe 2* — (até 850 a 1300 c.c. — 1.º, Ford Cortina (António José Leitão Catalão); Classe 3 — (de 1300 a 2000 c. c.) — 1.º Opel Rekord Coupé (Sorel, S. A. R. L.); *Classe 5* — (acima de 3500 c.c.) — 1.º, Buick — Riviera (Sorel, S. A. R. L.); *Categoria I* — Fechados e com duas portas: *Classe 7 (1000 a 1300 c.c.)* — 1.º Simca G. L. (Soporia); *Classe 8 — (1300 a 2000 c.c.* — 1.º, Vauxhall — VX-4-90 (Licar, S. A. R. L.); *Classe 9 (2000 a 3500 c.c.)* — 1.º Opel Admiral (Sorel S. A. R. L.); *Classe 10 — (acima de 3500 c.c.)* — 1.º, Cometa Caliente (Auto-Boavista); *Categoria I — Transformáveis — Classe 11 — (até 2000 c.c:* 1.º, Renault — Caravelle (Utic); *Classe 12 — (acima de 2000 c.c.)* — 1.º. Buick — Skylark (Sorel, Lda.). *Categoria II* — Automóveis de Grande Turismo com carroçaria de série, modificados ou especiais.

Taça de Honra — Maserati — António Martins Portela; *Categoria II* — Fechados: *Classe 15 — (acima de 2600 c.c.)* — 1.º Maserati — António Martins Portela; *Categoria II* — Transformáveis — *Classe 16* — (até 1600 c.c. — 1.º, Sunbeam Alpine (J. Coelho Pacheco Comercial, S. A. R. L.); *Classe 17 — (de 1600 a 2600 c.c.)* — 1.º, Mercedes 230 SL (C. Santos); *Categorias III* — Viaturas mistas: *Taça de Honra* — Chevrolet (Sorel, Lda.); *Classe 19* — (até 1300 c.c.) — 1.º, Ford Cortina Estate Car (Auto-Boavista); *Classe 20* (de 1300 a 2600 c.c.) — 1.º, Peugeot 404 (Mocar, Lda.); *Classe 21* — (acima de 2600 c.c. — 1.º, Chevrolet (Sorel, Lda.): Prémio especial do juri para o melhor carro montado em Portugal: Vouxhall VX4-90 — Classe 8 (Licar). *Concurso de Elegancia Feminina em automóvel* — 1.ª, D. Maria Francisca Samchee; 2.ª, D. Suzana Horta; 3.ª, D. Maria Teresa Motta Cardoso; 4.ª, D. Lise Peuter; 5.ª, D. Maria Isabel Sacramento Gomes.

★

A' noite, durante um jantar, que se realizou no Casino Estoril, presidido pelo presidente da Camara Municipal de Cascais, eng. Azevedo Coutinho, que se encontrava ladeado pelos srs. Teodoro dos Santos, dr. Manuel Teles, eng.º António Palmeirim, dr. Augusto Martins, dr. José Paiva Raposo, eng. Mário Rodrigues e José Luís Ahrens, procedeu-se á entrega das taças aos vencedores.

PEDRO CARVALHO

Só na última jornada

do «Nacional» da 3.ª Divisão

ficarão apurados os vencedores de várias séries

Falta apenas uma jornada para o termo da fase inicial do «Nacional» da 3.ª Divisão. Já estão virtualmente apurados alguns vencedores de Série, como, por exemplo: Penafiel (A. F. Porto), Ovarense (A. F. Aveiro), Recreio de Águeda (A. F. Aveiro), Casa Pia (A. F. Lisboa) e Juventude (A. F. Évora). Realcem-se os êxitos das equipas da região de Aveiro e, mais uma vez, do Casa Pia A. C., que conseguiu alfim, e de maneira notávelmente firme, quebrar a hegemonia dos clubes da A. F. Setubal.

Breve apontamento da jornada de ontem:

1.ª SÉRIE — Chaves-Vizela, 2-1; Penafiel-Fafe, 1-0 e Mirandela-Régua, 0-1.

Penafiel ficou com 16 pontos, no comando, e o Vizela, que seguia com um ponto de atraso, perdeu todas as possibilidades de alcançar o 1.º posto.

2.ª SÉRIE — Rio Ave-Desportivo das Aves, 2-0; Tirsense-Gil Vicente, 3-2 e Vianense-Vilanovense, 2-0.

Os «leaders» — Rio Ave e Vianense — ganharam, nos seus campos. Há que decidir, o pleito na ultima jornada...

3.ª SÉRIE — Mortágua-Lusitânia, 1-0; Valecambrense-Académico de Viseu, 2-1 e Lusitano de Vildemoinhos-Ovarense, 0-0.

1.º, Ovarense, 17 pontos; 2.º, Lusitânia, 11. Vencedor da série mais do que encontrado, portanto.

4.ª SÉRIE — Águeda-Marialvas, 3-1; S. C. Alba-Caldas S. C., 2-2 e Nazarenos-Mirense, 2-0.

1.º, Recreio de Águeda, 18 pontos; 2.º, Caldas, 13. Outro vencedor de série encontrado.

5.ª SÉRIE — Desportivo de Gouveia-Desportivo da Guarda, 1-0; União de Coimbra- St. Cecília, 12-0 e Castelo Branco-Portalegrense, 0-1.

Unionistas de Coimbra e portalegrenses subsistem no comando, agora com 14 pontos. Os alentejanos obtiveram excelente triunfo em Castelo Branco. No ultimo domingo, tudo ficará decidido, por conseguinte.

6.ª SÉRIE — Matrena-Torres Novas, 1-0; Vitória de Lisboa-Tramagal, 4-4 e S. L. Olivais-União de Tomar, 1-2.

O «leader» — o Tramagal, com 12 pontos — empatou em Lisboa com o Vitória, ao passo que o 2.º classificado — o União de Tomar, com 11 pontos — alcançou soberbo êxito no campo do S. L. Olivais. Quer dizer: ambos ficaram á frente da classificação, com 13 pontos — e ambos têm de esperar também pela ultima jornada para resolver o pleito.

7.ª SÉRIE — Sesimbra-Pescadores de Caparica, 2-1; Monte Caparica-Estrela da Amadora, 2-1 e Amora-Casa Pia, 0-2.

Sete pontos ficaram a separar o «leader» (Casa Pia) do mais próximo competidor (Sesimbra).

8.ª SÉRIE — Ferreirense-Estrela de Vendas Novas, 2-2; Aljustrelense-F. C. Serpa, 5-0 e S. L. Faro-Juventude de Évora, 1-5 (este ultimo jogo efectuou-se anteontem).

Os juventudistas ficaram virtualmente qualificados para a fase seguinte do campeonato.

QUANTO AO DEFESO

A F. P. F. informa

A pedido do Director-Geral dos Desportos a Federação Portuguesa de Futebol deu conta das normas a observar durante o defeso do futebol. Ei-las:

«Durante a época do defeso do futebol, que continua a ser de 15 de Julho a 31 de Agosto, deverá ser concedido aos jogadores um período de repouso, completo e efectivo, de um mínimo de vinte dias;

Além disso não poderão, na referida época realizar-se competições, salvo o declarado no numero seguinte;

A título excepcional poderão ser autorizadas competições:

— Na segunda quinzena de Julho, mas só com equipas ultramarinas, insulares e estrangeiras;

— No ultimo domingo de Agosto, desde que se situe em qualquer dos ultimos quatro dias do mês».

Jantar de homenagem à equipa de futebol da Académica

Realiza-se no próximo sábado, pelas 21 horas, no ginásio da delegação da F. N. A. T., em Coimbra, um banquete de homenagem á equipa de Futebol da Associação Académica, pela sua brilhante carreira no «Nacional» de futebol da 1.ª Divisão.

A iniciativa deve-se a um grupo de antigos e actuais estudantes de Coimbra, estando a inscrição aberta até ao dia 9 do corrente, na delegação de «O Primeiro de Janeiro» e nos principais cafés da cidade. O custo individual de inscrição é de 100$00, mas de 50$00 para os estudantes de capa e batina.

VAI DISPUTAR-SE

o III «Rallye» Feminino do Benfica

A secção de motorismo do Sport Lisboa e Benfica realiza no próximo dia 20 deste mês o seu 3.º «Rallye» Feminino — prova que nas anteriores edições constituiu êxitos absolutos.

A organização tem o patrocínio da Cinedex, entidade produtora do filme português «Rapazes de Táxis».

Os tenistas de mesa já podem treinar sòzinhos

Actualmente pode treinar-se ténis de mesa sózinho, sem ser necessário ter parceiro. Um fabricante sueco de artigos desportivos, a casa Stiga de Tranos, no sul da Suécia, desenhou o primeiro jogador automático de ténis de mesa. Pode-se ficar por cima ou por baixo e dar partida ao jogo — não há bola que seja difícil.

Carregue o aparelho com 300 a 400 bolas para o jogo desejado, aperte um botão e comece a sessão. Pode-se, também, escolher a velocidade que se deseja. E que venham as bolas...

Bola após bola, em numero ilimitado, serão lançadas ao mesmo lugar na mesa pelo «Robot» Stiga, na mesma velocidade e com o mesmo efeito, promete o fabricante.

O BRASIL

VENCEU POR 2-0 A ALEMANHA

RIO DE JANEIRO, 7 — Disputou-se ontem, perante cerca de 150 000 pessoas, no Maracanã, um encontro particular de futebol entre as selecções do Brasil e da Alemanha, o qual terminou com a vitória dos campeões mundiais por 2-0, golos apontados por Flávio, na primeira parte, e por Pelé, na segunda.

Sob a arbitragem de Carlos Rivero, alinharam:

BRASIL — Manga; Djalma Santos, Belini, Orlando e Rildo; Didi e Ademir; Garrincha, Flávio, Pelé e Rinaldo.

ALEMANHA FEDERAL — Tilkowski; Plotenk, Schulz, Mottinger e Sieloff; Lorenz e Heiss; Kraemer, Rodekap, Overath e Liboa.

Aos 40 minutos do segundo tempo, Kraemer ficou fortemente magoado, depois de haver chocado com Pelé, tendo de abandonar o terreno.

O melhor jogador em campo foi o guarda-redes Tilkowski.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Taça de Portugal: sorteio dos jogos da 4.ª eliminatória, na sede da Federação, ás 21 e 30.

CLUBES EM FESTA — 9.º Aniversário do Desportivo Operário do Rangel; palestra sob o tema «Relações Humanas», pelo sr. Gastão C. da Cunha Ferreira, na sede do clube, ás 21 e 30.

— 67.º aniversário da Sociedade Ordem e Progresso: torneio aberto de ténis de mesa, intersócios, na sede do clube, ás 21 e 30.

— 32.º aniversário do Clube Atlético de Queluz: torneio de basquetebol (1.ª jornada) com a participação do Atlético, N. Natação, S. C. Maria Pia e Queluz, no parque de jogos do clube, ás 21 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação do campeonato nacional da II Divisão (fase distrital), 3.ª jornada: Azeitonense-Física, ás 21 e 45; Secil-Juv. Salesiana, ás 22 h. — ambos nos «rinks» dos clubes indicados em primeiro lugar.

TÉNIS DE MESA — Continuação do campeonato individual de Lisboa (pares-homens), nas mesas do L. C. Rio de Janeiro, Sporting e Avila.

Remates à baliza...

● Coincidência...

A Imprensa italiana, que ao desporto dedica invulgar atenção (são inúmeros os quotidianos desportivos e nos outros jornais as manifestações desportivas ocupam largo espaço), continua a referir-se ao jogo Inter-Benfica, na tentativa legítima de analizar todos os pormenores. Assim, a revelação do pormenor de Helénio Herrera ter mandado cobrir o relvado de S. Siro, por forma a evitar que ficasse encharcado (a água, no entender do mencionado técnico, prejudicava o processo dos interistas, sobretudo no flanco de Jair, o que, de resto, se verificou), juntaram-se várias críticas subscritas por categorizados comentadores.

Uma delas salienta a táctica errada de Schwartz, quando optando pelo 4-3-3, tirou José Augusto do sector dianteiro, fazendo-o recuar. Aliás, o tema também mereceu comentários a Herrera.

A coincidência dos pontos de vista, apresentados pelo enviado especial do «Diário de Lisboa», é flagrante.

● A tempo...

Finalmente, a direcção da F. P. F. resolveu-se a considerar a candidatura de Portugal para a disputa da final da Taça dos Campeões Europeus ou da Taça dos Vencedores de Taças. A pretensão foi comunicada á U. E. F. A. e, agora, resta esperar. Se um dos finalistas for um clube português, hipótese válida, ficará vingada a «história de Milão». Ou há moral...

● Demonstração...

No Restelo estiveram em acção seis jogadores convocados para a selecção nacional que no domingo, no Jamor (17 horas), defrontará a Roménia: Carvalho, Hilário, Alfredo e José Carlos, do Sporting; e José Pereira e Vicente, do Belenenses.

Qualquer deles ratificou a escolha, exibindo-se de maneira a tranquilizar o seleccionador. Mesmo José Carlos, não obstante ter sido utilizado em função que não lhe é familiar.

DES POR TOS

Belenenses e Sporting prestigiaram o futebol

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

com o adorno do deliberado espírito competitivo, sempre nobre. Qualquer dois dois «onzes», reinvidicou, por fugazes momentos, alternados, a intenção de abrir os sectores defensivos contrários, mas, na realidade, não se passou disso. Os remates escassearam na medida em que se afirmou a autoridade dos homens da retaguarda, com realce para os «azuis», sobretudo na jurisdição de Ribeiro e Vicente — dois obstáculos impeditivos do lance acutilante ou do passe em profundidade, lacuna que predominou.

O nivelamento caracterizou o denso despique, reforçando a expectativa, consoante o decurso do tempo. Apego, pensamento na bola, entusiasmo e interesse vincularam as disputas, não ocultando, porém, de parte a parte, a manobra emperrada, de endosso miudinho, desfavorável, portanto, ao processo de jogo largo e variado.

O débito dos dianteiros, por influência do que se refere e de culpas próprias, prevaleceu na primeira parte, embora a intencionalidade dos belenenses, todavia sem rapidez e determinação nos desfechos das combinações, aliás bem urdidas por Palico, superasse a dos sportinguistas que só contaram, efectivamente, com Morais, dinamico, abnegado e perigoso nos centros.

Alfredo (Belenenses) e Dani (Sporting) duas promessas que actuaram no Restelo e que confraternizaram, no final, como bons desportistas

Noutro confronto, é de aludir á superior rapidez sobre a bola patenteada pelos visitados e á morosidade dos adversários, em especial no meio-campo onde, na verdade, o esclarecido esforço de José Carlos, investido nas funções de médio-armador, não contou com a adequada colaboração por parte de Colorado, nervoso e timorato, sem a experiência indispensável para embates desta natureza.

A expectativa redobrou, quando decorridos os primeiros treze minutos do segundo tempo, o Sporting emergiu da tonalidade discreta anterior, mercê de melhor ligação e de maior rapidez, nos movimentos e entrega da bola, vindo ao caso dizer que Colorado, nessa fase, logrou corresponder ás esperanças nele depositadas. Mas, após o seu remate sensacional (Rodrigues apanhou uma bolada de respeito) e a recarga perdeu-se na linha de cabeceira, o novato regressou ao plano incerto, afectando o processamento da manobra na medida em que se notava abrandamento da agressividade dos dianteiros «leoninos».

Na ultima meia hora, o período mais vibrante do ardoroso e correcto combate, as mutações de domínio sucederam-se em ritmo emocionante, registando-se, então, a confirmação das qualidades dos dois guarda-redes, qualquer deles negando, no derradeiro momento, o golo que parecia inevitável. Carvalho, no entanto, já que José Pereira fizera a sua obrigação (e de que maneira!), foi protagonista de magníficas intervenções, denunciadoras de reflexos aprimorados, com o adorno de elasticidade e segurança.

Os esforços dos dois sectores atacantes, constantes nos seus propósitos apesar da eficácia dos compartimentos defensivos, esbarraram, por conseguinte, nesses obstáculos intransponíveis, mas o facto não invalida reparos quanto á improdutividade de elementos que podiam, na realidade, ter sido mais expeditos do que o demonstrado. Principalmente, os homens que gravitaram nas proximidades da meia-lua, sobretudo, Lourenço, Figueiredo e Lira, demasiado complicativos ou lentos no arranque.

*

Sintetizados os 90 minutos na ideia de que tanto o Belenenses como o Sporting realizaram o suficiente para adjudicarem a vitória — o que valoriza o empate (somatório aceitável) —, terá, ainda, cabimento a alusão ao entusiasmo e voluntariedade gerais, pormenores que não buliram no tom correcto mencionado. Os fogachos Alfredo-Palico e Lira-Alfredo morreram á nascença, dado que na emergência o sr. Mário Mendonça julgou com palavras persuasivas. De resto, a arbitragem, salvo dois ou três deslizes na interpretação das cargas, impôs-se pela autoridade. Nada paternal ou contemporizadora.

Ficou comprovado que depende dos árbitros a verificação ou não da «crise de arbitragem nacional». O lume é que provoca os incêndios.

*

Os «azuis» formaram um «onze» homogéneo, bem distribuído sobre o terreno, com base no 4-2-4, aliás dispositivo táctico perfilhado pelos «leões». O factor atlético, não mantido uniformemente, e a falta de remate na zona frontal, constituiram os pontos flagrantes a rever. Todavia, a mudança Alfredo-Abdul, no 2.º tempo, contribuiu para o reencontro da equipa, dado que o ultramarino, por fadiga, decresceu de rendimento na medida em que se aproximava o intervalo.

José Pereira mostrou a sua actual valia, ao nível de Ankara e Bratislava, produzindo exibição de alta categoria. Está confiante. Cheio de personalidade.

Do quarteto da retaguarda, apenas Alberto Luís destoou um pouco em relação aos companheiros, distinguindo-se nestes Vicente e Ribeiro, regularíssimos. O segundo fez-nos lembrar os tempos do Leixões.

A habilidade da «dupla» Abdul-Adelino não superou o vigor da «dupla» Alfredo-Adelino. Consideramos feliz a decisão que transformou um anónimo (Alfredo) num elemento positivo e até rematador!

No ataque, Palico, enquanto o fôlego o não atraiçoou, deslumbrou, mas, depois, não foi inferior a Lira, Godinho e Adbul (este quando extremo).

*

O Sporting lançou dois jogadores inexperientes — Daniel e Colorado. A responsabilidade jamais desapareceu do espírito de ambos, em especial no primeiro, já que o segundo se aproximou do que vale no começo da segunda parte. A análise ao labor da equipa não pode, pois, alhear-se do trabalho destes jovens. O emperramento, para além da ineficácia de Lourenço e Figueiredo, verificado na ligação, acusou espaços mal preenchidos, mas não contagiando os satélites, especialmente Alfredo, que cedo rectificou o deficiente começo para insistir num labor certíssimo; Lino, pendular; e Hilário, impressionante no saber e na descontracção.

A Carvalho foram já atribuídos os elogios. Bem merecidos.

José Carlos, protótipo do pundonor, tentou dar conta do recado em missão delicada a que não está acostumado. E na frente, as honras couberam a Morais, sobretudo no 1.º tempo. Osvaldo, débil e apático. Lourenço e Figueiredo sem poderem servir-se mutuamente. A diferenciação de estilos nos «ponta-de-lança» só é vantajosa.

F. S.

Vigoroso golpe de cabeça do sportinguista Li no, antecipando-se a uma tentativa

OLHANENSE INSPIR — EMBARAÇO DO BE

Simplesmente primorosa a primeira parte da partida, por banda dos olhanenses, que não sentiram o golo marcado por Santana, aos 4 minutos, devido a um falhanço de Madeira.

Reagindo aos caprichos do destino, os algarvios lançaram-se ao ataque, obrigando o guarda-redes do Benfica a defesas de mérito, sempre entusiásticamente aplaudido.

A defesa lisboeta viu-se e desejou-se para conter a pressão do antagonista e, aos 16 minutos, Humberto meteu o braço para deter o esférico, o que deu origem a «penalty», que Reina converteu.

Entusiasmados com o feito, os olhanenses, com Gancho em ponta-de-lança, continuavam a assediar as balizas contrárias e obtiveram, como prémio do seu esforço, segundo tento.

Gancho, Mateus e Saldanha estiveram em tarde de grande inspiração numa equipa que jogou bem, perante um antagonista muito mais experimentado e que, em determinada altura, teve de usar a táctica do «ferrolho».

Nas suas descidas esporádicas, os dianteiros dos campeões nacionais viram os seus esforços fácilmente anulados pela defesa da casa.

Não parecia ter pressa o Benfica em fazer funcionar o marcador. Apenas Torres e Santana, em movimentos rápidos, revestidos de enorme expectativa, acabaram por obter os dois golos que deram a vitória á sua equipa.

Perante um Olhanense enérgico e ofensivo, via-se um Benfica calmo e sereno, com excepção para Torres, Pedras e Santana, os mais esforçados, além do guarda-redes. Nascimento, que actuou em plano de relevo.

Impondo grande velocidade nos lances de excelente futebol, feito de passes curtos, tipo sevilhano, os olhanenses arrancaram fartos aplausos do publico, entre o qual se contavam muitos benfiquistas.

Mais para evitar a eliminação do que a derrota, o Benfica sentiu-se desfeiteado, mas acabou por ganhar, devido á habilidade de Pedras, Torres e Nascimento, este evi-

tando dois
de Gancho.
Dos algar
teus, Ganch
A arbitra

Salgueiros, desta vez com falta de jogo

É indubitável que o Salgueiros não pretendia ontem dispensar ao Vitória de Setubal a permanência na «Taça», separado, como estava, por uma distancia de sete golos e diante dum adversário de maiores recursos

Mas era legítimo o desejo dos portuenses em rectificar o exagero daquela margem, demonstrando que a equipa, que deixou pelo caminho o Varzim e o Guimarães, não tinha chegado, por acaso, aos quartos-de-final.

Derrotados á tangente, os «encarnados» nortenhos algo conseguiram, é certo, mas não tanto como poderiam, já que a sorte se lhes negou, no primeiro tempo, e bastante cruelmente, dado que, após três ou quatro ocasiões de golo, inglòriamente perdidas, um momento irreflectido do seu defesa Borges, castigado com a expulsão, não só desfalcou o conjunto como deu lugar ao momento de desorientação que se seguiu, e o qual possibilitou aos setubalenses terem-se colocado em vencedores, com o unico tento da partida.

É verdade que o extraordinário apego dos salgueiristas á luta determinou também exagerado apego á bola, originando um clima de jogo demasiado confuso e áspero, que tirou agrado técnico ao encontro nesse período inicial.

O Vitória de Setubal, até ao intervalo, não logrou adaptar-se a ritmo de tal modo esforçado e isso podia ter-lhe sido de más consequências se os visitados, na ânsia de fazer golos, não os tivessem desperdiçado.

Na metade final, porém, os setubalenses foram diferentes. Mais reflectidos, fugindo ao choque que, dominando melhor a bola e o passe, acabaram, naturalmente, por dominar, até porque a vantagem numérica permitiu que Conceição pudesse aplicar-se mais no sentido ofensivo.

O Salgueiros, no entanto, embora quebrado nas aspirações de vencedor, bateu-se, sempre, brava-

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

Os bracarenses sem dificuldades

Se o resultado do jogo da primeira mão, que o Braga disputou em S. João da Madeira, deixara alguma dúvida quanto á superioridade dos minhotos, estes procuraram e conseguiram anulá-la.

Logo que o árbitro deu início á partida, os locais instalaram-se no meio-campo adversário e, com boas trocas de bola, provocaram inúmeras situações de golo.

Os rapazes de S. João da Madeira, denunciando a preocupação de evitarem que a sua baliza fosse violada, postaram-se todos á defesa e só aos 12 minutos, autorizaram que o Braga abrisse o activo, por intermédio de Morais, que viria a ser o autor dos quatro golos e um dos melhores elementos em campo.

As preocupações defensivas da Sanjoanense mostraram-se, a partir daí, menos rígidas e os seus avançados chegaram a ensaiar alguns contra-ataques, que, no entanto, nenhum perigo levavam á baliza do guarda-redes bracarense, pois, na sua maioria, não ultrapassavam a meia-defesa contrária.

Próximo da meia-hora, surgiu o segundo golo do Braga, absolutamente natural, a premiar uma superioridade indiscutível.

Depois do seu terceiro golo, os locais mostraram-se menos agressivos, consentindo que o adversário surgisse mais vezes na sua grande área.

O extremo Macedo, um dos melhores elementos «alvi-negros», teve mesmo, dois remates, com rótulo de perigo, obrigando, num, Armando 2.º a defesa difícil; e, no outro, que a madeira da baliza substituisse aquele.

Em face desse aparente equilíbrio, aos 15 minutos, surgiu o golo dos visitantes, numa jogada pessoal de Orlando, aproveitando um deslize de Coimbra e a saída precipitada de Armando 2.º.

Por falta de força, ou conformada com a sorte, a Sanjoanense baixou de rendimento, assistindo-se a um despique dos avançados bracarenses, para ver quem marcaria

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

Desporto universitário

Vai disputar-se o «Regional» de natação

Na piscina da A. E. Instituto Superior Técnico disputa-se no próximo dia 23, ás 18 horas, o campeonato regional universitário de natação. Cada nadador só pode participar em duas provas individuais. As inscrições podem ser feitas na sede do CDUL e no local das provas até 30 minutos antes do início das provas.

Será a pr
equipa da
em Lisboa,
dente impor
da se revest
sidade anal
de um futeb
ainda de gr
cional, pare
fase de gran
tórias sobre
mente, sob
dão-nos bem
meno, cuja s
único golo
disputados.
so ataque p

Parece for
rioridade téc
bolistas sobr
que contar
tividade (e
recem ser c
nantes da se
apresentará
outras virtud
fesa muito s

ecipando-se a uma tentativa de Palico

NSPIRADO DO BENFICA

os do des-
ram-se ao
arda-redes
le mérito,
e aplaudi-

se e dese-
são do an-
tos, Hum-
a deter o
em a «pe-
teu.
feito, os
em ponta-
assediar
btiveram.
sforço, se-

anha esti-
le inspira-
ogou bem,
uito mais
determi-
a táctica

ádicas, os
nacionais
fàcilmente
asa.
o Benfica
marcador.
, em mo-
stidos de
aram por
deram a

enérgico
nfica cal-
ção para
, os mais
rda-redes.
em plano

idade nos
bol, feito
ilhano, os
fartos
re o qual
nfiquistas
inação do
sentiu-se
por ga-
le de Pe-
, este evi-

ário
egional»

tituto Su-
no pró-
o campeo-
do de na-
ode parti-
dividuais.
feitas na
das pro-
do início

tando dois tentos certos a remates de Gancho.

Dos algarvios, salientaram-se Mateus, Gancho e Saldanha.

A arbitragem — com autoridade.

PEDRO MARTINS

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Venceu-se a 3.ª jornada do torneio da Taça «Ribeiro dos Reis», sendo o programa cumprido a preceito Vinte jogos se efectuaram proporcionando os seguintes resultados:

GRUPO A	
Vila Real-F. C. Famalicão	1-2
Boavista-Leixões	3-2
Varzim-Leça	4-0
F. C. Porto-Sp. Espinho	6-0
GRUPO B	
«Os Leões»-Feirense	4-1
Beira-Mar-Sp. Covilhã	7-0
Marinhense-Desp. Peniche	5-1
J. Lamas-Oliveirense	1-2
GRUPO C	
C. Piedade-Benfica (R)	?-?
Almada-Sporting (R)	2-2
Sintrense-Alhandra	0-0
Atlético-Torriense	5-0
GRUPO D	
Desp. Beja-Seixal	2-1
Luso-Montijo	2-2
C. U. F.-Portimonense	0-4
Farense-Barreirense	4-5

Comandam as classificações:
GRUPO A — *F. C. Porto*
GRUPO B — *Marinhense, Beira-Mar e Oliveirense*
GRUPO C — *Sporting C. P.*
GRUPO D — *Montijo*

*

No Grupo A, *todos os resultados, á excepção do do Boavista-Leixões, se aceitam sem relutancia. Naturalmente, as marcas mais desniveladas pertenceram ao F. C. do Porto e Varzim. A vitória do Famalicão — unico visitante a ganhar — é normal. Portanto, só o desfecho do Boavista-Leixões pode ter contrariado previsões.*

*

No Grupo B, *o Beira-Mar «deu cartas» com um expressivo 7-0. A Oliveirense foi unico vencedor fora. Temos de convir que o futebol da Associação de Aveiro não esteve mal. «Os Leões» averbaram bom triunfo.*

*

No Grupo C, *o Sporting cedeu um ponto frente ao Almada. Sensação! Mas não perdeu o comando. O Atlético excedeu as previsões, não por ter ganho, mas por ter marcado cinco golos. O Sintrense, pelos vistos, não perdeu a simpatia pelos empates.*

*

No Grupo D, *o Portimonense surpreendeu, com a sua boa vitória. O Farense foi temoso a contrariar o Barreirense, que, todavia, acabou por vencer, num jogo animado pela marcação de nove golos. O Desp. de Beja averbou bom triunfo e o empate do Luso não escandaliza.*

Mais perto da vitória os almadenses do que o Sporting

O empate com que terminou a partida Almada Sporting (2-2) é sem sombra de duvidas lisonjeiro para os visitantes, tal o domínio exercido pelos donos da casa e, sobretudo, as inumeras ocasiões de golo criadas e ao mesmo tempo desperdiçadas, pelos avançados almadenses.

Não fora a superior exibição do «keeper» sportinguista, Barroca, e o Almada, decerto construiria, resultado que estava fora de todas as previsões. Logo de início, e durante os primeiros 20 minutos, os almadenses exerceram absoluto domínio territorial. Depois, os lisboetas conseguiram até final do primiro tempo equilibrar a partida, sem contudo submeterem o adversário.

Reatada a partida, foram ainda os almadenses que se lançaram ao ataque, apoquentando amiude e com perigo, a baliza dos lisboetas.

O Sporting decerto julgaria o Almada «presa» fácil, mas pagou pelo alheamento...

Jogadores em evidência, no Almada: Leal, José Carlos, Nené, Assis e Palmeiro. No Sporting: Barroca, Mourato, Sitoe e Armando.

A arbitragem do sr. Manuel Lousada, de Santarém, foi regular.

ANTÓNIO FERNANDES

Um erro de arbitragem pode ter furtado a vitória ao Farense

Sempre superiores aos visitantes, os farenses comandaram as operações e foram eles quem fizeram oscilar o marcador, até que, na altura do terceiro golo, apontado, em falta deixada sem castigo, perante os clamores do publico.

O resto foi então fácil para os barreirenses, que se lançaram deliberadamente ao ataque na ansia de alcançar a vitória que veio, de facto, a ser consentida pela desanimada defesa local.

O resultado é, portanto, enganador, devido a uma desatenção do juiz de campo, que não viu a falta que possibilitou o referido tento dos forasteiros.

Do Farense, salientaram-se Rodrigues, Campos, Dias e Santa Rita. Do Barreirense, Faneca, Lança, Camacho, Vicente e Faustino foram os melhores.

PEDRO MARTINS

Uma equipa de boa técnica: Portimonense

Mais de uma vez temos visto os algarvios de Portimão exibirem-se no Barreiro e sempre recolhemos agradável impressão da sua boa urdidura de jogo, que ontem obteve plena confirmação perante um grupo da C. U. F., bastante reforçado por elementos de primeiro plano, só não tendo pisado o rectangulo os jogadores lesionados do *team* principal cufista.

Os algarvios distribuiram pelas duas partes, em igual quantidade, os quatro golos marcados, e puseram em foco um conjunto de apreciáveis qualidades. Serenidade, defesa-ataque trabalhados com eficácia, aproveitamento de espaços vazios, fintas, desmarcações, de tudo se viu, de tal sorte que confundiram o categorizado adversário, a quem, por mais que quisesse (ou não quisesse, vamos lá) o Portimonense ditou uma derrota e muito bem.

Uma ligeira melhoria da C. U. F na segunda parte, perdendo aos 65 minutos, por infortunio uma bola na trave e remates em série na iminência do 2-1, jamais deixou de ter uma réplica magnífica dos pupilos de Saraiva, todos de parabéns. Sem favor.

A defesa da C. U. F esteve demasiado oscilante e Bambo, com o n.º 6, mai se houve, enquanto nos avançados imperou a falta de conclusão e certa displicência.

Excelente arbitragem de Fernando Martins, de Lisboa.

JOÃO DIAS

O Luso empatou no derradeiro minuto com o Montijo

Se tivéssemos de conceder a vitória por pontos, não há duvida de que ela iria inteirinha para os montijenses que, sempre na situação de vantagem no marcador, viram tornar-se irremediável o empate, já quando estava prestes a soar a apitadela final do encontro.

Voluntariosos, com extraordinária vontade e força, e ainda melhor sentido de jogo, dominando a habilidade dos lusistas, o Montijo merecia sair vencedor deste prélio, porque o Luso, no seu próprio campo, se deixou por de mais afundar e não teve capacidade suficiente para conter e destruir os ímpetos de ataque dos forasteiros, que criaram situações de muita dificuldade para a defesa local e se apoderaram do meio-campo.

Resende, Mangala e Ferreira salientaram-se no Luso, e Faustino, Celestino e Zézinho sobressairam num *team* (Montijo) que evoluiu no terreno, pleno de energia e de querer.

Arbitragem fraca de Encarnação Salgado, de Setubal.

ANTÓNIO REYNOLDS

Em Sintra: um «nulo» em jogo, em marcador e em arbitragem

Mesmo considerando o desinteresse das duas turmas, nesta altura por afastamento dos lugares cimeiros do torneio, em nada se justifica a medíocre partida que nos foi dado observar entre o Sintrense e o Alhandra, ainda com a agravante de ser conduzida por arbitragem irregular.

Na verdade, qualquer dos dois quadros esteve longe de produzir futebol aceitável, perdendo-se os seus jogadores em pontapés de qualquer jeito nem a mínima noção de conjunto.

Mesmo assim, a turma visitante, com começo prometedor, foi a que deu uma pálida ideia do poder de que desfrutava na altura do campeonato findo, dominando durante largo tempo. Mas os seus dianteiros não souberam corresponder ao bom trabalho produzido pelos homens do meio-campo, com realce para

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

Fase do jogo Atlético-Torriense, com Matateu e Moreira a observarem os movimentos de um adversário

PORTUGAL-ROMÉNIA
domingo, no Estádio Nacional

A selecção nacional de futebol disputa, no próximo domingo, o seu quarto encontro a contar para a fase de qualificação das equipas que estarão presentes em Londres, no «Mundial» de 1966. O adversário que nos visita é, como se sabe, a turma representativa da Roménia. Trata-se de um desafio da máxima importancia para as muito legítimas aspirações portuguesas, pois os romenos alcançaram triunfos nos dois jogos que disputaram (com a Turquia e com a Checoslováquia) e uma possível vitória no Estádio Nacional deixá-los-ia na condição de favoritos que presentemente se atribui aos portugueses.

A selecção de Portugal — sem a colaboração de alguns elementos de grande valia — Costa Pereira, Germano, Festa e Fernando Mendes, todos lesionados—tem, assim, uma jornada dificil, neste seu primeiro «duelo» com o futebol romeno.

Será a primeira vez que uma equipa da Roménia se apresenta em Lisboa, pelo que, além da evidente importancia de que a partida se reveste, será da maior curiosidade analisar as características de um futebol que, não gozando ainda de grande prestígio internacional, parece ter entrado numa fase de grande valorização. As vitórias sobre a Turquia e, especialmente, sobre a Checoslováquia, dão-nos bem conta do progresso romeno, cuja selecção não sofreu um único golo nos dois encontros já disputados. Tem a palavra o famoso ataque português...

Parece fora de dúvidas a superioridade técnica dos nossos futebolistas sobre os visitantes. Mas há que contar com a extrema combatividade (e certa dureza) que parecem ser características predominantes da selecção romena, que se apresentará no Jamor com estas outras virtudes essenciais: uma defesa muito sólida e vigorosa, dois extremos rápidos e incisivos (Pircalab e Sorin Avram), um bom rematador (Mateinau) e um «armador» (Gherghelli) que se anuncia como o «fulcro» de toda a manobra atacante do conjunto.

Será contra tal adversário, bem credenciado pelos seus últimos êxitos, que a selecção de Portugal tentará obter mais um triunfo, que quase lhe asseguraria a tão ambicionada presença em Londres.

O programa de preparação da selecção nacional

Entretanto, já se tem conhecimento do programa de preparação do «onze» das «quinas», conforme foi expresso no Comunicado n.º 156 da F. P. F.

Os seleccionados partiram esta manhã para Vale de Lobos e cumprem a seguinte preparação: amanhã — treino individual, na Luz, ás 10 horas, seguido de banho e massagens; depois de amanhã — treino de conjunto no Estádio Nacional, ás 17 horas, com a equipa do Alhandra Sporting Clube; quarta-feira — treino individual, em Alvalade, ás 10 horas; quinta-feira — treino individual na Luz, ás 17 horas, seguido de banho e massagens; sexta-feira — treino individual, no Restelo, ás 10 horas.

VÊM AÍ OS ROMENOS! — Uma fase do último encontro da selecção de futebol da Roménia, que no próximo domingo se apresentará no Jamor. Os romenos acabam de vencer os checoslovacos (1-0), e aqui os vemos ao ataque, com Schroif em apuros, ante a tentativa de Gerogescu, apoiado por Mateinau (8) e Sasu (9)

«Diário de Lisboa»

Do Sport Lisboa e Benfica recebemos um amável ofício em que nos comunicam que na assembleia geral, ultimamente realizada, e sob proposta da direcção, foi aprovado um voto de saudação e agradecimento ao nosso jornal.

*

Também a Federação Portuguesa de Raguebi nos transmitiu o seu agradecimento pela colaboração prestada quando da realização do encontro internacional entre as equipas de Portugal e da Espanha, desenrolado no Restelo.

*

Um voto de louvor ao nosso jornal foi igualmente aprovado na assembleia geral do Grupo Desportivo Estoril Praia, pela colaboração prestada á colectividade.

*

O agradecimento do Sport União Sintrense foi-nos também expresso, no amável ofício que nos foi dirigido, pelo relevo dado quando da cerimónia realizada em 24 de Maio ultimo.

CONSTRUÍDA COMO UM CRONÓMETRO

HERMES *Modêlo* 8

A MÁQUINA DE ESCREVER "HERMES 8" É FABRICADA NA SUIÇA, NA REGIÃO ONDE EXISTE A MAIOR INDÚSTRIA RELOJOEIRA DO MUNDO, COM A MESMA PRECISÃO E RIGOR COM QUE SE FABRICAM OS RELÓGIOS.

HERMES paillard

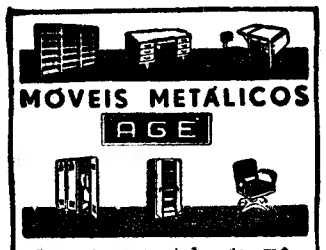
É UMA GARANTIA ABSOLUTA PARA OS COMPRADORES DESTAS MÁQUINAS. AS QUAIS APRESENTAM AINDA, ALÉM DA SUA CONSTRUÇÃO ESMERADÍSSIMA, MUITAS INOVAÇÕES DA TÉCNICA MODERNA QUE AS TORNAM AS MELHORES MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO DO MERCADO

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO E INFORME-SE JUNTO DE QUEM JÁ AS POSSUI

Distribuidores:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

Rua da Prata, 68 — Tel. 361545 — LISBOA
Rua Sto. António, 208 — Tel. 25582 — PORTO



MÓVEIS METÁLICOS

AGE

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 53

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Taborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

RAPIDEZ + EXACTIDÃO = AO MÁXIMO DE EFICÁCIA

QUEM DIZ

CÓPIAS E FOTOCÓPIAS

DIZ...

BELLO SANTOS

RUA DE S. NICOLAU, N.º 26, 4.º
c/elevador Telef. 36 90 50

ANDARES

VENDEM-SE

A O S A L D A N H A

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO 350 CONTOS

À AV. ALMIRANTE REIS
(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º
(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)
Telefs. 320047 - 320063

MÓVEIS METÁLICOS

PRECISAM-SE

SERRALHEIROS
PINTORES
ESTOFADORES

Carta indicando salário pretendido e casas onde tem trabalhado.
Guarda-se sigilo estando empregado.
Só interessa pessoal qualificado.

MOVITEJO — Sociedade de Móveis e Equipamentos Metálicos S. A. R. L.

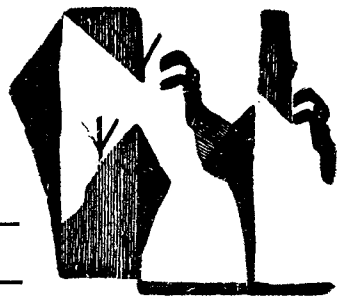
Apartado 9 — ALVERCA DO RIBATEJO

DES POR TOS

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
DIAS 12 e 13
Partida ás 7.30 h. — Volta completa
Partida ás 14 horas — Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e Inscrições:
TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B — Tel. 724957
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, 35
Tels. 30971 - 30972

SG **SOCIEDADE GERAL**



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/6 Carrega em Lisboa para BISSAU a 7/6 e para CABO VERDE a 8/6. Recebe carga de Frigorífico dia 9/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/6) **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES, P. ALEXANDRE (Se necessário, e CUIO. (Via LEIXÕES).** N/M «ANDULO» a 26/6. Carrega em LISBOA de 21/6 a 24/6. Recebe carga de Frigorífico dia 25/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 25/6)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BORBA» á carga em LISBOA só para MATADI a 9/6. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA. N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/6 a 25/6. Em Lisboa só para MATADI a 28/6. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** N/M «ALCOBAÇA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 12/6 a 19/6 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BORBA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 2/7 a 9/7
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: BREMEN e HAMBURGO** N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 19/6. Carrega em SETÚBAL a 16/6, em LISBOA a 18/6 e em LEIXÕES a 21/6. Passageiros de 1.ª Classe **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 8/6. Carrega em LISBOA a 7/6 e em LEIXÕES a 9/6

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 12 de Junho ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 7 a 10 de Junho.
«IMPÉRIO» a sair em 23 de Junho ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 14 a 19 de Junho.
«VERA CRUZ» a sair em 25 de Junho ás 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 19 a 22 de Junho.
«GANDA» a sair em 8 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 1 a 6 de Julho.
«UIGE» a sair em 16 de Julho ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 8 a 10 de Julho.
«AMBOIM» a sair em 19 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 14 a 17 de Julho.
«PÁTRIA» a sair em 28 de Julho ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 20 a 24 de Julho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 28 de Junho ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

FUTEBOL BENFICA

– único vencedor da primeira jornada do Campeonato Nacional de hóquei em campo

Com desafios disputados em Palma e no Bessa começou a disputar-se ontem, de manhã, o 15.º Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, no qual participam as equipas do Futebol Benfica e do Atlético, por Lisboa, e do Ramaldense e do Futebol Clube do Porto, pela Associação Portuense.

A jornada inaugural comportou desafios entre clubes da mesma região, tendo-se verificado uma vitória em Lisboa, e um empate no Porto.

Com a sua vitória sobre o Atlético, os «encarnados e pretos», beneficiando do nulo verificado no Norte, ocupam o primeiro posto da classificação.

O encontro da Capital foi disputado taco a taco entre as duas equipas que lutaram ardorosamente em busca da vitória.

O Futebol Benfica, com um ataque mais empreendedor, conseguiu a vitória pela margem mínima (1-0).

*

A prova prossegue, em Lisboa, no sábado e domingo próximos, com a realização dos encontros da segunda e terceira jornadas: Atlético-Futebol Clube do Porto e Futebol Benfica-Ramaldense; e Atlético-Ramaldense e Futebol Benfica-F. C. Porto.

Benfica e Futebol Benfica numa finalíssima

Concluiu-se ontem o «Distrital» de juniores de hóquei em campo. Atingiram o final da competição em igualdade de pontos e de «goal-avarage» os «teans» do Benfica e do Futebol Benfica. Por esse motivo terá de efectuar-se uma finalíssima, entre os dois clubes, marcada para a próxima quinta-feira, ás 19 horas.

José David Gomes, o sportinguista que comanda o «Regional» de Amadores em ciclismo

O «CONTRA-RELÓGIO»

DO «REGIONAL» DE AMADORES DE 1.ª DECIDIRÁ A CONQUISTA DO TÍTULO

O CICLISTA DO SPORTING JOSÉ DAVID GOMES NO COMANDO DA CLASSIFICAÇÃO

Embora sem consequências irreparáveis, visto que as diferenças de tempo são mínimas, a classificação geral do «Regional» da categoria Amadores de 1.ª sofreu, após a prova de ontem, uma remodelação profunda, que emprestou ao campeonato interesse novo.

Basta dizer que dos quatro primeiros classificados da primeira prova, que tinham sobre os mais próximos cerca de 3 minutos de vantagem, um, Joaquim Lourenço (Sp.), desistiu, e os restantes chegaram desta vez á meta com quase 10 minutos de atraso em relação a um grupo de seis corredores.

Deste modo, a situação inverteu-se e cremos que agora nem o contra-relógio do próximo domingo salvará os «heróis» da corrida inaugural.

A prova de ontem decorreu de forma que motivou censuras pelo «travão» aplicado a alguns corredores, o que os inibiu de darem largas á sua disposição, atacando com vista á conquista do título.

Mas nisto de tácticas de marcação, «á catenacio», insistir na sua reprovação é como malhar em ferro frio...

Os homens do Benfica desfrutaram de ascendência em certas fases da prova, chegando a estar em vantagem numérica em determinadas fugas, mas acabaram por perder a corrida. Primeiro, foram alguns erros tácticos (defensiva) a influir (aliás apontados igualmente aos «leões») e, finalmente, devido a um golpe de infortunio, quando já perto de Odivelas, três dos seus corredores, Sousa Santos, Zeferino Norte e Pedro Bárbara, foram vitimas de uma queda, que os afastou definitivamente dos sportinguistas Norberto Timóteo e José David Gomes.

Atendendo ás ligeiras diferenças que separam os seis primeiros da classificação geral, abaixo indicada, prevê-se luta renhidíssima no contra-relógio do próximo domingo, entre dois sportinguistas e quatro «encarnados», estes com a desvantagem de menos de um minuto, susceptível de rectificação, portanto.

Classificação, apos a 2.ª prova: 1., José David Gomes (Sporting), 8 h. 40 m. 28 s.; 2.º, Norberto Timóteo (Sporting), a 2 s.; 3.º, Leonel Marques (Benfica), a 24 s.; 4.º, Pedro Bárbara (Benfica), a 34 s.; 5.º, Zeferino Norte (Benfica), a 34 s.; 6.º, Sousa Santos, a 32 s.

J. C.

Só clubes do Porto e de Lisboa «podem» pensar no «Nacional» de Juniores

Ficaram ontem concluídos os quartos-de-final do 25.º Campeonato Nacional de Futebol, de juniores. E, tal qual como se previa, ficaram designados para prosseguir na prova, apenas, equipas do distrito do Porto (Leixões e F. C. Porto) e do distrito de Lisboa (Palmense e Sporting).

Agora, a 15 dias da final, mais radicada está a impressão de que a final da ultima edição da prova, em 1964 (F. C. Porto-Sporting) se repetirá. O contrário seria a maior surpresa da prova...

A segunda «mão» dos quartos-de-final (12.ª jornada) forneceu estes resultados:

Leixões-Salgueiros	6-1 (1-0)
F. C. Porto-Ac. de Viseu	6-0 (4-2)
Peniche-Palmense	2-2 (2-4)
Sporting-Silves	6-0 (5-0)

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos desafios da primeira «mão».

No conjunto das duas «mãos»

Sporting-Silves	11-0
F. C. Porto-Ac. de Viseu	10-2
Leixões-Salgueiros	7-1
Palmense-Peniche	6-4

Os «leões» e os portistas foram as equipas que vincaram mais nitidamente a sua supremacia, embora sendo certo que defrontaram equipas de regiões de segundo plano. O Leixões, igualmente, não deixou duvidas quanto ao mérito da sua passagem ás meias-finais.

E o Palmense, excedendo todas as previsões, chegou a uma posição (semifinalista), que, talvez, nem ele próprio esperasse. Merece, sem duvida, um parabém pela maneira como representou o futebol lisboeta. Não deverá ter a veleidade de ganhar o título, mas fica-lhe a consolação de ter chegado onde outros de melhores cabedais não chegaram...

*

Os resultados dos desafios de ontem, harmonizando-se com a maneira como as pugnas se desenrolaram não dão margem para largos comentários. Diremos, no entanto, que os quatro apurados não sofreram derrotas e que se bem que a qualidade de visitados não tenha sido bem aproveitada pelos eliminados, todos eles fizeram melhor em casa do que fora.

E, agora, aguardemos as meias-finais com os quatro clubes livres de grandes deslocações.

BRAGA-SANJOANENSE

(Continuação da página central deste suplemento)

mais golos. Durval, nesse aspecto, foi bastante infeliz.

Esteve, portanto, sempre em evidência a superioridade da equipa da casa e pode até dizer-se que os seus dianteiros se mostraram bem diferentes do habitual, desenvolvendo lances de bom recorte, facilitados, é certo, pela insistente oposição de um adversário, que além de correcto, pouco mais mostrou.

No Braga, Leiria impôs-se, como vem sendo habitual; e Ferreirinna também confirmou a sua boa forma. No entanto, Morais, não só pelos quatro golos que marcou, mas também pelo modo como actuou, merece apontamento destacado.

Na Sanjoanense, Pimenta defendeu o que pôde; e Macedo mostrou-se o avançado mais regular.

Arbitragem aceitável.

COELHO ALVES

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

(Continuação da página central) deste suplemento)

Julião, perdendo-se inglóriamente muitos momentos de apuro para as redes contrárias.

O Sintrense, com as baixas de Pardal e Vítor, preocupou-se mais em defender, o que aliás conseguiu, evitando o desaire que esteve á vista várias vezes, mas Levi, em tarde acertada, também contribuiu para o inêxito dos seus adversários. Na frente, desacerto geral.

A arbitragem de Ismael Baltasar, de Setubal, foi muito irregular, falseando de certo modo o resultado. Substituiu um golo do Sintrense, marcado por Calado, aos 30 minutos do primeiro tempo, mas retirado com uma palmada, por um defensor alhandrense, por uma grande penalidade desperdiçada por Sérgio. Em suma: um «nulo» em jogo, em marcador e em arbitragem.

MÁRIO REIS

Facilidades inesperadas concedeu o Torriense ao Atlético

Finalmente, a briosa equipa do Atlético logrou alcançar neste torneio da «Taça Ribeiro dos Reis» uma vitória ampla. Afirme-se, desde já, que o adversário ajudou muito, ao apresentar-se na Tapadinha com todo o ar de quem veio apenas cumprir programa.

Claro que os alcantarenses não tiveram culpa da falta de inspiração dos rapazes de Torres Vedras e, por isso mesmo, sem nunca revelarem pressa, aproveitaram para marcar cinco golos na baliza de Varatojo, sem resposta.

O jogo foi pobre. De uma lentidão enervante, nem mesmo os golos, alguns saídos de remates espectaculares, chegaram a interessar o publico.

O Atlético foi sempre mais equipa, embora actuando numa toada repousada que só teve justificação a partir do terceiro golo, que coincidiu com a «entrega» do Torriense.

Registe-se, no entanto, que a linha dianteira lisboeta cumpriu bem a sua missão, dando um quase festival de remates de todos os angulos. Nas linhas atrasadas também os homens de Alcantara se bateram sempre em plano superior aos antagonistas, pelo que o triunfo não sofre contestação.

Embora todos se houvessem em plano semelhante, Mateus, Tito e Matateu distinguiram-se a atirar á baliza.

A equipa do Torriense, á qual já neste mesmo torneio víramos fazer um bom jogo (Cova da Piedade), surpreendeu toda a gente ao fazer uma exibição tão medíocre, com uma defesa desnorteada (guarda-redes incluído) e um ataque praticamente inexistente.

Os seus jogadores «arrastando-se» pelo campo, nunca deram a sensação de vir a impor-se a um adversário, que, normalmente, não lhe é superior.

Tarde má de mais para ser verdadeira e, portanto, um jogo para esquecer.

Depois de devidamente extraída a lição...

JUSTINO CORREIA

Superioridade flagrante do F. C. Porto sobre o Espinho

Os espinhenses constituiram adversário demasiado frágil para o F. C. Porto, que voltou a apresentar a formação de domingo anterior e insistindo em rodar Luís Pinto e Sucena na defesa.

O encontro, que teve pouco publico, tornou-se monótono pela superioridade flagrante dos «azuis-brancos», jamais inquietados pelo adversário, a ponto de Américo pouco mais ter sido que mero espectador.

A exibição do grupo portista, pelas facilidades encontradas, não chegou a ganhar relevo.

A defesa visitante, infeliz em alguns lances, contribuiu para que o resultado se avolumasse.

O Boavista soube impor-se ao Leixões

Os axadrezados venceram com mérito o Leixões, pondo na sua actuação entusiasmo constante e sentido de jogo.

Embora perante equipa de divisão superior, o Boavista exibiu-se sem complexos, empregando-se deliberadamente e alcançando o triunfo nos ultimos momentos, depois de já anteriormente haver estado por duas vezes na situação de vencedor e de desperdiçar uma grande penalidade.

Larga ascendência do Beira-Mar sobre o Covilhã

Teve feição inesperada o encontro de Aveiro, de tal modo o Beira-Mar foi senhor do jogo e do adversário.

A equipa serrana viveu quase exclusivamente remetida a papel defensivo, tornando-se insistente o domínio dos aveirenses, os quais puderam entregar-se ao ataque sem preocupações e construir resultado amplo.

O Covilhã acusou total incapacidade ofensiva sempre que tentou sair do seu meio campo.

O Varzim mais poderoso que o Leça

Os poveiros não tiveram problemas em Leça da Palmeira, onde se mostraram sempre mais poderosos que a equipa local.

Postados ao ataque desde o primeiro instante, os visitantes depararam inicialmente com boa resistência da defesa leceira, bem escalonada e decidida, mas a melhor articulação dos dianteiros do Varzim e a sua capacidade finalizadora acabaram por arredar as dificuldades.

A Oliveirense mais positiva que o Lamas

Houve equilíbrio e muita luta no encontro realizado em Lamas, existindo incerteza pelo resultado, que a poucos segundos do final se concretizou em favor dos Oliveirenses.

A equipa da casa deu sempre boa réplica e criou mesmo oportunidades para desfecho mais agradável, mas os seus dianteiros foram pouco expeditos á concluir, aspecto em que os visitantes levaram vantagem, com sentido mais prático.

Os transmontanos não tiveram eficiência

A vitória do Famalicão em Trás-os-Montes espelhou a sua superioridade global de jogo e mais particularmente a diferença de possibilidades realizadoras do grupo visitante em relação ao da casa.

Embora entusiastas e com alguns períodos de ascendência territorial, os transmontanos careceram de eficiência junto da baliza adversária, condenando a sua equipa a nova derrota.

Dia de inspiração do ataque marinhense

O desfecho verificado na Marinha Grande, com triunfo claro dos locais sobre o Peniche, traduziu a vantagem que os marinhenses desfrutaram no capítulo ofensivo.

Mais rápidos e objectivos os dianteiros visitados souberam aproveitar bem as oportunidades, ao passo que os penichenses se mostraram frouxos nas suas iniciativas, facilitando a acção da defesa contrária.

O desnível do resultado residiu, principalmente, neste contraste, com os visitantes revelando absoluta falta de inspiração.

Ascendente dos «Leões» sobre o Feirense

Em momento de apreciável rendimento, a equipa dos «Leões» de Santarém dispôs sem grandes embaraços do Feirense, o qual, embora lutando esforçadamente, ficou bastante aquém da movimentação e objectividade que caracterizaram o labor dos escalabitanos.

Reagindo, a espaços, os visitantes conseguiram apesar de tudo, imprimir á disputa fases de interesse, mas sem nunca lograrem dar a sensação de fazerem perigar o resultado para os locais, que venceram sem margem para contestação.

Salgueiros-Setúbal

(Continuação da página central deste suplemento)

mente e a defesa impôs respeito aos dianteiros contrários, que, no remate, não estiveram á altura da superioridade do seu jogo.

A feição da segunda parte, de nítida vantagem técnica dos sadinos, acabou por justificar o resultado, confirmando que o Salgueiros, sem sorte de começo, não tinha, mesmo normalmente, bagagem de jogo para opor ao adversário e, muito menos, em inferioridade numérica.

Como apontamento individual, saliente-se a boa actuação de Torres, na baliza do Vitória, em substituição de Mourinho, bem como Conceição, Emidio Graça, Armando e Carlos Manuel.

Do lado do Salgueiros, o guarda-redes Américo, e o extremo Vieira destacaram-se, devendo anotar-se que o recuo deste, a cobrir a falta de Borges, reduziu o poder ofensivo da equipa, pois era o mais perigoso dos dianteiros.

ALBERTO LOBO

-O lápis de PARGANA comenta...

V. Setúbal-Belenenses (ou Sporting) e Benfica-Braga

nas meias-finais da «Taça Portugal»

Efectuou-se ontem á noite na F. P. F. o sorteio das meias-finais da «Taça de Portugal» em futebol, com os seguintes resultados:

SETÚBAL-BELENENSES (OU SPORTING)
BENFICA-BRAGA

O encontro de desempate entre os «leões» e os «azuis» realizar-se-á — conforme foi decidido pela F. P. F. — depois do desafio Portugal-Roménia, que se efectua no próximo domingo. Assim, Belenenses e Sporting devem defrontar-se na quarta ou quinta-feira da próxima semana.

★

Quanto ao sorteio das meias-finais do «Nacional» de juniores, os grupos ficaram assim acasalados:
F. C. Porto-Leixões
Palmense-Sporting

★

Nas meias-finais de principiantes, temos os seguintes jogos:
Vencedor da eliminatória Académica de Coimbra-Cucujães — F. C. do Porto.
Sporting-Benfica.
O desempate entre a Académica e o Cucujães efectua-se no dia 10, ás 10 e 30, em Águeda.

O III Rali do Sol inaugura-se no dia 10

O Clube de Campismo de Lisboa, graças á colaboração e apoio de várias entidades e individualidades, pôde organizar o III «Rallye» do Sol, com um programa de invulgar interesse.

A inauguração deste acampamento, que funcionará na mata da Crismina, junto da povoação de Areia, no Guincho, está marcada para o próximo dia 10, ás 15 horas.

Futebol no Estrangeiro

O Inter ganhou o Campeonato de Itália

ROMA, 7 — Resultados da ultima jornada do Campeonato de Futebol da Liga Italiana:

Atalanta-Sampdoria, 0-0; Cagliari-Milão, 2-1; Catania-Bolonha, 4-0; Génova-Fiorentina, 4-1; Inter-Turim, 2-2; Juventus-Lanerossi, 3-1; Mantua-Varese, 3-1; Messina-Lazio, 4-0; Roma-Foggia, 1-0.

A classificação final foi a seguinte:

Inter, 54 pontos; Milão, 51; Turim, 44; Fiorentina e Juventus, 41; Bolonha e Cagliari, 34; Catania, 32; Roma e Foggia, 31; Lanerossi, Varese e Atalanta, 30; Lazio e Sampdoria, 29; Génova, 28; Messina, 22; Mantua, 21.

Descem de Divisão: Génova, Messina e Mantua.

«Taça Generalíssimo»

MADRID, 7 — Para os quartos-de-final da «Taça do Generalíssimo» em futebol, registaram-se os seguintes resultados:

Real-Sociedad-Gijon, 3-2; Saragoça-Barcelona, 6-4; Pontevedra-Atlético de Bilbau, 0-3.

UMA GINCANA DE AUTOMÓVEIS EM ALENQUER

O Sport Alenquer e Benfica, organiza, no dia 20 deste mês, uma gincana de automóveis, cujo produto reverte a favor das obras do campo do clube organizador.

HIPISMO INTERNACIONAL

Na segunda jornada vitórias de Pimenta da Gama e de Robeson

Não desmereceu da anterior a 2.ª jornada do 54.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa. A mesma organização cuidada da véspera, o mesmo interesse do publico, no seu ambiente de elegancia e mundanismo, tão característico das reuniões hípicas e o mesmo brio dos concorrentes — qual deles o mais empenhado em alcançar a melhor classificação.

Um pormenor se tornou decisivo para o agrado com que as duas reuniões — a de anteontem e a de ontem — se desenrolaram. A locução, que nem sempre tem sido entregue em boas mãos — temos para nós que vale mais estar dentro do assunto do que ser locutor de renome — esteve confiada ao cap. Alvaro Sabbo, que muito bem se desempenhou da sua ingrata missão. Seria injustiça olvidar esta referência.

O programa desta reunião de ontem, embora tivesse fornecido ensejo para uma revisão dos quarenta e tal conjuntos que participaram na «Omnium», teve bem maior interesse.

É que incluiu duas provas, de características diferentes, pelas quais se repartiram os concorrentes, utilizando as suas montadas, consoante o melhor rendimento que delas podiam tirar numa ou noutra prova. E cada qual sabe muito bem como aproveitá-las.

As provas de ontem fizeram lembrar dois nomes gloriosos do nosso hipismo — dois concursistas olímpicos e internacionais, que muitas vezes, além-fronteiras, tão bem representaram o nosso hipismo, merecendo as melhores referências de publicos conhecedores da arte difícil de bem cavalgar e, portanto, exigentes.

Referimo-nos ao capitão José Beltrão e ao coronel Helder Martins.

A Sociedade Hípica Portuguesa continua a homenagear esses dois nomes. E muito louvávelmente o faz, porque nunca é de mais lembrar aos novos esses dois consagrados cavaleiros — dos melhores com que Portugal sempre contou.

Vencidas duas reuniões, parece-nos que é já possível formar uma ideia das possibilidades dos concorrentes. Do lado dos portugueses, três nomes começam a dar nas vistas: o major Jorge Matias, o tenente Pimenta da Gama e o jovem civil Manuel Malta da Costa. Citá-los é confirmar o acerto da sua escolha, feita pelo sr. marquês do Funchal para a equipa que foi a Nice e a Madrid.

Mas, naturalmente, os majores Cruz Azevedo, Craveiro Lopes e Leopoldo Severo podem não ter dito, ainda, a ultima palavra. Mas não esqueçamos que no momento que passa eles não dispõem de um «Rama», de um «Granadeiro» ou de um «Conhaque».

E para falar das equipas estrangeiras, é forçoso referir que os ingleses estão, até agora, a dar mostras de uma maior capacidade do que os espanhóis. Com efeito, duas vitórias em três provas — uma de Miss B. J. Crago e outra de Mr. Peter Robeson (um «medalha de cobre» de Tóquio) são bem significativas.

Dos conjuntos que formam a equipa espanhola, preferimos pensar que não têm estado felizes, pois não esquecemos que Alvarez de Bohorques, cap. Queipo de Lhano e cap. Martinez Vallejo já deram provas de real valor.

Mas como eles não gostam de ver bons princípios...

A primeira prova da tarde, denominada «Cap. José Beltrão», foi disputada no sistema de caça (faltas convertidas em tempo). Sobre um excelente percurso apurou-se a seguinte classificação:

1.º, ten. Pimenta da Gama, no «Mazarino», 1 m 30,2 s; 2.º, Mr. F. Welch, no «Mister Wilson», 1 m 34 s; 3.º, M. Malta da Costa, no «Novelista», 1 m 41,6 s; 4.º, Eduardo Amorós, no «Zeiss», 1 m 43,2 s; 5.º, Miss B. Crago, no «Spring Fever», 1 m 45,4 s; 6.º, maj. Jorge Matias, no «Joe de L'Ille», em 1 m 47 s.

Completou o programa a prova «Cor. Helder Martins (seis barras). Cada concorrente só podia inscrever um cavalo, tendo participado 18 conjuntos, dos quais 16 passaram á 2.ª barragem. A prova veio a terminar com o obstáculo mais alto, a 1,80 m. Emoção a rodos.

Classificação: 1.º, Mr. Peter Robeson, no «Firecrest»; 2.º, major Jorge Matias, no «Palpite»; 3.º, alf. José Sentieiro, no «Rebelde»; 4.º, M. Malta da Costa, no «Alentejo».

D. D.

Reúne-se em Lisboa o 5.º Congresso de Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos

Vai reunir-se pela primeira vez no nosso País, sob o alto patrocínio do Ministério da Educação Nacional, o Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos, que tem, assim, o seu quinto congresso.

Esta manifestação de grande envergadura no campo da medicina desportiva decorrerá no Hotel Ritz, de 13 a 17 de Setembro e nela tomarão parte grande numero de médicos e professores de Educação Física não só portugueses como também espanhóis, franceses, italianos, belgas, luxemburgueses, suíços e gregos.

O cartaz anunciador

A comissão organizadora é constituída pelos srs. drs. Salgueiro Rego, presidente, Aníbal Costa, secretário-geral, Coelho de Castro, Vieira da Fonseca, Fausto de Morais e Mesquita Guimarães (Filho), vice-presidentes.

As inscrições encontram-se abertas até ao dia 1 de Julho, na Avenida 28 de Maio, lote ABC, prédio B 1.º, esq.º e frente, devendo as comunicações serem apresentadas em francês, italiano ou espanhol.

São línguas oficiais todas as dos componentes do Agrupamento, fazendo-se, porém, a tradução simultanea para o francês na altura das comunicações, que obedecerão aos seguintes temas:

I — Lesões traumáticas agudas no despodto. Tratamento e recuperação; Treino. «Contrôle» e apreciação das resultantes de treino; III — Relações da educação física com medicina; IV — Perspectivas actuais da investigação médico-desportiva.

O programa provisório do Congresso é o seguinte:

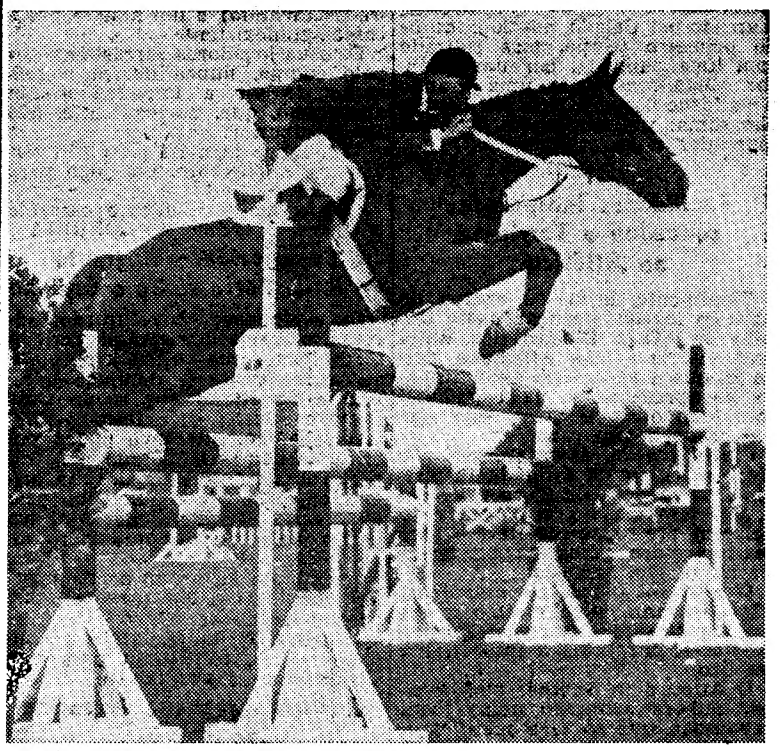
13 de Setembro — Abertura do secretariado; sessão inaugural; primeira sessão plenária; recepção oferecida pelo presidente da edilidade.

14 de Setembro — Primeira sessão de trabalhos; segunda sessão plenária; Comunicações livres; «Pôr-do-Sol», nos jardins do museu Conde de Castro Guimarães.

15 de Setembro — Segunda sessão de trabalhos; Comunicações sobre o segundo assunto; terceira sessão plenária; visitas á Cidade Universitária, ao estádio universitário, ao estádio nacional e ao parque de campismo de Montes Claros.

16 de Setembro — Passeio no Tejo com almoço a bordo.

17 de Setembro — Quarta sessão plenária; reunião dos relatores e dos presidentes das sessões plenárias e de trabalho, presidida pelo presidente do Congresso e participação da Comissão Executiva; reunião para eleições; sessão de encerramento; noite de gala.



O inglês, Peter Robeson, no «Firecrest», vencedor da prova «Coronel Helder Martins»

7 DE JUNHO DE 1965 - OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO